

Relatório de Gestão 2024

fundep 50 anos
fundação de
apoio da UFMG





Expediente

UFMG	Fundep		
Profª. Sandra Regina Goulart Almeida Reitora Prof. Alessandro Fernandes Moreira Vice-reitor	Conselho Diretor	Conselho Curador	Conselho Fiscal
	Prof. Jaime Arturo Ramírez – Presidente Profª. Elizabeth Ribeiro da Silva – Diretora Prof. Walmir Matos Caminhas – Diretor	Titulares Profª. Cristina Guatimosim Fonseca Prof. Flávio Terrigno Barbeitas Prof. Hugo Eduardo Araujo da Gama Cerqueira Profª. Leiliane Coelho André Prof. Maurício José Laguardia Campomori Prof. Sérgio Teixeira da Fonseca Suplentes Prof. Dawisson Elvécio Belém Lopes Prof. Georg Otte Prof. Paulo Márcio Campos de Oliveira Representante externo Drª. Zélia Maria Profeta da Luz	Titulares Profª. Fabíola de Oliveira Paes Leme Prof. Gustavo de Britto Rocha Profª. Micheline Rosa Silveira Suplentes Prof. Adalson de Oliveira Nascimento Prof. Enrico Antônio Colosimo Prof. João Estevão Barbosa Neto



Missão

Apoiar a UFMG em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional e prestar serviços à sociedade, nos mesmos campos, em projetos de interesse público ou coletivo.

Visão

Ser uma fundação de apoio de referência, reconhecida pela excelência administrativa e credibilidade na gestão sustentável de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Valores

Criatividade: internalização de práticas novas com estímulo à busca de soluções e novas oportunidades.

Diversidade: respeito, valorização e estímulo a um ambiente de pluralidade de pessoas, projetos, ideias e culturas.

Excelência: prática da melhoria contínua, visando serviços de qualidade a serem reconhecidos pelo sistema de ensino, pesquisa e extensão do país.

Integridade: conduta ética, transparente e responsável nos relacionamentos da Fundação.

Sustentabilidade: princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade.

Expediente técnico

Produção

Patrícia Oliveira (Financeiro)

Tacyana Arce (com a colaboração de gerentes e coordenadores de áreas)

Redação

Arthur Henrique de Oliveira, Ennio Rodrigues, Marco Túlio Bayma, Maria Carolina Martins, Mariana Conrado, Ney Miranda, Roberta Xavier, Tacyana Arce e Thiago Leão

Edição de texto

Maria Carolina Martins, Mariana Conrado, Roberta Xavier e Tacyana Arce

Fotografias

Alice Alves (Fundep), Ney Miranda (Fundep), Foca Lisboa (UFMG) e Acervo Fundep

Projeto gráfico e diagramação

Miriam Aguiar
Matheus Rocha

Edição Geral

Tacyana Arce

Coordenação de Comunicação e Marketing

Mariana Conrado

Conselho diretor da Fundep 2024

Prof. Jaime Arturo Ramírez Presidente

Reitor da UFMG no período entre 2014 e 2018, Jaime Arturo Ramírez é professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG, onde se graduou em 1986. Concluiu o doutorado em 1994 no Imperial College London (UK), que lhe concedeu o prêmio Outstanding Research. Participou dos comitês assessores em Engenharia da Fapemig (1998 - 2000); em Engenharia Elétrica e Biomédica do CNPq (2009 - 2012); do Conselho Técnico Científico (CTC-ES); do Conselho Superior da Capes (2007 - 2008); do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (2014 - 2016); e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Minas Gerais (2014 - 2018). Desenvolve projetos de P&D com a Cemig e de consultoria em empresas do setor elétrico e de telecomunicação nacionais.

Profa. Elizabeth Ribeiro da Silva Diretora

Pró-reitora de pós-graduação da UFMG (2008 - 2010) e chefe de gabinete da UFMG (2014 - 2018), é professora aposentada da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde atuou como professora do Departamento de Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e como orientadora nos programas de pós-graduação em Biologia Celular e em Neurociências. É graduada em Ciências Biológicas pela UFMG, onde também obteve os títulos de mestre e doutora em Morfologia. Participou ativamente da concepção e implantação do Centro de Microscopia da UFMG, do qual foi membro da Coordenação Técnico-Científica e diretora (2011 - 2014). Atuou como vice-coordenadora do Laboratório de Desenvolvimento e Caracterização de Nanodispositivos da UFMG (LaNano UFMG). Foi agraciada com a Medalha da Inconfidência, grau Medalha de Honra, por indicação da UFMG, em 2020.

Prof. Walmir Matos Caminhas Diretor

Com robusta experiência na gestão de órgãos do sistema de Ciência & Tecnologia, Walmir Caminhas foi pró-reitor adjunto de graduação da UFMG (2013 - 2018) e diretor de Relações Institucionais da Fundação Universitária Mendes Pimentel (2015 - 2021). Professor titular do Departamento de Engenharia Eletrônica da UFMG, onde se formou em 1987 e obteve o título de mestre em Engenharia Elétrica em 1989, Walmir concluiu, ainda, o doutorado em Engenharia Elétrica pela Unicamp, em 1997. Com a marca de mais de 40 projetos de pesquisa e inovação tecnológica em sua trajetória, professor Walmir é pesquisador nas áreas de Inteligência Artificial e Diagnóstico de Falhas, tendo projetos de pesquisa financiados por CNPq, Fapemig, GerdauAçominas, Usiminas, Cemig, Eletronorte, CHESF, Petrobras, entre outras.

Palavra do Presidente

Apresentamos o Relatório de Gestão 2024 da Fundep com a convicção de que este documento reflete um ciclo de amadurecimento institucional e de compromisso contínuo com nossa missão de apoiar a Universidade Federal de Minas Gerais e outras instituições de ciência e tecnologia no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os avanços alcançados ao longo de 2024 são resultado de um esforço coletivo pautado pela integridade e busca permanente pela excelência no atendimento ao(a) coordenador(a) de projetos.

Ao longo do ano, o planejamento e a execução dos nossos objetivos estratégicos consolidaram importantes transformações iniciadas nos anos anteriores. Sobretudo no âmbito da gestão de ponta a ponta, alcançamos avanços importantes, reduzindo tempos de execução de compras e outros pedidos essenciais para o bom andamento dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Resultados que se devem ao aprimoramento da governança, à modernização dos processos administrativos e tecnológicos, mas, sobretudo, ao comprometimento dos colaboradores dos diversos times.

Tais avanços refletiram-se em um melhor desempenho financeiro e contábil, tendo a Fundep ultrapassado, pela primeira vez, a marca de R\$ 1 bilhão gerenciados na Gestão de Projetos. Com compromisso de todas as equipes com a redução de gastos e aumento da eficiência, alcançamos um superávit financeiro de R\$8.931.501,01 e contábil de R\$4.170.796,33 que, além de demonstrar a saúde financeira da Fundação, representará ainda mais recursos para a UFMG, em forma do Fundo Fundep, para o qual são transferidos 30% do superávit contábil.

No entanto, reconhecemos que há desafios a serem superados. Para fortalecer ainda mais nossa atuação, será necessário aprofundar a integração entre equipes, aprimorar os mecanismos de avaliação de desempenho e ampliar o impacto das ações voltadas à sustentabilidade. A consolidação de práticas mais ágeis e eficientes na gestão de projetos, alinhadas ao nosso compromisso com a excelência e a responsabilidade social, seguirá sendo prioridade.

A trajetória de 50 anos da Fundep é marcada por um propósito claro: apoiar o desenvolvimento da UFMG e demais ICTs apoiadas, contribuindo para o impacto positivo de suas ações na sociedade. Cada avanço registrado neste relatório reafirma nosso compromisso com essa missão e nos impulsiona a seguir aprimorando a gestão, sempre guiados pelos valores que nos definem.

Agradecemos a parceria dos(as) coordenadores(as) de projetos, ICTs apoiadas, financiadores e fornecedores, bem como a dedicação e o empenho de todos(as) os colaboradores(as) com os quais construímos, diariamente, a Fundep que queremos e precisamos para o futuro. Que possamos seguir avançando com responsabilidade, integridade e excelência.

Prof. Jaime Arturo Ramírez
Presidente

Resumo Executivo

Este Relatório de Gestão 2024 reflete um ano de avanços significativos na estruturação de processos, no fortalecimento da governança e na ampliação do impacto de nossas ações junto à UFMG e às instituições apoiadas. Seu objetivo é dar transparência às ações da Fundação – que é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira – para os usuários, o Conselho Universitário da UFMG, para a Curadoria de Fundações do Ministério Público de Minas Gerais e demais órgãos de fiscalização e controle.

Em um cenário dinâmico e desafiador, a Fundação consolidou estratégias voltadas à excelência na gestão de projetos, à modernização tecnológica, à transparência financeira e à valorização da experiência dos colaboradores. Tais resultados são explicitados nos 13 capítulos que compõem este Relatório de Gestão.

O Capítulo 1 evidencia como o Plano de Ação 2024 consolidou as mudanças iniciadas em 2022, estruturando um modelo de gestão focado em planejamento estratégico e mensuração de resultados. Os 12 objetivos estratégicos, distribuídos nas perspectivas Gestão, Apoio e Pessoas, guiaram a atuação da Fundep para aprimorar eficiência operacional, engajamento dos colaboradores e impacto institucional. Alguns destaques foram a ampliação do uso de técnicas de aprendizado de máquina para extrair dados que ajudam a construir modelos de gestão à vista, facilitando o trabalho dos analistas de projetos e facilitando a toma de decisões estratégicas; a consolidação do modelo de atendimento integrado, que reconfigura trabalho de analistas de projetos e de compras visando à maior celeridade e assertividade na aquisição de bens de consumo e de capital; e o aprimoramento dos processos

de prestação de contas, reduzindo inconsistências e garantindo maior previsibilidade e segurança no atendimento às exigências dos financiadores.

O Capítulo 2 é dedicado a apresentação das operações dentro das três frentes de serviços da Fundep – Gestão de Projetos, Gestão de Concursos e Gestão de Programas. Em Gestão de Projetos, foram detalhados os resultados do segundo ano de adoção do modelo de atendimento integrado, explicitando os resultados preliminares da mais nova equipe do Centro Integrado de Atendimento que aderiu ao modelo: a CIA UFMG Reitoria. A Gestão de Programas teve como destaque a renovação, junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), dos contratos de coordenação das linhas IV (Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas) e V (Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão) do programa Mover (antigo Rota 2030). Em Gestão de Concursos, o destaque foi a maior aproximação com a Comissão Permanente de Vestibular (Copeve) da UFMG.

O Capítulo 3, dedicado aos resultados financeiros e contábeis da Fundep, evidencia que o ano de 2024 foi marcado pela solidez financeira da Fundep. Entre as receitas, destaca-se a apropriação da taxa de administração dos projetos, dos programas e dos concursos gerenciados pela Fundep, no total de R\$ 62.967.268,99, representando um valor 11% maior do que em 2023 e 17% a mais do que o aprovado na previsão orçamentária de 2024.

As ações de relacionamento institucional foram o destaque do **Capítulo 4**, que evidenciou como a Fundep fez a gestão de parceiras estratégicas. Destacam-se novas Instituições de Ciência e Tecnologia que passam a



compor a lista de apoiadas Fundep, bem como participações em eventos nacionais e internacionais.

Expor e valorizar os projetos apoiados pela Fundep, indicando também como eles representam o portfólio de soluções oferecidas pela Fundep, foi o objetivo do **Capítulo 5**. A Vitrine de Projetos mostra como a Fundep gerenciou 3,3 mil projetos da UFMG e outras 12 instituições de ciência e tecnologia, oferecendo apoio administrativo e financeiro para que os(as) pesquisadores(as) tenham mais tranquilidade para se dedicarem exclusivamente a desenvolver suas propostas de ensino, pesquisa e extensão.

O **Capítulo 6** evidencia que, em 2024, a Fundep Participações S/A (Fundepar) intensificou a atuação no apoio e desenvolvimento de negócios de impacto com a criação do Motirô, programa de aceleração que teve 166 pessoas e 40 projetos inscritos em seu primeiro ciclo. Composto por aulas teóricas (formação em negócios de impacto) e práticas (aceleração de empresas), o Motirô tem o objetivo de capacitar e acelerar empresas que atuam em negócios de impacto social e/ou ambiental.

O **Capítulo 7** apresenta os 22 objetivos estratégicos que compõem o Plano de Ação 2025. Dando continuidade ao aperfeiçoamento do modelo de gestão, em 2025, todas as áreas da Fundep estarão envolvidas com o desenvolvimento de ao menos um objetivo estratégico, paralelamente à execução rotineira de suas responsabilidades.

As ações de capacitação desenvolvidas ou incentivadas pela Fundep ao longo de 2024 são o tema do **Capítulo 8**. Um diferencial é que tais ações foram desenvolvidas por diferentes áreas da Fundep, que promoveram cursos, workshops e eventos voltados ao desenvolvimento dos colaboradores. O programa Colabora foi um destaque, fortalecendo a cultura de inovação

e estimulando o aprendizado contínuo. As avaliações realizadas pós-ações indicaram um alto índice de engajamento e satisfação, atestando a relevância das iniciativas na construção de um ambiente mais dinâmico e satisfatório.

A melhoria da experiência dos colaboradores foi um foco central em 2024, com a implementação de novas políticas de bem-estar, reconhecimento e engajamento, os quais são retratados no **Capítulo 9**. Com a reestruturação da comunicação interna da Fundação, buscou-se dar mais visibilidade ao que a Fundep tem feito na área. A pesquisa de clima apontou avanços na satisfação geral, refletindo o impacto positivo das iniciativas adotadas.

O **Capítulo 10** é dedicado às ações que compõem o plano de comemoração dos 50 anos da Fundep, que prioriza a recuperação e sistematização de sua trajetória histórica. As ações são coordenadas por comitês formados por integrantes da própria instituição.

No **Capítulo 11** é possível conferir o calendário de eventos da Fundep em 2024, agenda que foi fortalecida com a realização de encontros institucionais, seminários e workshops voltados ao compartilhamento de conhecimento e boas práticas. O Compliance Day e o Fundep X foram marcos no engajamento dos colaboradores e na promoção da cultura organizacional.

O **Capítulo 12** dedica-se à apresentação dos resultados da gestão Fundep no apoio às 13 Instituições de Ciência e Tecnologia apoiadas pela Fundep em 2024 e, finalmente, o **Capítulo 13** apresenta a lista de instituições financiadoras ou executoras de projetos apoiados pela Fundep.

Boa leitura!

Sumário

1. Plano de ação 2024 09

2. Nossos Serviços 52

3. Resultados financeiro e contábil 65

4. Relacionamento institucional 70

5. Vitrine de projetos 77

6. Fundepar 93

7. Plano de Ação 2025 99

8. Ações de capacitação 101

9. Experiência do colaborador 107

10. Fundep 50 anos 117

11. Calendário de eventos 122

12. Instituições apoiadas 130

13. Com quem trabalhamos 155

01

Plano de ação 2024

Mudanças alcançam maturidade

Cumprimento das 12 metas que compõem o planejamento estratégico proporciona consolidação das transformações iniciadas em 2022, quando foram definidas novas diretrizes para a gestão.

O Plano de Ação 2024, composto por 12 objetivos estratégicos, visou à consolidação das transformações das práticas de gestão, iniciadas na Fundep em 2022. Naquele ano, o Conselho Diretor estabeleceu novas diretrizes institucionais para o trabalho das equipes, visando maior eficiência e aderência à missão da Fundep de “apoiar a UFMG em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão e desenvolvimento institucional e prestar serviços à sociedade, nos mesmos campos, em projetos de interesse público ou coletivo”.

O que se iniciou como ações-piloto – conduzidas pontualmente por equipes específicas, e registradas nos Relatórios de Gestão 2023 e 2022 – se tornou, em 2024, um plano de ação coeso, orientado à melhor performance e eficiência em todas as áreas operacionais, conjugadas ao melhor clima organizacional.

A execução dos 12 objetivos estratégicos de desenvolvimento institucional, paralelamente à manutenção das atividades operacionais que garantem a plena atenção à missão da Fundação, evidenciaram o acerto de se adotar uma proposta de gestão que se orienta pelo planejamento e mensuração de resultados.

Os objetivos estratégicos de 2024 foram distribuídos três perspectivas, como evidenciado na Figura 1, a seguir:



Figura 1 – Plano de ação 2024

Alguns desses objetivos, ou suas metas específicas, foram repactuados ao longo de 2024. O balanço das ações é demonstrado a seguir.

1. Integrar conhecimento às atividades dos times da Fundação, melhorando a performance das equipes

Como metas associadas a esse objetivo, inicialmente, estavam contempladas a) Implementar Plano PDI dos colaboradores NP e b) Implementar a metodologia de acompanhamento de saúde mental e carreira.

Durante o primeiro acompanhamento trimestral decidiu-se pela suspensão do segundo objetivo para a adoção imediata de uma ação de apoio à saúde mental do corpo funcional (batizada de Roda de Conversa). Observou-se ser necessária a estruturação de uma política de saúde mental, o que passou a configurar um objetivo estratégico para 2025.

Desta maneira, ao lado da realização de 12 edições da Roda de Conversa (ver Capítulo 9), a Gestão de Pessoas priorizou a estruturação e implementação do piloto de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) cujo efeito esperado era deixar as equipes mais engajadas e motivadas, aumentando, assim, a produtividade e a qualidade das entregas, e a taxa de retenção de talentos, com benefícios tanto para a Fundação quanto para o time da casa.

Sem registro de que a instituição possa ter adotado formatos de PDI anteriormente, portanto, sem parâmetros para o ponto de partida para o planejamento de ações que visam melhorar as competências de um profissional, o primeiro passo foi escolher um time que pudesse representar a diversidade de formação, qualificação, pontos de melhoria e expectativas da casa. O time de Negócios e Parcerias foi escolhido em função de ser o que tem menor rotatividade entre os outros times que compõem a gestão de ponta a ponta.

O próximo passo foi a definição dos parâmetros do que seria considerado desenvolvimento institucional na Fundep, entre os quais definiu-se natureza e quantidade de atividades a serem executadas pelos(as) colaboradores(as) durante o PDI. Como plataforma para sistematização dos dados foi escolhida a Sólides, já utilizada para a avaliação de desempenho, o que permitiria a concentração das informações relacionadas à trajetória dos profissionais em uma só base de dados.

Na metodologia adotada na Fundep, os próprios colaboradores estabeleceram, em alinhamento com a gerência, seus pontos de melhoria, seus percursos formativos e as metas, objetivos e ações para o seu pleno desenvolvimento, bem como em que tempo tais marcos seriam alcançados. A implementação prática do plano foi acompanhada de perto, com atenção permanente sobre o engajamento e o comprometimento dos colaboradores com suas próprias definições. Esse acompanhamento permitiu identificar ajustes necessários para otimizar o progresso do projeto.

Após o refinamento do processo, ainda durante o ano de 2024, o PDI foi estendido às CIAs ICTs Apoiadas, Caex, Fapemig, UFMG e UFMG Reitoria. Nessa expansão, coordenadores(as) e gerentes também passaram por capacitação e ambientação à plataforma. Por fim, foi iniciado o planejamento para o ano de 2025, com o objetivo de dar continuidade ao processo e ampliar ainda mais os resultados alcançados.

Todos os oito participantes do projeto piloto cumpriram 100% das metas propostas, incluindo a participação em cursos com emissão de certificação. Também houve 100% de cumprimento da exigência de elaboração de uma apresentação sobre sua jornada de produção do PDI. Para a equipe, observou-se a evolução das competências individuais e coletivas, contribuindo diretamente para um ambiente de trabalho mais produtivo, colaborativo e alinhado com os objetivos da organização. Como observado pelas gerências de Gestão de Pessoas e Negócios e Parcerias, o crescimento fortaleceu não apenas o desempenho dos colaboradores, mas também melhorou a eficiência dos processos da área.

2. Promover e ampliar o valor da diversidade entre os colaboradores da Fundep

Para o alcance deste objetivo, em julho de 2024, a área de Gestão de Pessoas mobilizou os(as) colaboradores(as) Fundep para a criação do Comitê de Diversidade e Inclusão, que tem como objetivo fortalecer o valor Diversidade e favorecer a inclusão efetiva na Fundep. O comitê busca promover um ambiente de trabalho que valorize a diversidade humana, implementando práticas e políticas que incentivem a inclusão e o respeito às diferenças na Fundação.

O comitê é formado por sete participantes que passaram por um processo seletivo que estimulou a candidatura de representantes de toda a casa. Durante a inscrição, os(as) interessados(as) explicaram seus motivos para participar do comitê e a seleção foi feita pelo próprio time de Gestão de Pessoas considerando a adesão às declarações institucionais da Fundação, além da representatividade da diversidade interna.

A elaboração do Regimento do Comitê de Diversidade e Inclusão foi a principal demanda ao grupo. O documento, em processo de finalização, foi desenvolvido para guiar as atividades do Comitê e garantir que as ações de diversidade e inclusão sejam sustentáveis e bem direcionadas ao longo do tempo.



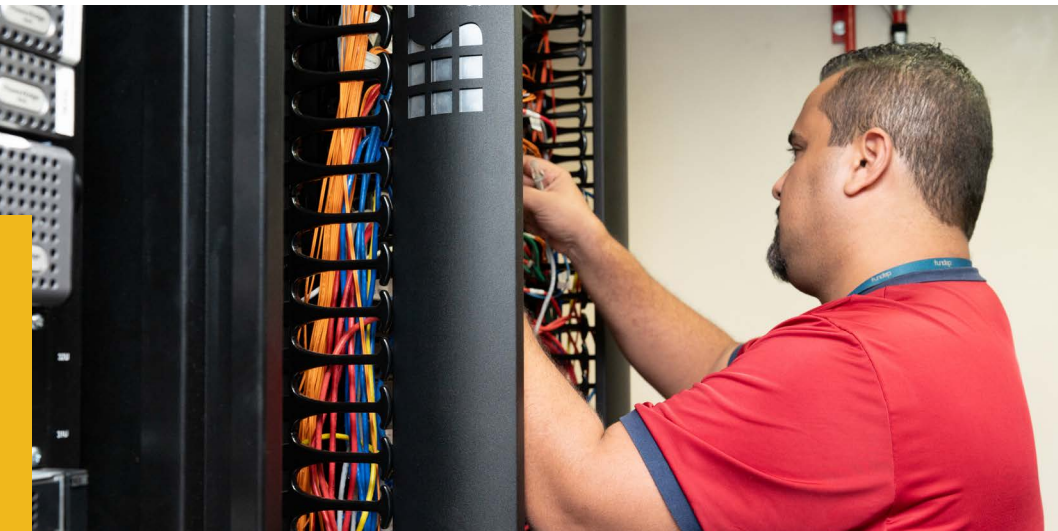
Legenda – O conteúdo que celebrou a data foi apresentado pela colaboradora Rúbia Lisboa Rodrigues e foi postado nas redes sociais. Foto: Acervo Fundep

Entre as ações desenvolvidas pelo comitê estão a comemoração do Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, convidando colaboradoras negras para compartilharem suas vivências e fontes de inspiração. Essa ação teve como objetivo enriquecer o entendimento coletivo sobre referências negras femininas e promover um ambiente de aprendizado e respeito mútuo.

Segundo os dados demográficos da Pesquisa de Clima 2024, a Fundep tem 60,53% de mulheres e 52,93% dos(as) colaboradores(as) se identificaram como negros ou pardos.

Outro passo importante foi a criação de uma curadoria de datas comemorativas relacionadas à diversidade e inclusão. O calendário torna possível promover ações e reflexões ao longo do ano, sempre alinhadas aos objetivos do Comitê. Um exemplo foi a organização de uma Roda de Conversa para o Dia da Consciência Negra, em novembro, em parceria com o time de Gestão de Pessoas. A roda teve como objetivo promover a conscientização sobre o tema, estimular o diálogo e ampliar o entendimento coletivo sobre a importância da representatividade negra na nossa sociedade.

3. Promover soluções de TI para a gestão de projetos



Organizada em três núcleos – TI Infraestrutura, TI Sistemas e TI Desenvolvimento de Serviços (Desentec) – a equipe de Tecnologia da Informação (TI) da Fundep teve como objetivo dar continuidade ao aprimoramento da infraestrutura tecnológica e dos sistemas para gestão de projetos. Os times organizaram-se em torno das metas a seguir:

Aplicar técnicas de aprendizado de máquina para extração de conhecimento a partir de dados

Para otimizar processos de distintos setores da Fundep, foram utilizados algoritmos para analisar grandes volumes de dados e identificar

padrões e insights que pudessem ser transformados em conhecimento útil para o desenvolvimento das atividades dos setores

Para isso, no primeiro semestre do ano, a equipe iniciou um estudo sobre a viabilidade de aplicar modelos de linguagem de larga escala (LLMs). Tais modelos consistem no uso de sistemas de inteligência artificial (IA) treinados para entender e gerar informação, baseados em grandes quantidades de dados textuais. O time selecionado para o teste foi o de Negócios e Parcerias, que já tinha um banco de dados organizado. O objetivo era fazer a extração e processamento de informações do banco a partir do modelo de conversação, tornando possível acessar os dados de forma mais intuitiva e eficiente.

Foram testadas diferentes soluções, começando por modelos gratuitos, que se mostraram inviáveis para o contexto da Fundep. Esses modelos exigem infraestrutura de servidores especializados para executar os algoritmos de maneira eficiente, o que geraria custos elevados e demandaria uma complexa estrutura técnica. Em seguida, foi avaliada a possibilidade de usar modelos pagos. No entanto, essa opção apresentou uma desvantagem significativa: o compartilhamento de dados com servidores de terceiros, o que levantou questões sobre a segurança e a governança dos dados sensíveis da organização.

Uma vez que a Fundep utiliza o ecossistema Microsoft em sua gestão de TI, testou-se também a possibilidade do uso do Microsoft Copilot Studio. Entretanto, em que pese sua alta promessa em ambientes corporativos, a ferramenta ainda não tem recursos suficientemente maduros para ser aplicada, de forma satisfatória, às necessidades específicas da Fundep.

Diante das análises realizadas, a equipe optou por manter o estudo e o monitoramento das soluções de IA, buscando novas alternativas que garantam a segurança e a governança dos dados. A área também está explorando possibilidades de desenvolvimento interno ou customização de ferramentas para atender às necessidades específicas da Fundep. O próximo passo é aprofundar as análises e testes em um ambiente controlado, garantindo conformidade com as políticas de segurança e eficiência técnica.

Durante o segundo semestre, a atenção se voltou para a análise de dados do Setor de Compras, com o objetivo de melhorar a tomada de decisão e otimizar o relacionamento com fornecedores. Foram levantadas informações detalhadas sobre os fornecedores ativos, as concorrências realizadas, o tempo de entrega e o tempo de processamento de pedidos.



“O objetivo é, cada vez mais, explorar as possibilidades de desenvolvimento dos sistemas internos ou de customização de ferramentas para atender as necessidades específicas da Fundep”

André Oliveira

Coordenador de Sistemas TI

Com esses dados, foram realizadas diversas atividades analíticas, incluindo:

- Elaboração de rankings de desempenho dos fornecedores, considerando variáveis como vitórias em concorrências, valores arrecadados e eficiência no tempo de entrega.
- Detecção de padrões nos dados, com o intuito de agrupar fornecedores com características semelhantes, o que pode facilitar futuras negociações e melhorar a gestão do portfólio de fornecedores.
- Identificação de concorrências mais acirradas e desequilibradas, ajudando a equipe a entender melhor as dinâmicas de mercado e a ajustar suas estratégias de compras.
- Avaliação do tempo de processamento por tipo de compra, o que gerou insights sobre como os diferentes tipos de aquisição podem ser otimizados para reduzir o tempo de resposta e melhorar a eficiência operacional.

Essas análises começaram a gerar uma base sólida de informações estratégicas, que podem ser usadas para melhorar a tomada de decisões e otimizar os processos do setor.

Para dar continuidade a essa ação, a equipe busca definir políticas de segurança e governança de dados para uso desses modelos de linguagem e ampliar a análise para outros setores da Fundep.

Desenvolver painéis de visualização de dados

O Após a criação do banco de informações resultantes da aplicação dos modelos de IA, a equipe criou e disponibilizou diversos painéis para facilitar a visualização desses dados, contemplando tanto a gestão estratégica, focada no planejamento de atividades de longo prazo na instituição, quanto a gestão tática, que trata da execução de ações mais específicas e de médio prazo. A iniciativa teve como objetivo proporcionar maior transparência e facilitar tanto a gestão de processos quanto a identificação de oportunidades de melhoria.

Painéis de gestão estratégica foram criados para os setores de Compras, Importação, Administração de Pessoal, Prestação de Contas, Importação, Financeiro e Contabilidade, além dos cinco times do Centro Integrado de Atendimento (CIAs). Tais painéis proporcionam maior transparência e facilitam tanto a gestão de processos quanto a identificação de oportunidades de melhoria.

O Conselho Diretor tem acesso a um painel que condensa as informações dos demais, contendo informações estratégicas e táticas, chamado de Painel Ponta a Ponta Gestão Estratégica. A Figura 2 destaca algumas das informações disponibilizadas neste painel.



“A construção conjunta de um painel de gestão estratégica nos permitiu o aprimoramento das nossas tarefas, pois facilita o acompanhamento do trabalho da equipe, quantificando demandas solicitadas, atendidas e suas respectivas origens.”

Diego Ferreira

Coordenador da Administração de Pessoal



Figura 2 – Pannel Ponta a Ponta Gestão Estratégica.

*os dados apresentados neste painel são meramente ilustrativos e não representam a realidade da Fundep

Implementar um Armazém de Arquivos (Fase 2)

O desenvolvimento do armazém de dados da Fundep teve início em 2023, com o objetivo de centralizar em uma única plataforma informações que estavam dispersas em diferentes sistemas, otimizando o acesso à informação e apoiando decisões baseadas em dados.

Em 2024, foi dada continuidade ao projeto de evolução do Armazém de Arquivos, que teve como foco principal aprimorar o Sistema de Gestão de Documentos (GeDoc) e integrar seus recursos à Pasta G – que no

contexto corporativo, indica a pasta que é compartilhada por uma equipe específica – proporcionando uma experiência mais ampla e robusta de arquivamento e recuperação de informações.

O primeiro passo foi a otimização da interface da listagem de projetos, facilitando a navegação e o gerenciamento dos documentos. Essa mudança possibilitou uma experiência de uso mais fluida, permitindo que os colaboradores localizem e organizem as informações com maior agilidade.

Também foi realizada a recuperação de arquivos relacionados a pagamento de impostos da pasta G compartilhada entre as equipes CIAs, Administração de Pessoal e Financeiro e Contabilidade. Essa importação dos arquivos fiscais armazenados na Pasta G assegura que documentos como comprovantes de recolhimento de FGTS, INSS e IRRF estejam centralizados no GeDoc, ampliando a rastreabilidade dessas informações. Essa consolidação favorece a prestação de contas, garantindo maior velocidade e confiabilidade nos processos de auditoria e Compliance.

Além dos arquivos fiscais, as guias de devolução de saldo, como boletos, transferências bancárias e GRUs, também passaram a ser migradas para o GeDoc. Essa integração permite um acompanhamento financeiro mais preciso e simplifica a organização dos comprovantes, reduzindo o tempo de busca e conferência dos documentos.

Implementar nova arquitetura de sistemas computacionais

A segunda fase de implementação da nova arquitetura de sistemas computacionais teve como objetivo a modernização das ferramentas de desenvolvimento e o fortalecimento da infraestrutura de banco de dados, visando maior eficiência e confiabilidade em todo o ciclo de vida dos sistemas. Abaixo estão destacadas as principais entregas e resultados alcançados:

- **Melhoria na performance e estabilidade dos sistemas:** A modernização das ferramentas de desenvolvimento e a atualização da infraestrutura de banco de dados resultaram em aumento significativo na performance dos sistemas e na estabilidade das aplicações críticas da Fundep.
- **Aumento da eficiência no ciclo de vida dos sistemas:** Com a implementação da nova arquitetura, o tempo de desenvolvimento e manutenção das aplicações foi reduzido, permitindo que a equipe de TI respondesse com mais agilidade às demandas institucionais.
- **Maior segurança e conformidade:** A atualização da infraestrutura tecnológica proporcionou um ambiente mais seguro e em conformidade com as melhores práticas de governança de TI, garantindo proteção aos dados sensíveis da organização.
- **Escalabilidade e Flexibilidade:** A nova arquitetura foi planejada para suportar o crescimento futuro da Fundep, possibilitando a integração de novas funcionalidades e serviços de forma ágil e eficiente. Houve um aumento de 140% na performance de entrada (input) e saída (output),

o que resultou em um sistema mais eficiente em ler e gravar dados, melhorando substancialmente seu desempenho e também liberando espaço de Memória RAM, que passou de 20GB para 150GB disponíveis.

Implementar metodologia de atendimento da TI (Fase 2)

Em 2024, a equipe também avançou significativamente no aprimoramento de sua metodologia de atendimento, com o objetivo de estabelecer critérios claros e eficientes para priorização e gestão das demandas. A análise detalhada do fluxo de trabalho resultou na criação de um modelo de atendimento estruturado, garantindo maior transparência e agilidade.

As demandas passaram a ser categorizadas em quatro tipos - Urgente, Data Fixa, Padrão e Estruturante - cada uma com políticas e critérios específicos de priorização. Isso assegura que recursos sejam alocados de forma estratégica e as demandas mais críticas sejam tratadas com a devida atenção. Também foram estabelecidos critérios objetivos para avaliar a relevância e a urgência de cada tipo de demanda, incluindo:

- Impacto na operação, como indisponibilidade de sistemas críticos ou processos financeiros essenciais;
- Proximidade do prazo, como datas de vencimento de obrigações legais;
- Quantidade de usuários ou sistemas afetados;
- Potencial de melhoria na eficiência e redução de dívida técnica;
- Políticas de Fluxo e Gestão de Backlog.

A implementação dessa metodologia representa um marco para a área de TI, que agora atua de forma mais estruturada e estratégica, promovendo uma melhoria contínua nos processos e na qualidade dos serviços prestados. Essa mudança estabelece bases sólidas para a gestão do atendimento, garantindo que a TI continue a atender às demandas da organização de forma ágil, proativa e alinhada aos objetivos institucionais.

Reestruturar a infraestrutura e organizar o setor Desentec de forma estratégica

A equipe também focou em realizar a reestruturação da infraestrutura de tecnologia. Para isso, foram feitas ações importantes, com destaque para a modernização de dispositivos de rede e o aumento na segurança cibernética, com o objetivo de aprimorar a qualidade e a eficiência dos serviços tecnológicos da instituição.

Entre as melhorias implementadas, destacam-se:

- **A atualização da rede Wi-Fi:** foram realizadas atualizações de switches, dispositivos que ajudam a conectar os equipamentos da rede da instituição como computadores e impressoras e a direcionar os dados para o destino correto, visando uma melhoria no desempenho e velocidade da rede. Além disso, foi realizado o cabeamento horizontal para conectar diferentes dispositivos dentro do prédio da Fundep, com velocidade de 10 gigabits por segundo (Gbps), proporcionando uma conexão muito mais rápida e com maior capacidade para transferir dados, o que melhora o desempenho geral da rede.



“A atualização da infraestrutura tecnológica visa proporcionar um ambiente cada vez mais seguro, melhorando a performance e estabilidade dos sistemas e garantindo a proteção dos dados sensíveis da Fundep”

Washington Soares

Coordenador de Infraestrutura TI



• **Implantação de link de dados:** O link de dados é uma conexão de comunicação que permite a transmissão de informações entre diferentes redes ou locais. Por isso, foi criada uma nova conexão, para integrar sistemas ou locais diferentes da Fundep, principalmente o CT Vacinas, permitindo a troca de informações de forma rápida e eficiente.

• **Modernização do sistema de segurança com câmeras IP:** As câmeras IP são câmeras de segurança que funcionam por meio de uma rede de dados, geralmente via internet ou rede local (LAN). Foi realizada a substituição das câmeras antigas por modelos mais avançados, capazes de fornecer imagens de melhor qualidade e de serem acessadas remotamente, via rede.

Também foram realizadas reuniões multidisciplinares para tratar dados e proteger informações, incluindo a atualização da Política de Segurança da Informação (PSI). Para a atualização do documento, foi realizada a avaliação das medidas de segurança cibernética existentes e implementação de novas medidas para aumentar a segurança.

Além disso, em 2024, deu-se início a reorganização das atividades da equipe de Desenvolvimento de Serviços e Tecnologia (Desentec), que faz parte do setor de TI e busca identificar oportunidades para melhorar os processos internos relacionados à tecnologia. Uma das ações iniciadas foi a criação de um documento para o desenvolvimento de um comitê gestor dos usuários-chave, internos e externos à Fundep, incluindo clientes, fornecedores, coordenadores e pesquisadores, com o intuito de aprimorar o relacionamento com a instituição, focando em corrigir, sustentar e melhorar processos.

Além disso, foi proposta uma metodologia para comunicação de implementações de sistemas, garantindo que todas as mudanças no sistema sejam bem comunicadas aos usuários, com práticas de aviso, notificação,

treinamento e acompanhamento. Também foi desenvolvida uma metodologia para implementação de novos projetos. Com isso, a Desentec busca estruturar melhor a gestão de novos projetos, garantindo maior eficiência e a satisfação dos colaboradores. Essas ações estão sob análise do Conselho Diretor para, posteriormente, serem implementadas pela equipe.

Além dos objetivos estratégicos, a equipe também realizou algumas ações que foram destaque para a Fundação no ano de 2024, como é o caso da nova Intranet, que foi completamente remodelada dando origem a um portal interno mais intuitivo e robusto. Entre as principais funcionalidades lançadas estão o Mercadinho, que possibilita a compra e venda de produtos entre colaboradores; um Blog corporativo para compartilhamento de notícias e eventos internos; e recursos de apoio à rotina de trabalho, como cadastro de veículos para estacionamento, confecção e gerenciamento de chaves, reserva de salas, solicitação de serviços de manutenção, requisição de materiais no almoxarifado, calendário Fundep com destaque para eventos e data importantes, solicitação de documentos e registros de documentos por meio do sistema Protocolo.

Todas essas melhorias foram concebidas com foco na simplificação de processos e na promoção de uma comunicação interna mais dinâmica e eficiente, reforçando o papel da Intranet como um ambiente centralizado para a colaboração e o engajamento de todos os colaboradores.

4. Fortalecer a cultura da integridade



Legenda – Os apresentadores do Compliance Day, Matheus Azzi e Marília Pitanguy, se juntaram ao prof. Jaime Arturo Ramirez em um bate-papo que marcou o início do evento.

A área de Compliance visa reforçar a cultura ética e o compromisso com os valores e objetivos estratégicos da Fundep, além de evidenciar a transparência e responsabilidade nos relacionamentos internos e com as diversas partes interessadas da Fundação, como a UFMG, ICTs apoiadas, governos, financiadores e fornecedores.

Para o terceiro ano após sua implementação, a área estabeleceu como objetivo estratégico fortalecer a cultura de integridade na fundação. Para o cumprimento do objetivo, foram realizadas duas ações.

Concluir a implantação do programa de compliance

Como principais avanços em 2024 para a conclusão da implantação do programa de integridade, destacam-se:

1) Apoio da alta direção (Tone at the top): a cultura da ética e integridade tiveram um importante fortalecimento no ambiente da Fundação, contando com o apoio e engajamento de todos os membros do Conselho Diretor, que também garantiu a estrutura e os recursos necessários para o bom funcionamento do programa de integridade.

2) Políticas de compliance: foram revisados o Código de Ética e Conduta, a Política de Integridade e a Política de Conflito de Interesses. Além disso, foram criadas a Política de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Entretenimentos, a Política do Canal de Denúncias e Investigações e a Política de Consequências.

3) Treinamento e Comunicação: em junho/2024 foi realizada a primeira edição do Compliance Day Fundep, com a presença de aproximadamente 300 colaboradores e um índice de 97% de engajamento, conforme pesquisa realizada após o evento. (Ver Capítulo 8)

4) Canal de Denúncias: A área de Compliance apurou 94% dos relatos recebidos em 2024. Criado em 2021, o canal tem sido mais utilizado, ano a ano. Foram 21 relatos em 2021, passando a 40 (2022), a 73 (2023) e 78 (2024). O aumento no uso do canal



pelos(as) colaboradores(as) e por terceiros demonstra a confiança no programa de integridade e o fortalecimento da cultura de integridade na Fundação.

5) Portal da Transparência: foi realizada importante melhoria no Portal da Transparência da Fundação com a criação do filtro “pagamentos a agentes públicos”. Essa mudança visa facilitar a disponibilização de informações para usuários internos e externos, promovendo maior acessibilidade e transparência.

6) Due diligence de integridade de terceiros: foi contratada uma plataforma de verificação de integridade para ser utilizada no processo de contratação de terceiros da Fundação. Para isso, foram estabelecidos critérios de verificação para cada tipo de contratação a partir do ano de 2025, o que possibilita identificar e avaliar os riscos antes das contratações e, após, o seu monitoramento.

Ainda como ação da dimensão Comunicação, foi criada uma cartilha de prevenção e enfrentamento ao assédio e discriminação no local de trabalho. O objetivo é informar, sensibilizar e oferecer orientações, além de promover uma cultura cada vez mais acolhedora, inclusiva e justa na Fundação. A cartilha será lançada para os colaboradores no início de 2025.

Além disso, em julho de 2024 foram designados novos membros para o Comitê de Ética, que elaboraram um regimento interno, o qual determina o funcionamento do comitê, com as definições sobre a sua estrutura, atribuições e processo de deliberação.

Outro aspecto de destaque é que a Pesquisa de Clima do 2º semestre de 2024 apontou que o valor Integridade tem uma importante identificação pelos(as) colaboradores(as), o que demonstra a adesão, o envolvimento e apoio de todos para a implementação, manutenção e aprimoramento do programa de integridade.

45,37%) dos(as) colaboradores(as) Fundep se identificam, em primeiro lugar, com o valor Integridade. Em seguida, Excelência (23,94%), Diversidade (14,28%), Criatividade (13,02%) e Sustentabilidade (3,36%)

Implantar a auditoria contínua nos processos de compra

A equipe também realizou o planejamento para implantação da auditoria interna contínua nos processos da área de Compras. Com a implementação de um novo modelo de atendimento em algumas CIAs ao longo do ano, foram realizados estudos para a criação da base de dados para a auditoria contínua e a definição dos parâmetros de verificação.

Considerando o avanço na implantação do programa de integridade, a área de Compliance terá como foco principal no ano de 2025 a consolidação da função de auditoria interna na Fundação. Com a adoção de um processo contínuo, a auditoria interna pode identificar riscos em tempo real, detectar fraudes, melhorar a eficácia das ações de auditoria e fornecer elementos valiosos para a tomada de decisões estratégicas.

5. Melhorar os processos de gestão de documentos



O setor de Gestão de Documentos empenha-se em garantir o acesso à informação relevante produzida na Fundep, buscando atuar transversalmente com todas as equipes de modo a possibilitar a criação de documentos confiáveis, autênticos e seguros.

Para 2024, a área buscou priorizar processos internos, empreendendo melhorias para maior eficiência. Foram desenhadas quatro metas para tal:

Especificar e validar o armazém de arquivos da Fundep

Em parceria com a área de Tecnologia da Informação, essa ação é uma continuidade de esforços dos dois anos anteriores, porém focada, em 2024, na implementação de melhorias no Gedoc, sistema utilizado pela área de Prestação de Contas para unificar a documentação produzida por diferentes áreas da Fundep quando da tramitação de um mesmo projeto.

Como resultados, houve aumento da quantidade de documentos técnicos disponibilizados, assim como foi possível fazer a conexão com o fileserver (sistema que armazena e compartilha arquivos em uma rede) da Fundação, que tem mais de 20 anos de documentação produzida e armazenada. Essa conexão também aumentou a possibilidade de acesso à documentação histórica da Fundep.

A construção de uma interface específica para a pesquisa desses documentos também contribuiu para a recuperação da informação com mais agilidade e clareza o que é importante em caso de auditorias, prestação de contas, consultas históricas, tomada de decisões estratégicas, ou mesmo para garantir a transparência e a rastreabilidade dos projetos da Fundep.

Atualizar e registrar os processos da Gestão de Documentos em vídeos

A área também expandiu suas atividades, incorporando importantes funções arquivísticas, com o intuito de aportar boas práticas para a Fundação. Assim, todos os processos passaram por identificação, atualização e desenho de novos fluxos, de forma a modernizar e dialogar com todas as áreas.

Disponibilizar na web a primeira década de projetos realizados pela Fundep

Em 2025, a Fundep completa 50 anos. Como parte do processo de celebração, foi investido grande esforço na recuperação da memória histórica, com a pesquisa, organização, digitalização e descrição de mais de 300 caixas contendo documentação de projetos dos anos de 1975 a 1985, totalizando cerca de 83.955 páginas de documentos convertidos em imagens digitais.

**Fundep 50 anos**

84 mil páginas de documentos produzidos na Fundep entre 1975 e 1985 estão agora digitalizados e disponíveis para pesquisa.

Para disponibilização na web, em conjunto com a área de TI, foi configurado o software AtoM (Access to Memory), uma aplicação desenvolvida por arquivistas e desenvolvedores de sistemas, baseada em padrões internacionais e nacionais de descrição arquivística. Atualmente, está disponível apenas para uso interno, mas futuramente há previsão de abrir para pesquisadores online.

A digitalização de tais documentos permitiu conhecer que dentre os primeiros projetos apoiados pela Fundep estão diversos cursos de pós-graduação da UFMG, projetos de arqueologia, pesquisas relacionadas ao eucalipto, restauração de conjuntos históricos e artísticos tombados de Minas Gerais, manutenção do Coral Ars Nova da Escola de Música da UFMG, entre outros. Esses documentos também ajudam a contar a história da ciência mineira, e poderão servir de fontes históricas para pesquisas futuras.

Automatizar a descrição de documentos por meio de aprendizado de máquina

Como forma de modernizar os processos, foi realizado um estudo para utilizar programação e ciência de dados para automatizar a descrição documental. Essa atividade é uma das mais importantes para dar acesso aos documentos, uma vez que recupera metadados fundamentais para a recuperação da informação. É, também, uma das atividades mais demoradas, porque demanda uma leitura completa do documento a fim de encontrar as informações necessárias.

Por isso, foi desenvolvido um script para extração dos dados e conversão em planilhas, para a descrição de uma amostra documental. O resultado foi satisfatório, porém, com o acesso cada vez mais facilitado a ferramentas de inteligência artificial (IA), optou-se pela utilização de uma IA generativa que, desde então, têm facilitado e enriquecido a descrição: os projetos estão sendo classificados conforme a tabela de áreas de conhecimento do CNPq e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Outro destaque da área em 2024 foi a continuidade no desenvolvimento do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da Fundep. O desenvolvimento desses instrumentos de gestão é fundamental para garantia da organização, preservação e acesso aos documentos produzidos e acumulados nas atividades de qualquer instituição. A partir da publicação do Plano e da Tabela, será possível eliminar documentos desprovidos de valor e, ao mesmo tempo, preservar aqueles que possuam valor histórico e informativo.



“O aprimoramento do sistema de armazenamento e recuperação de documentos, em parceria com a TI, garantiu maior eficiência na gestão documental. Recuperamos e digitalizamos documentos históricos, permitindo preservar e compartilhar o legado da Fundep.”

Flávia Andrade

Coordenadora de Gestão de Documentos

6. Desenvolver e implementar um plano de comunicação interna

A área de Comunicação e Marketing da Fundep assessora o Conselho Diretor no fortalecimento da imagem e reputação da Fundação perante seus públicos de relacionamento, contribuindo, assim, para o alcance dos resultados institucionais. Após um período dedicado à reconstrução da marca e reforço do posicionamento (2022) e à elaboração da política de comunicação (2023), a comunicação voltada especialmente aos(as) colaboradores(as) da sede Fundep – um quadro de cerca de 380 pessoas – foi o foco estratégico do setor em 2024.



“Uma das dimensões da comunicação organizacional integrada na Fundação, a comunicação interna é realizada por meio da construção de redes de relacionamento, colaboração, programas de conhecimento e experiências de aprendizagem para os(as) colaboradores(as)”.

Mariana Conrado

Coordenadora de Comunicação e Marketing

Com esse objetivo, a área trabalhou na consolidação da comunicação interna, aprimorando a disseminação de informações institucionais, incentivando a integração entre os colaboradores e promovendo a cultura organizacional. Para isso, foram estabelecidas duas ações principais:

Estruturar as diretrizes para a Comunicação Interna



88,6%

É o índice médio de satisfação dos(as) colaboradores(as) com a comunicação interna Fundep

A comunicação interna da Fundep foi organizada em 2024 por meio da definição de diretrizes claras e alinhadas às políticas e normas institucionais. Esse processo envolveu áreas que realizam ações direcionadas ao público interno – Gabinete da Presidência, Compliance, Gestão de Pessoas, Inovação, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) e os Comitês de Diversidade e de Sustentabilidade.

Para alinhamento e eficiência na comunicação interna, foram estabelecidos macrofluxos e processos para a realização de ações na Fundep e o trabalho colaborativo permitiu a sinergia no calendário anual de eventos e campanhas. Ao longo do ano, a área de Comunicação e Marketing esteve presente ativamente na concepção, planejamento e execução de 30 iniciativas dessas áreas, promovendo estratégias para engajar os(as) colaboradores(as) (Ver Capítulos 8, 9 e 11).

Para consolidar a comunicação interna como um pilar estratégico, a

reformulação e o fortalecimento dos canais de comunicação foram fundamentais. Entre eles, destacam-se:

- **TV Corporativa** – instaladas nos andares da Fundep sede, na Copa e no prédio Fabiano Cançado, os sete aparelhos da TV Fundep têm transmissão de mensagens institucionais, campanhas educativas e outras. Ao todo, foram 162 mensagens distintas exibidas durante o ano.

- **Nova Intranet** – reconstruída com uma interface intuitiva e centrada no usuário, reúne todos os sistemas internos e oferece espaços interativos, como blog, seção de mercadinho (para troca e venda de produtos e serviços), calendário, agenda, notícias e lista de aniversariantes. Desde o lançamento da versão beta, em março de 2024, até a conclusão do desenvolvimento, em dezembro, mais de 60 notícias foram produzidas exclusivamente para esse canal. (Ver capítulo 9)

Os resultados obtidos reforçam o impacto positivo dessa abordagem estruturada. Com base nas 34 pesquisas de satisfação aplicadas após cada ação, e na análise dos indicadores da Pesquisa de Clima em questões relativas à comunicação interna (divulgação, transparência e integração), pode-se considerar que a média de satisfação geral com a comunicação interna atingiu 88,6%, superando a meta estabelecida de 80%.



Organizar, estruturar e divulgar projeto de Experiência do Colaborador

A experiência do colaborador (Employee Experience – EX) é um conceito que engloba todas as interações, percepções e sentimentos que um profissional tem ao longo de sua jornada dentro de uma organização, do processo de recrutamento e integração até o desenvolvimento profissional, ambiente de trabalho, cultura organizacional, chegando ao desligamento (Morgan, 2017).

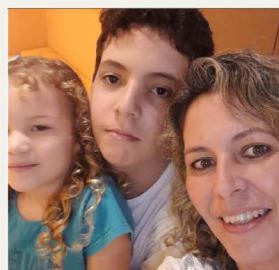
Trata-se, portanto, de criar um ambiente positivo, engajador e produtivo para que os colaboradores tenham alto desempenho e se sintam valorizados. As ações voltadas à boa experiência do colaborador são primariamente tomadas pela Gestão de Pessoas, mas, na Fundep, são também desempenhadas por outros setores. Uma avaliação de sentimento evidenciou, entretanto, um baixo conhecimento das iniciativas adotadas na Fundep.

Desta maneira, durante o processo de estruturação da comunicação interna abordado anteriormente, buscou-se fortalecer a conexão entre os(as) colaboradores(as) e a instituição, incentivando o uso dos benefícios e serviços disponíveis e ampliando o engajamento e o desenvolvimento das pessoas.

Ações simples, como a criação de canais e seções específicos para o tratamento desses temas, resultaram em melhor sentimento de valorização. A criação do espaço “Você na Fundep” na nova intranet, reuniu informações essenciais como benefícios, políticas internas e orientações para o dia a dia de trabalho. Foram feitas também divulgações contínuas em todos os outros meios de comunicação.



Gisele da Mata,
Eleonora e Bartolomeu



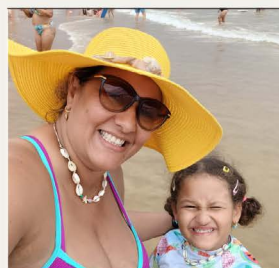
Graziane Souza,
Bernardo e Sophia



Grazielle Naves e Luiza



Ivalene Estevão,
Maria Alice e Luis Miguel



Jane Lopes
e Maria Luisa



Josiane Almeida,
Miguel e Rafael

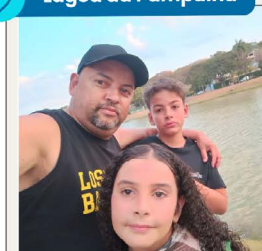


Jaboticatubas



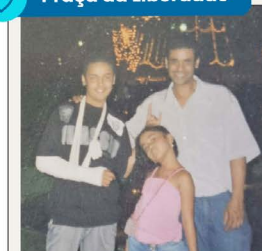
Marcos Mardem
e Bárbara

Lagoa da Pampulha



Willian Fonseca,
Juan Wagner e Maria Clara

Praça da Liberdade



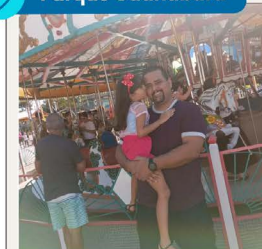
Ronaldo Souza,
Igor e Isadora

Inhaúma



Washington Soares,
Isabelle e Davi

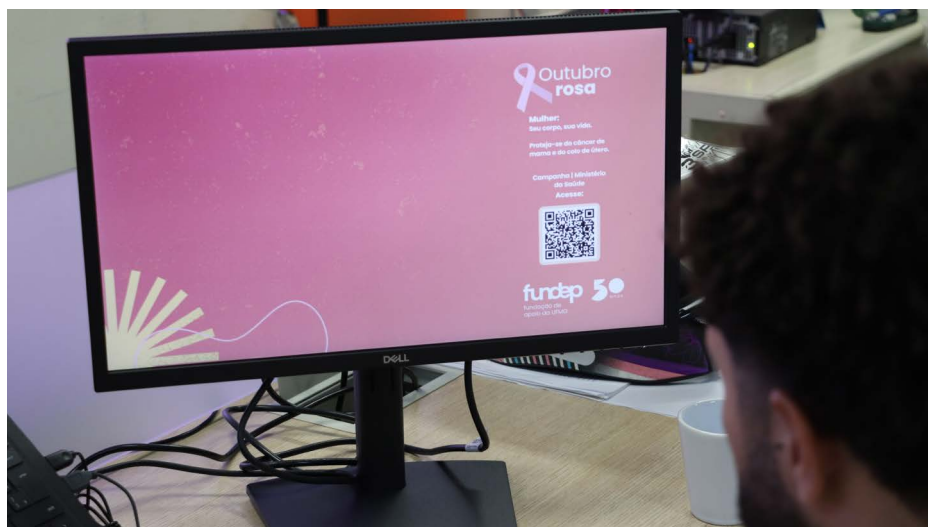
Parque Guanabara



Elton Iacomini
e Helena



Luciano Quaresma
e Victor



Legenda - Algumas ações realizadas ao longo de 2024

A valorização das histórias e vivências dos(as) colaboradores(as) também esteve no centro da estratégia, sendo trabalhada em diferentes formatos e canais. Depoimentos em vídeo, narrativas de impacto em conteúdos e processos de capacitação e registros de datas comemorativas e ações de conscientização foram algumas das iniciativas que deram voz a trajetórias individuais.



Legenda:- Colaboradores(as) tornaram-se os artistas de um videoclipe produzido para o Fundep X. Foto: Tacyana Arce/Fundep

Em 2024, novas iniciativas e campanhas passaram a compor a experiência do colaborador, como os projetos b.e.m. e Colaboradora, que reforçam os valores institucionais, estimulam aprendizado e promovem a integração das equipes (ver Capítulo 9).

7. Prospectar novos arranjos de projetos e programas de PD&I



“Nossa área buscou dar ênfase à captação de recursos e sustentabilidade financeira para projetos inovadores. Construir e manter relacionamentos essenciais para o crescimento da Fundep.

Janayna Bhering

Gerente de Prospecção e Oportunidades

Como ator estratégico do sistema de pesquisa, ciência e inovação do Brasil, a Fundep busca contribuir também com a construção de soluções para garantir maior eficiência e sustentabilidade no apoio à inovação, diversificando e articulando diferentes fontes de financiamento, combinando mecanismos diretos e indiretos.



Legenda:- Nossos colaboradores Bruno Portella, Lucas Dornelas e Janayna Bhering, do time de Prospecção, durante a segunda edição do Decarb Summit. Foto: Acervo Fundep

Nesse contexto, a área de Prospecção e Oportunidades teve como metas, em 2024, captar R\$ 20 milhões para programas em PD&I e estruturar um novo programa estratégico em PD&I (transição energética e meio ambiente), sempre com o objetivo de apoiar a sustentabilidade financeira, previsibilidade de receita e perenidade de recursos para projetos inovadores.

Estruturar um novo programa estratégico em PD&I (transição energética e meio ambiente)

Esforço conjunto de importantes atores do Governo Federal, da indústria, da academia, entre outros, a Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME) configura-se como um espaço para construção de metas de longo prazo para a mobilidade elétrica e sustentável no Brasil, considerando os pontos de vista ambiental, tecnológico, de políticas governamentais e do mercado. A Fundep, que desde a criação da plataforma, em 2020, já coordenava os grupos de trabalho de Infraestrutura e Conectividade e o Comitê de Ciência e Tecnologia, assumiu, em 2023, a coordenação executiva da plataforma.

Na coordenação executiva, a Fundação assumiu o papel de elo entre os diferentes atores do setor de mobilidade elétrica do Brasil, atuando na promoção de discussões técnicas, articulação governamental e captação contínua de recursos para o desenvolvimento de projetos.

Ao longo de 2024 várias ações vinculadas à Coordenação Executiva da PNME foram realizadas pela Fundação, como apoio e participação nos principais eventos do setor, elaboração e publicação do 4º anuário Brasileiro da Mobilidade Elétrica, entre outras atividades vinculadas à transição da governança da coordenação executiva da plataforma.

Além disso, a Fundep vinculou-se ao Programa Universidades Inovadoras e Sustentáveis, iniciativa do Governo Federal de incentivo à inovação nos Institutos Federais (IFs) e demais Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) alinhados à Nova Indústria Brasil e ao Plano de Transformação Ecológica. O objetivo é catalisar resultados auxiliando, por exemplo, na gestão qualificada da propriedade intelectual destas instituições e na

adoção dos arranjos jurídicos capazes de impulsionar a inovação previstos no Marco Legal de CT&I, como acordo de parceria para PD&I, transferência de tecnologia e alianças estratégicas, dentre outros.

O papel da área de Prospecção da Fundep esteve relacionado ao apoio à captação e implantação de uma iniciativa do Ministério da Educação junto com o Ministério da Fazenda, para o desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica das Universidades Federais de todo o país, coordenado pela Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Captar R\$ 20 milhões para programas em PD&I

O Projeto Acoplar tem como objetivo integrar setores da economia verde, promovendo a eletrificação direta na indústria e nos transportes. A iniciativa é financiada pela GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), em parceria com o Ministério das Cidades, e conta com a participação de consultores e pesquisadores de diversas instituições, incluindo a UFMG e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A Fundep apoia a execução do projeto, viabilizando a consultoria técnica especializada em eletromobilidade.

A área de Prospecção atuou no apoio à elaboração e submissão do projeto, além de mapear e identificar consultores técnicos brasileiros qualificados para desenvolver as entregas previstas.

Ao todo foram mais de R\$ 10 milhões captados, com recursos diretos à Fundep na ordem de R\$ 1,7 milhão.

Além disso, a equipe representou a Fundep em mais de 80 eventos em todo o território nacional, ora conduzindo discussões nos palcos, ora desenvolvendo relacionamentos sólidos com os participantes, dentre as mais de 450 conexões estabelecidas ao longo do ano. Estas participações proporcionaram ao time a oportunidade de mais de 75 publicações nas redes sociais LinkedIn e Instagram com alcance superior a 75 mil impressões com base em dados destas plataformas.

8. Apoiar a criação de valor por meio da inovação

Compreendendo a gestão da inovação enquanto uma forma de apoiar a Fundep em sua missão e visão, explorando a mudança e a criatividade como oportunidade, o objetivo para 2024 foi o de apoiar a Fundep na criação de valor por meio da inovação. Para o cumprimento do objetivo, foram propostas duas ações específicas, assim desenvolvidas.

Contribuir com a inovação da UFMG e Apoiadas

Em 2024 a equipe esteve à frente da realização de mais uma edição do Outlab UFMG, com melhorias incrementais em relação à edição de 2023 e uma proposta de envolvimento do corpo discente da Universidade, que não tinha contato com as infraestruturas de pesquisa apoiadas na ação.

Nessa edição do Outlab UFMG, foram 12 infraestruturas participantes, e cada uma delas recebeu um bolsista discente de graduação da UFMG de áreas relacionadas às atividades de negócios, como administração e economia. Os discentes tiveram a missão de auxiliar os laboratórios nas competências de gestão adquiridas durante a capacitação. As infraestruturas participantes foram:

- Centro Multiusuário de Termografia Científica (CEMTEC)
- Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp)
- Laboratório de Células Embrionárias e Animais Transgênicos
- Operations Research and Complex Systems Laboratory (ORCS Lab.)
- Núcleo de Extensão e Prestação de Serviços (NEPS-DQ)
- RotuLab-UFMG: Consultoria e Cursos em Rotulagem de Alimentos
- Centro de Ensino e Pesquisa Hospital Risoleta Tolentino Neves
- Laboratório de Pesquisa de Materiais Odontológicos
- Unidade Multidisciplinar de Pesquisa Animal (Multilab)
- Laboratórios de Processos de Separação I e II
- Laboratório de Pesquisa Científica (LPC) – 30 (Laboratório Lineu Freire-Maia)
- Laboratório de Bioinformática e Sistemas

Com os aprendizados da execução do Outlab, o time de inovação auxiliou a Fundepar na construção de um projeto de empreendedorismo social, nomeado de Motirô (ver Capítulo 6).

Ainda enquanto parte do objetivo de contribuir com a inovação da UFMG e Apoiadas, foi proposta a execução de um programa Outlab em alguma ICT apoiada. Conversas foram conduzidas com algumas instituições, porém a greve dos servidores docentes e técnico-administrativos afetou o cronograma e calendário das instituições. Desta maneira, em decisão tomada conjuntamente com os parceiros, o avanço das negociações sobre o tema foi adiado para 2025.

Implementar estratégia de conhecimento continuado

A proposição da construção de um projeto de conexão de cultura de inovação e conhecimento culminou na execução do Colabora, um programa de promoção da cultura de inovação para os colaboradores da Fundep.

O programa Colabora buscou aportar à Fundep uma clareza conceitual acerca de inovação, pautada na construção coletiva do seu significado para os colaboradores. Três ações compuseram o programa: uma jornada pedagógica em ambiente virtual; uma palestra presencial de um docente da UFMG sobre ideação e criatividade; e uma oficina em que os colaboradores puderam conhecer uma ferramenta construída especificamente para a Fundação (ver Capítulo 8).

Ao todo, 41 colaboradores foram certificados por completarem a jornada pedagógica, auxiliando a consolidar o programa Colabora como um ambiente para estimular a criatividade na Fundep. A satisfação geral com o programa, referente às atividades da palestra e oficina, foi respectivamente de 94,4% e 95%.

**86%**

foi a porcentagem de colaboradores(as) interessados(as) em novas edições do Colabora.

Também havia sido programada a realização de um estudo com o intuito de aprofundar o conhecimento em atividades sobre o tema no contexto das outras fundações de apoio às unidades acadêmicas de Ensino Superior no país. Essa ação, no entanto, será realizada em 2025.

Outro destaque da área em 2024 foi o Estágio Transversal em Inovação. A proposta foi construída com o objetivo de ser uma oportunidade de interação e integração entre as distintas áreas e instituições da UFMG que trabalham com inovação. O programa teve 100 inscrições de estudantes de graduação da UFMG para cinco vagas e a atuação dos estudantes iniciou-se em janeiro de 2025.

9. Implementar setor de engenharia e arquitetura com excelência

A atuação da Fundep na condução de obras com pessoal próprio remonta ao final da década de 1990, quando a Fundep assumiu a condução das obras do projeto da UFMG. A equipe foi alocada em diversos setores, com diferentes arranjos de gestão, durante todo esse período. No início da década de 2020, os profissionais de arquitetura e engenharia passaram a se subordinar à então equipe CIA Projetos Especiais, uma vez que era nesta CIA, rebatizada CIA UFMG Reitoria em 2024, que era conduzida a maior parte de projetos cuja natureza demanda a execução direta de obras.

Com o crescimento do número de projetos com demandas de fiscalização de serviços de engenharia, projetos técnicos arquitetônicos, de instalações complementares e obras de alta complexidade – como a construção do Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas), no terreno do BHTec, a ampliação da Faculdade de Letras dentro do Campus Pampulha, além da reforma do prédio da Unidade Administrativa III, que é a sede da Fundep – considerou-se mais adequado que o time de Arquitetura e Engenharia passasse a configurar uma equipe autônoma, subordinada ao Conselho Diretor.





“Para a realização das obras com excelência, é necessário a interface com praticamente todos os times da casa. Diferentes CIAs demandam obras, precisamos acionar compras, setor de pessoal (pois são muitos operários), prestação de contas, assessoria jurídica, contratos etc. A criação de um setor específico visa tornar os processos mais adequados, ágeis e transparentes ”

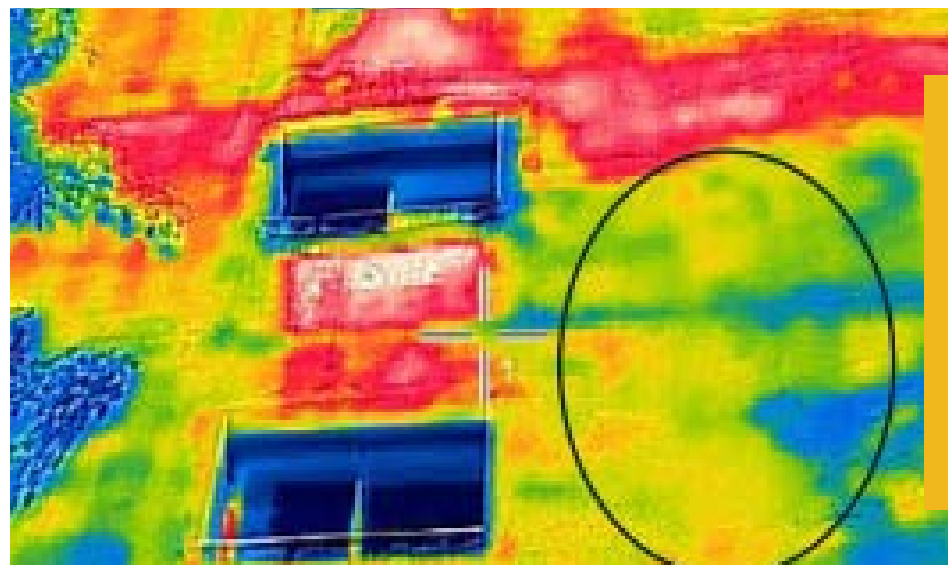
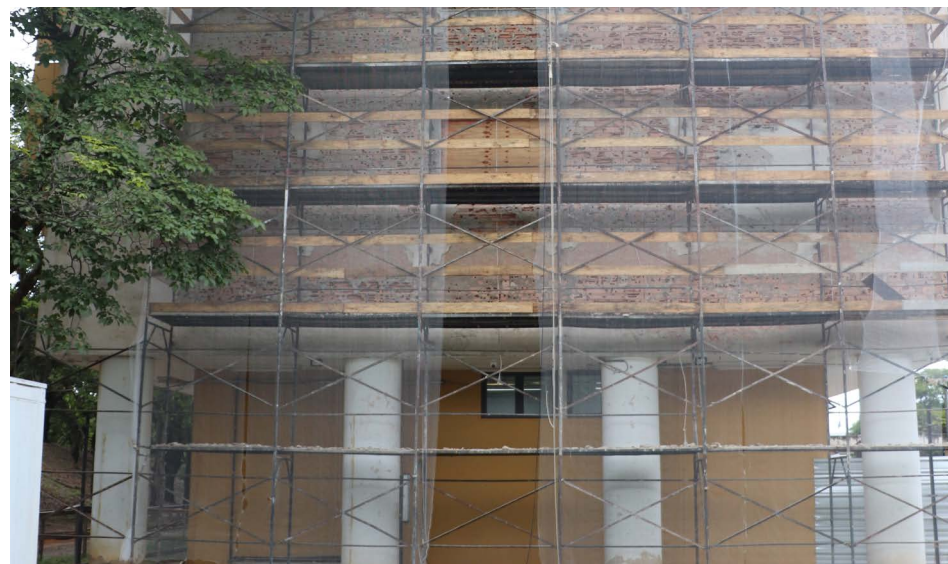
Juliano Cavaliere

Coordenador de Arquitetura e Engenharia

O novo Centro Nacional de Vacinas será uma edificação singular no cenário nacional e proporcionará condições físicas espaciais de alta tecnologia para desenvolvimento de projetos pilotos de lotes de vacinas desenvolvidos pelo Centro de Tecnologia em Vacinas (CTVacinas) e suas obras têm previsão de entrega em 2026.

A construção do CNVacinas não só representa um marco para o futuro da saúde no País, como também acompanha as inovações no setor da engenharia civil, visando integrar a edificação ao entorno natural, preservar o meio ambiente e empregar práticas sustentáveis não só durante a fase de construção, mas também para futuro uso da edificação. O destaque do desenvolvimento do projeto vai para a estrutura pré-fabricada em concreto, devido a redução dos impactos ambientais e o ganho econômico e temporal com sua agilidade na montagem e otimização de recursos.

Outro destaque é a revitalização das fachadas lateral e posterior do prédio da Unidade Administrativa II. Com apoio de um drone, foi possível fazer imagens termográficas das fachadas, a fim de garantir que o processo de restauração seja realizado de forma otimizada, precisa e eficiente. Esse mapeamento envolveu a análise detalhada das condições de cada fachada, identificando patologias existentes, como deslocamento do revestimento, infiltrações, fissuras, trincas, entre outros. A obra teve início em 2024 e será realizada ao longo de 2025.



Legenda: - Imagem da fachada da sede Fundep em processo de reforma

Confira na tabela a seguir todas as obras e execuções realizadas pela equipe em 2024.

Obras executadas

Projeto	Tipo de Serviço	Área	Fase
Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas)	Execução Direta	10.000m²	Obra em andamento, estrutura finalizada.
Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas)	Fiscalização Projeto	10.000m²	Elaboração e revisão de projetos complementares em andamento.
Fachada Fundep – ETAPA1	Fiscalização Obra	400m²	Obra em andamento
Faculdade de Letras da UFMG	Execução Direta	1.200m²	Obra em andamento
Granioter Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN)	Fiscalização Obra	1.674m²	Obra em andamento na fase de demolição
Farmácia Universitária	Execução Direta	128m²	Obra de reforma em andamento na fase de acabamentos
Faculdade de Odontologia da UFMG	Fiscalização Obra	1.020m²	Obra em andamento na fase final
Parque Tecnológico de Belo Horizonte – BH-TEC	Fiscalização Projeto	3.000m²	Desenvolvimento de projetos arquitetônicos em andamento
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG (Fafich)	Fiscalização Projeto	100m²	Desenvolvimento de projetos arquitetônicos em andamento
Departamento de Ciência da Computação (DCC)	Fiscalização Obra	300m²	Obra de reforma em andamento
1º e 3º PAV. Do Edifício Fabiano Cançado	Fiscalização Obra	1.200m²	Desenvolvimento de revisão dos projetos e orçamentos
Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB)	Fiscalização Projeto	450m²	Elaboração de documento para contratação de projeto arquitetônico
CTE – Microturbina	Fiscalização Projeto	-	Elaboração de projeto completos para instalação do equipamento
MPEG-PA	Fiscalização Obra	600m²	Execução de usina fotovoltaica
Unifal	Fiscalização Projeto	28.000m²	Contratação de projetos arquitetônicos e complementares
Unifal	Fiscalização Projeto	900m²	Contratação de projetos Usina Fotovoltaica
Enfermagem Lab. Práticas	Fiscalização Obra	130m²	Execução de reforma em fase de contratação dos serviços
Instalações Elétricas da Sede Fundep	Fiscalização Projeto	7.000m²	- Desenvolvimento de ASBUILT projeto de instalações elétricas em andamento

10. Prover a gestão de projetos com excelência, eficiência, segurança e foco na satisfação do coordenador

Esse objetivo estratégico orientou, durante o ano de 2024, a atuação das equipes de Negócios e Parcerias, Centro Integrado de Atendimento, Compras, Importação e Prestação de Contas que, trabalhando de maneira coordenada, respondem pela gestão de projetos de ponta a ponta. Desde a negociação para implantação dos projetos, até a prestação de contas junto às instituições financiadoras, todas as etapas de gestão são conduzidas sob as mesmas diretrizes orientadoras e visando aos mesmos objetivos.

Negócios e Parcerias (NP)

A área de Negócios e Parcerias (NP) é a porta de entrada, na Fundep, de todos os projetos gerenciados pela Fundação cujo executores sejam a UFMG e Instituições de Ciência e Tecnologia apoiadas, à exceção daqueles projetos financiados pela Fapemig ou cursos de extensão pagos pelos próprios alunos.

A gerência é responsável pelo planejamento e negociação dos projetos. Por meio da análise de todos os aspectos técnicos, jurídicos e gerenciais, ela garante que o projeto seja exequível para a Fundação. Durante o processo, os coordenadores são informados e instruídos acerca de todas as condições para garantir a correta gestão de seus projetos.

Somente após a assinatura do instrumento jurídico e obtenção de toda a documentação formal e legal – que estabelece as regras para a execução

do projeto – é que a proposta é encaminhada a um dos núcleos do Centro Integrado de Atendimento (CIA), para implantação e execução.

Em 2024, a NP deu continuidade ao monitoramento de indicadores estratégicos dos projetos que são iniciados na Fundep, como indicado na Figura 3, a seguir.

Instituição	Quantidade de projetos	Recursos Recebidos (R\$)
UFMG	401	525.589.000
ICT's Apoiadas	163	203.114.000
TOTAL	564	728.703.000

Figura 3 – Propostas aprovadas pela Gerência de Negócios e Parcerias, em 2024, para execução

Com o objetivo de retomar um esforço que já foi feito em anos anteriores, e que é apontado pelos(as) coordenadores(as) como essencial para a ampliação das possibilidades de financiamento, a Gerência de Negócios e Parcerias da Fundep retomou uma publicação mensal na qual são divulgadas novas possibilidades de aporte de recursos para projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A newsletter Oportunidades de Financiamento, que foi lançada em julho de 2024, apresenta informações sobre os principais editais e linhas de fomento abertos, com uma breve descrição das oportunidades, prazo limite para submissão das propostas e o link de acesso do financiador para mais informações. Visando à fácil consulta da comunidade acadêmica, as oportunidades foram agrupadas pelas grandes áreas do conhecimento.

A publicação apresenta, ainda, uma seção intitulada “Outras Oportunidades”, onde são divulgadas as chamadas públicas relativas às linhas IV, V e VI do Programa Mover, que são gerenciadas pela Fundep. Esta publicação é enviada para todos os coordenadores da UFMG e pontos focais de outras Universidades Federais Apoiadas.



Figura 4 – Oportunidades divulgadas por áreas de conhecimento

Ao longo do ano, a publicação registrou um crescimento significativo no engajamento do público-alvo.

Na primeira edição, distribuída para 4.099 pesquisadores da UFMG, a taxa de abertura foi de 12,68%, com uma taxa de clique de 5,9% sobre as aberturas. Ao longo do ano, a adesão aumentou expressivamente, e a última edição de 2024, enviada em dezembro para 4.006 pesquisadores, alcançou 1.587 aberturas (mais de 40% de taxa de abertura), com uma taxa de clique de 1,8% sobre as aberturas.

O crescimento também foi notável entre as instituições apoiadas, nas quais a taxa de abertura evoluiu de 33,3% na primeira edição para 83,3% na última, enquanto a taxa de clique manteve-se em torno de 20%, com picos de 33% (julho de 2024).



“A recepção à newsletter Oportunidades de Financiamento evidencia que compreendemos bem a necessidade dos pesquisadores de receber informações precisas acerca das oportunidades de financiamento”

Rejane Martins

Gerente de Negócios e Parcerias

Por fim, com o propósito de fornecer acompanhamento mais abrangente dos projetos em negociação, a Gerência de Negócios e Parcerias se propôs a resgatar o processo de identificação e análise de riscos, na etapa de planejamento, através do desenvolvimento de uma ferramenta que eliminasse, ao máximo a subjetividade, e padronizasse os riscos considerados críticos pela Fundação.

Para tal, foram revisados os critérios e processos para análise utilizados no passado, com o objetivo de identificar novos riscos, definir parâmetros para análise, atribuir pesos e automatizar, no que for possível, o processo de análise de riscos.

O projeto chegou ao fim de 2024 em fase de testes do protótipo da ferramenta desenvolvida, sendo conclusão e implantação previstas para 2025.

Centro Integrado de Atendimento

O Centro Integrado de Atendimento (CIA) é uma estrutura que congrega times diretamente responsáveis pelo atendimento e pelo acompanhamento dos projetos junto aos coordenadores. São os times que lidam no dia a dia com as diversas solicitações para a execução dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional, incluindo encaminhamento de pedidos de compras de insumos, material permanente – nacionais e importados – contratação de pessoal, entre outros, e acompanhamento até a sua conclusão e prestação de contas.

O Centro Integrado de Atendimento estrutura-se em cinco times específicos: UFMG, ICTs Apoiadas, Fapemig, Caex e UFMG Reitoria. Geralmente chamados

de “CIAs”, os nomes dos times referem-se à origem dos projetos ou do financiamento, sendo o time “CIA Caex” aquela que lida com cursos de especialização, extensão e eventos e a equipe “CIA UFMG Reitoria” a que lida também com projetos com alguma particularidade que o vincula institucionalmente à Reitoria da UFMG, incluindo o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN).

Em 2024, os times das CIAs gerenciaram 3.300 projetos pela Fundep, sendo 2.366 projetos da UFMG e 934 projetos das instituições apoiadas e parceiras. Em conjunto, as equipes CIAs tiveram como meta no Plano de Ação 2024 promover a gestão de projetos com excelência, eficiência, segurança, com foco na satisfação do coordenador.

CIA UFMG

- **878** projetos gerenciados
- **396** coordenadores atendidos
- **R\$ 283 milhões** geridos
- **43.407 pedidos** processados

Essa área é responsável por executar a gestão administrativa e financeira dos projetos de ensino, pesquisa e extensão das unidades acadêmicas UFMG, em suas diversas áreas do conhecimento.

Para o cumprimento do objetivo estratégico a área estabeleceu duas ações específicas: implementação de avaliação pelo coordenador da gestão de projetos e a criação de critérios de complexidade de projetos. A implantação de um processo contínuo de avaliação por parte dos coordenadores dá continuidade a um primeiro diagnóstico, realizado



“Embora as perguntas feitas em 2022 e 2024 não sejam exatamente iguais, é possível, por analogia, perceber que houve um avanço na satisfação com o atendimento e o serviço de compras nacionais. Vamos ampliar as ações de melhoria para outros serviços”

Thiago Mariano

Gerente da CIA UFMG

em 2022. Com uma abordagem qualitativa, a pesquisa de 2024 procurou dar espaço para que os coordenadores de projetos de diferentes portes pudessem expressar sua percepção da qualidade e eficiência do atendimento, com objetivo de orientar eventuais mudanças procedimentais.

Já o outro objetivo específico estabelecido pela equipe foi o de criar critérios de complexidade dos projetos gerenciados, para tornar possível sua classificação e melhor distribuição da carteira de projetos entre os analistas. A classificação também permite melhor planejamento de demandas às demais áreas que compõem a gestão de ponta a ponta, bem como identificar necessidade de treinamentos específicos. A Figura X apresenta os critérios determinados.

CIA Caex

- **339 projetos** gerenciados
- **203 coordenadores** atendidos
- **R\$ 15 milhões** gerenciados
- **R\$ 343 mil** valores recuperados de inadimplentes
- **16.111 matrículas** em 325 cursos ao longo do ano.

Em 2024, a CIA Caex teve como principal objetivo a reavaliação dos serviços oferecidos na Praça de Serviços da UFMG.

O atendimento presencial na Praça de Serviços da UFMG desempenha um papel estratégico na consolidação da imagem da Fundep como uma instituição acessível e comprometida com a comunidade acadêmica e o público externo. Mesmo com o avanço das soluções digitais, como o Movidesk, VTcall e chat, o ponto presencial oferece um diferencial significativo.

A Fundep adota um modelo integrado de atendimento, no qual ferramentas modernas como o Movidesk centralizam solicitações realizadas por e-mail, telefone e chat, garantindo maior agilidade, produtividade e qualidade no suporte. O VTcall, sistema de suporte telefônico, complementa essa abordagem com gravações automáticas para análise de eficácia e integração ao Movidesk, enquanto o chat online possibilita interações em tempo real, mesmo gerando tickets de acompanhamento fora do horário de operação.

Apesar de a maior parte das demandas serem atendidas remotamente, o atendimento presencial continua essencial para atender necessidades específicas de alunos, coordenadores e a nossa comunidade. Este formato oferece um canal direto para esclarecer dúvidas, apresentar serviços e explicar o fluxograma das quatro frentes de atuação da Caex: gestão de projetos, equipe de extensão, equipe de atendimento e equipe de cobrança.



“Ajustamos o modelo de atendimento aos projetos de extensão da UFMG e das ICTs apoiadas para tornar nossos processos mais ágeis e integrados, com foco na excelência no atendimento à comunidade acadêmica e externa.”

Danielle Pedrosa

Coordenadora CIA Caex

Manter o atendimento na Praça de Serviços reforça o vínculo da Fundep com o ambiente universitário, além de criar uma percepção de proximidade acolhimento e acessibilidade que diferencia a instituição. Paralelamente, a sede da Fundep permanece preparada como alternativa para reorganizar operações, caso a dinâmica presencial seja ajustada no futuro.

Outro exemplo de proximidade e qualidade no suporte à comunidade acadêmica, e que foi destaque no ano, é o posto de atendimento do Campus Saúde. Inaugurado em fevereiro de 2024, o objetivo do posto é aprimorar o suporte aos coordenadores de projetos das unidades acadêmicas da Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Hospital das Clínicas, Escola de Arquitetura e Faculdade de Direito. Para garantir um atendimento eficiente, foi estabelecida uma

escala com todos os analistas responsáveis por essas unidades, assegurando a presença de dois analistas diariamente para prestar assistência.

O posto de atendimento do Campus Saúde tem sido amplamente utilizado pelos coordenadores de projetos, que realizam reuniões de implantação, monitoramento e atendimento personalizado para cada unidade.

CIA ICTs Apoiadas

- **591 projetos** gerenciados
- **397 coordenadores** atendidos
- **R\$ 197 milhões** gerenciados

Em 2024, a CIA ICTs Apoiadas teve como principal ação o mapeamento dos processos internos da área. O primeiro passo foi a criação de fluxogramas para tornar visuais as interações entre a CIA Apoiadas e as áreas de apoio da Fundep, com o objetivo de descrever os requisitos básicos necessários para que os processos transcorram a contento.

Foram criados 10 fluxogramas de interações setoriais: Administração de Pessoal; Compras e Importação; Contabilidade; Financeiro; TI; Infraestrutura e Logística; Jurídico; Negócios e Parcerias; Presidência e Prestação de Contas. O documento a seguir refere-se aos fluxos de interação com a Administração de Pessoal e exemplifica o trabalho feito.



“O mapeamento das atividades internas foi uma etapa essencial para melhorar a eficiência do apoio prestado às ICTs, assegurando que cada projeto seja conduzido com a máxima qualidade.”

Grazielle Naves

Coordenadora CIA ICTs Apoiadas

Após a criação desses fluxos, foi possível entender e identificar oportunidades de melhoria e otimização das atividades da área, buscando maior eficiência no trabalho. Foi então criado um mapa de processos que esclarece os acordos internos com cada área de apoio. O mapa de processos descreve 30 acordos, considerando o tipo de atividade, o que será realizado, como o produto vai ser entregue e qual a data limite.

CIA Fapemig

- **1428 projetos** gerenciados
- **1.092 coordenadores** atendidos, de 8 ICTs
- **R\$ 79,4 milhões** gerenciados
- **14,3 mil** pedidos processados
- **33%** a mais de pedidos (2023/2024)
- **56%** a menos de tempo médio para processamento de pedidos (2024/2023)

O objetivo específico da área foi o mapeamento dos processos de trabalho da equipe, com objetivo de padronizar as atividades, otimizar os fluxos internos de trabalho e reduzir os riscos inerentes à execução de projetos, melhorando a qualidade do atendimento.

O primeiro passo foi a criação de um macrofluxo de processos realizados pela área, tendo sido identificadas sete etapas, da implementação ao encerramento, sendo elas: lançamento do edital, análise da proposta, elaboração do instrumento jurídico, liberação do termo de Outorga (T.O) assinado, análise SAP que é enviada ao coordenador e, caso de seja aprovada, volta para a área para então ser aprovada.



“O mapeamento dos processos do nosso trabalho foi uma ação estratégica essencial para padronizar as atividades da equipe CIA Fapemig e otimizar os fluxos internos, minimizando riscos e melhorando a qualidade do atendimento.”

Luciana Papatella

Gerente CIA Fapemig

A partir do entendimento de como é todo o processo de trabalho da equipe, foram elaborados e disponibilizados documentos de apoio para as demandas de trabalho da CIA, bem como instruções para orientar os colaboradores do time a respeito de cada processo que é desenvolvido na área. Além disso, a equipe manteve o acompanhamento dos projetos da carteira ao longo de todo o ano. Foram avaliados, mensalmente, os indicadores e planos de ação junto aos coordenadores, com o objetivo de reforçar a personalização do atendimento e maximizar a execução dos projetos no período.

CIA UFMG Reitoria

- **295 projetos** gerenciados
- **399 coordenadores** atendidos
- **R\$ 437,3 milhões** gerenciados
- **9.101 pedidos** processados

Anteriormente nominada CIA Projetos Especiais – devido à natureza das atividades que desempenha – em 2024, a equipe passou a adotar outro nome.

Para refletir sua dedicação aos projetos vinculados à Reitoria da UFMG, e reafirmar o compromisso Fundep com a Universidade o Centro Integrado de Atendimento a Projetos Especiais passou a ser denominado CIA UFMG Reitoria, concentrando suas atividades junto à administração central da Universidade. Como decorrência, a equipe de Engenharia e Arquitetura desvinculou-se desta CIA, passando a constituir uma área independente (Ver Capítulo 2).

O objetivo específico desta equipe foi a implantação do modelo de atendimento integrado (Ver Capítulo 2) já adotado pelas equipes CIA UFMG, CIA Fapemig e CIA ICTs Apoiadas.



“A migração para o novo modelo de atendimento teve início em setembro, com duração de três meses, e nesse período a equipe de analistas recebeu treinamento necessário para a configuração de pedidos de compra. Além disso, conseguimos aprimorar os processos internos e aproximar as equipes, especialmente os analistas e compradores.”

Agatha Dornellas

Coordenadora CIA UFMG Reitoria

Assim como ocorrido na implementação das outras CIAs, as atividades dos analistas de suporte – que realizavam a avaliação dos pedidos feitos pelos(as) coordenadores(as) de projetos – e dos analistas de projetos – até então encarregados do relacionamento com o financiador e com os coordenadores de projetos – foram unificadas. Todos os profissionais passaram a ser analistas de projetos e assumiram a responsabilidade de configurar o pedido de compra feito pelo coordenador, detalhando o item e destinando-o ao time específico do setor de compras.

A implantação do novo modelo terá nova fase, com o objetivo de aperfeiçoar a coalizão administrativa entre compradores e analistas; rever processos internos de análise de pedidos de compras, identificar os que geram impacto na melhoria da gestão de projetos de ponta a ponta e retomar o atendimento personalizado aos coordenadores de projetos.

Compras

O setor de Compras é responsável por planejar, processar e executar as solicitações de compras realizadas por coordenadores de projetos. A atuação da equipe na gestão de ponta a ponta visa sempre a agilidade, garantindo um fluxo contínuo de compras, qualidade dos itens adquiridos e a integração e comunicação com as demais frentes de atuação da Fundação.

Em 2024, a área se dedicou a duas ações específicas: o aperfeiçoamento do fluxo de compras e o aprimoramento da integração com coordenadores de pesquisa.

Para entender o processo e o fluxo de trabalho que é desenvolvido no setor, inicialmente foram realizadas reuniões semanais com a diretoria da Fundep para acompanhamento e análise dos pedidos de compras e refinamento das etapas do processo de aquisição de bens, insumos e serviços.



“Além do aperfeiçoamento do fluxo de compras, e a partir da integração com as CIAs, o setor colaborou na elaboração de resumos executivos, a serem entregues nas reuniões de implantação de projetos, em que são explicitadas as normas de cada financiador, de modo a tornar mais claro para o coordenador de projeto as possibilidades de aquisições.”

Mirna Tavares

Gerente de Compras

Entre os procedimentos adotados está a implementação da nova regulamentação, pelo Conselho Diretor da Fundep, na Portaria 02/2024, para todas as CIAs que tem projetos privados e internacionais. A medida oficializa o regulamento que estabelece condições tanto para a compra direta pelo coordenador de projetos, no caso de despesas de até R\$ 8 mil, quanto para a atuação das equipes de Compras e dos Centro Integrado de Atendimento (CIA), no caso de processos de maior valor. A nova regulamentação também disciplina as condições para uso do chamado Suprimento de Fundos, em que recursos são repassados à coordenação do projeto para utilização e posterior prestação de contas à Fundep com a documentação comprobatória pertinente.

Importação



“Otimizamos nossos processos internos, em integração com as CIAs, e ajustamos procedimentos para reduzir os prazos de execução das demandas. Houve aumento da eficiência, com maior celeridade e qualidade nas entregas”

Guilherme Matos

Coordenador de Importação

Importação

A área de Importação gerencia e viabiliza a contratação e aquisição das demandas internacionais dos projetos apoiados pela Fundep. A atuação na gestão de ponta a ponta visa assegurar a viabilidade dos processos, segurança e transparência das atividades de importação.

Com mais de US\$ 32,6 milhões em importações para os projetos, em 2024, a Fundep se destaca como a instituição que mais utilizou a Cota de Importação do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), tendo sido responsável por 14,2% da cota total disponibilizada pelo CNPq.

Para 2024, as iniciativas da área foram direcionadas para a integração de ações e processos com as CIAs, por meio do aperfeiçoamento de processos, visando à redução dos prazos de execução das demandas de importação. As ações realizadas incluíram realinhamento e validações de procedimentos, treinamento de colaboradores, revisão de regras de negócio, ajustes no sistema e redimensionamento da equipe.

**34 para 14 dias**

Redução do tempo médio para obtenção de propostas comerciais

**88%**

dos pedidos com propostas comerciais disponíveis em até 20 dias

Para medir o impacto dessas ações, foram estabelecidas metas estratégicas: garantir que 80% das propostas comerciais estivessem disponíveis para aprovação do coordenador em até 20 dias após o processamento do pedido pela CIA e reduzir o tempo médio necessário para a obtenção dessas propostas. A definição dessas métricas partiu do princípio de que um processamento mais criterioso dos pedidos levaria a consultas ao mercado mais assertivas e eficientes.

Ao final do período analisado, os resultados demonstraram que as metas foram alcançadas. O tempo médio para obtenção de propostas foi reduzido em 59%, caindo de 34 para 14 dias. Além disso, a eficiência do processo aumentou: no último trimestre, 88% dos pedidos tiveram propostas comerciais disponíveis para aprovação dentro do prazo de 20 dias, um avanço significativo em relação aos 72% registrados no trimestre anterior.



“Aprimoramos processos internos – reduzindo inconsistências e garantindo maior previsibilidade e segurança no atendimento às exigências dos financiadores – fortalecendo o relacionamento com nossos parceiros”.

Fernando Lannes Giovani

Gerente de Prestação de Contas

Prestação de Contas (PC)

- ✔ 2.499 prestações de contas em 2024
10% ↑ em relação a 2023.
- ✔ 99,3% prestações de contas entregues no tempo contratual
- ✔ 2.618 prestações de contas analisadas no programa Mover
25% ↑ comparado a 2023.

A área de Prestação de Contas responde pela última etapa da gestão de ponta a ponta de projetos. Responsável por garantir a integridade financeira e a conformidade com as regulamentações fiscais e legais, o setor lida diretamente com financiadores de projetos, esclarecendo dúvidas, solicitações e prestando contas a respeito dos recursos e processos que envolvem o desenvolvimento do projeto.

Para o alcance do objetivo, em 2024 a equipe definiu duas ações específicas: centralizar as diligências em um único setor e cadastrá-las no sistema e mitigar as principais causas de diligências da Fapemig identificadas e analisadas.

O primeiro passo foi o de cadastrar todas as diligências por financiadores no gerenciador de projetos, com a finalidade de poder realizar uma análise mais precisa das principais inconsistências apontadas pelos financiadores e trabalhá-las com toda equipe de projetos para reduzir a reincidência das mesmas. A partir desse processo, a equipe conseguiu responder 100% das diligências no prazo.

Por fim, com o intuito de melhorar a conformidade de projetos e garantir que estejam alinhados com todas as exigências e requisitos necessários para sua execução correta e sem irregularidades, a segunda ação realizada pela equipe foi a de mitigação das principais causas de diligências da CIA Fapemig.

A escolha dessa equipe específica se deu pelo fato de que a CIA Fapemig tem o maior número de projetos ativos na Fundep. Para que o processo tivesse sucesso, as diligências foram centralizadas em uma única pessoa: o analista de diligência. Tal profissional passou a catalogá-las e apurar os principais motivos dos questionamentos. Uma das principais causas detectadas foi a de não adequação às exigências descritas no manual e na cartilha do financiador.

Com base nesse levantamento, buscou-se alinhamento com a CIA para que os coordenadores de projetos sejam orientados quanto à necessidade de melhor observação das exigências, o que deverá resultar na diminuição redução de diligências e apontamentos pelo financiador Fapemig. Este modelo está sendo adotado para os demais financiadores.

11. Realizar concursos com excelência, eficiência e segurança



No contexto do plano estratégico de 2024, a Gestão de Concursos teve como prioridade a realização de uma avaliação sistêmica desse serviço, consolidado ao longo dos 33 anos de atuação da Fundep Concursos. Para isso, foram conduzidos, internamente, estudos abrangentes, contemplando a análise do foco de mercado, a otimização de processos, o dimensionamento interno e o aprimoramento de todas as etapas da prestação de serviços.

As iniciativas desenvolvidas tiveram como principais objetivos direcionar esforços estratégicos, aperfeiçoar o atendimento, garantir a integridade dos processos, mitigar riscos e fortalecer a credibilidade e a reputação da Fundação nessa área de atuação. Além disso, buscou-se reconhecer e valorizar os diferenciais que consolidaram a Fundep Concursos como referência no segmento (Ver Capítulo 2). Em 2024, foram realizados 27 certames (concursos públicos, processos seletivos, vestibulares de medicina, provas online e práticas, entre outros) seguindo a diretriz do empenho contínuo na gestão desses projetos com excelência, eficiência e segurança, além do aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

Entre as ações estabelecidas para o cumprimento desse objetivo, destacam-se:

- **Definir os critérios para análise das demandas da gestão de concursos**

Para aprimorar o gerenciamento e subsidiar a tomada de decisões, foram estabelecidas diretrizes para avaliar a viabilidade de execução dos certames, considerando aspectos comerciais, operacionais, logísticos e estratégicos, bem como a capacidade interna de atendimento e o contexto político e econômico, sempre em alinhamento com os objetivos institucionais.

Principais critérios de análise:

- Compatibilidade com o portfólio e serviços oferecidos pela gestão de concursos Fundep.
- Localização geográfica de execução do projeto.
- Dimensão e potencial do projeto.
- Histórico do cliente.
- Análise do escopo, observando a complexidade e os requisitos do projeto.

A adoção de parâmetros para triagem e classificação das propostas recebidas resultou em mais agilidade na resposta às demandas, precisão na análise da capacidade de execução e assertividade na gestão do portfólio de concursos, alinhado às diretrizes estratégicas da Fundep.

• Avaliar a qualidade das provas elaboradas pela Fundep

Essencial para o nível de excelência dos certames realizados, as questões das provas Fundep passaram por uma análise detalhada, considerando indicadores de recursos, indeferimentos, anulações, além de outros tópicos críticos de elaboração, com ênfase na clareza das perguntas e alternativas, na coerência com os objetivos do concurso, na conformidade com as normas educacionais e profissionais.

A partir de uma análise interna, foram avaliadas 5.377 questões elaboradas no período entre 2022-2023, das quais apenas 1,34% foram anuladas e 0,67% tiveram alternativas alteradas. Esse índice representa uma taxa de aprovação superior a 98%, demonstrando um desempenho consistente da banca examinadora.



98% de aprovação das
5.377 questões que compõem o banco

Além disso, os processos de validação das provas foram reforçados para garantir a pertinência das questões às competências exigidas para cada cargo. Também foram identificadas oportunidades de aprimoramento contínuo no formato, na estrutura e no conteúdo das provas. Essas ações reforçam o compromisso da Fundep com a qualidade e a precisão na avaliação dos candidatos e das instituições promotoras.

• Realizar estudo de prospecção econômica

Com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade econômica e revisar a atuação da gestão de concursos Fundep, foi conduzida, internamente, uma análise de prospecção econômica com base em direções e demandas institucionais, viabilidade financeira e concorrência.

Os resultados forneceram subsídios para tomada de decisões, contribuindo para a atualização da precificação e da estrutura de custos, para o dimensionamento da equipe e na definição de parâmetros para a atuação geográfica da Fundep.

Em termos financeiros, considerando o direcionamento estratégico, a projeção indica que a arrecadação da Fundep Concursos representará 73% da média financeira dos últimos quatro anos.

12. Executar os programas (Mover e SibratecNano) com excelência, eficiência e segurança



Captar 120 milhões para as linhas do Mover **R\$35 milhões** é o excedente da captação pretendida

Faz parte da responsabilidade da Fundep, como coordenadora das Linhas IV, V e VI, promover a captação de recursos junto às empresas habilitadas no programa Mover. Para que o objetivo fosse alcançado, a área de Gestão de Programas focou no fortalecimento da relação com contribuintes frequentes, promoção de encontros com múltiplos parceiros e participação em eventos do setor com o objetivo de prospectar novos contribuintes. Como resultado, o setor conseguiu uma captação de R\$ 155 milhões, superando o valor projetado de R\$ 120 milhões.

Com o planejamento e execução de atividades do programa Mover, foi possível superar a meta de 40% de execução dos recursos captados. Com o índice alcançado de 90%, a Fundep foi autorizada pelo Conselho Gestor do Mover a utilizar os recursos excedentes captados no primeiro ano da linha VI.

Mapear os processos de maior risco operacional

Em 2024 a Fundep alcançou 100% do mapeamento dos processos de maior risco operacional do programa Mover, entre eles dos projetos de PD&I e da plataforma Conecta Mais. O mapeamento é essencial para garantir eficiência, transparência e alinhamento estratégico em projetos complexos. A ação permite identificar gargalos, redundâncias e oportunidades de otimização, assegurando que os recursos, prazos e esforços sejam utilizados de forma eficaz, evitando desperdícios e acelerando a execução de atividades. Além disso, contribui para a padronização de procedimentos e a redução de inconsistências na gestão, facilitando a capacitação de equipes, a replicação de boas práticas e a implementação de melhorias contínuas.



“Além dos objetivos, um destaque da área em 2024 foi o lançamento da plataforma Conecta Mais Ferramentarias, uma iniciativa da Linha IV – Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas. Desenvolvida para integrar ferramentarias, fornecedores, agentes de relacionamento e apoio técnico, a plataforma promove um ambiente digital de conexão e expansão de oportunidades.”

Ana Eliza Braga

Gerente de Programas

Como coordenadora estratégica que conecta governo, academia e setor privado, a Fundep depende de fluxos de trabalho bem definidos para alinhar expectativas e responsabilidades entre os diferentes públicos, promovendo maior confiança e um gerenciamento mais coeso.

A definição clara de etapas e métricas também possibilita o monitoramento preciso do andamento dos projetos, assegurando a transparência necessária para a prestação de contas e a demonstração de impacto junto a financiadores e parceiros.

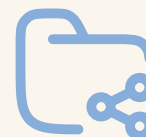
Os resultados de 2024 destacam:



Mais de R\$ 1,3 milhão em ganhos médios gerados para empresas cadastradas no primeiro mês de operação;



Cadastro de **278 ferramentarias** e **180 fornecedores**;



Realização de **498 jornadas** de implementação de soluções para ampliar a produtividade industrial.

02

Nossos serviços



Figura 11 – A sede da Fundep, um prédio histórico localizado dentro do campus Pampulha da UFMG. Foto: Acervo Fundep

A Fundação de Apoio da UFMG atua em três frentes de serviço: Gestão de Projetos, que é a razão da criação da Fundep, em 1975; Gestão de Concursos, frente criada em 1991; Gestão de Programas, cuja criação foi oficializada em 2020. Juntas, essas três frentes geriram 3.351 projetos e iniciativas, que movimentaram pouco mais de R\$ 1,2 bilhão em 2024. A gestão de atividades de apoio a projetos de pesquisa foi a que concentrou a maior parte dos esforços da Fundep em 2024.

Quantidade de projetos geridos em toda a Fundep, por atividade

Atividade	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	2.295	2.173	-5,3%
APOIO INSTITUCIONAL	224	176	-21,4%
PROG./PROJ. EXTENSAO	162	174	7,4%
PREST.SERVIÇOS	397	375	-5,5%
COOP.TECNICA	9	9	0,0%
CURSOS	250	229	-8,4%
OUTRAS ATIVIDADES	268	215	-19,8%
TOTAL	3.605	3.351	-7,0%

Quantidade de recursos geridos em toda a Fundep, por atividade

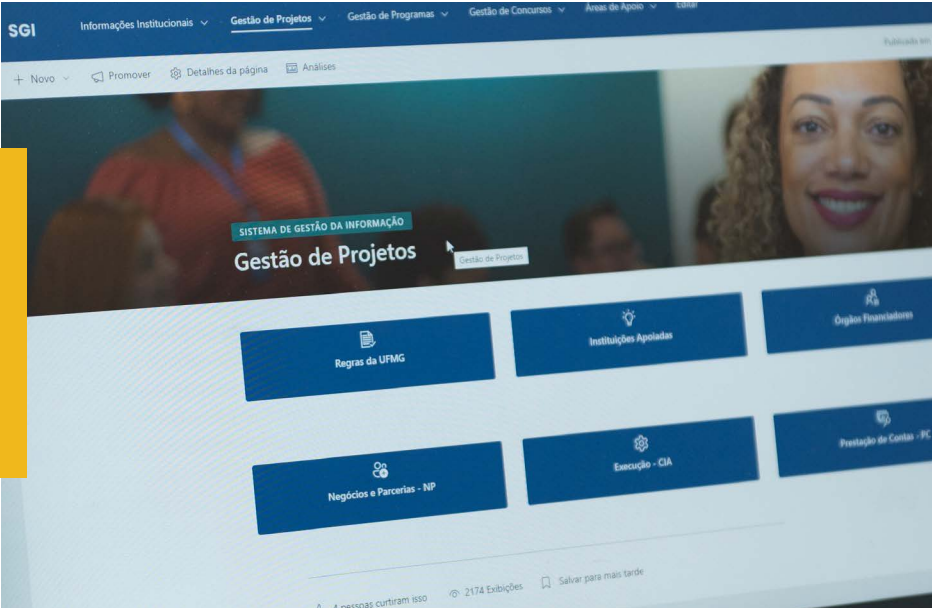
Atividade	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	458.406.875	582.941.278	27,2%
APOIO INSTITUCIONAL	332.221.008	330.812.054	-0,4%
PROG./PROJ. EXTENSAO	61.473.073	119.939.804	95,1%
PREST.SERVIÇOS	90.913.753	98.188.969	8,0%
COOP.TECNICA	56.088.057	43.127.320	-23,1%
CURSOS	13.780.188	21.043.688	52,7%
OUTRAS ATIVIDADES	19.757.751	23.334.490	18,1%
TOTAL	1.032.640.705	1.219.387.603	18,1%

Figura 5 - Quantidade de projetos e recursos geridos pela Fundep, em 2024, nas frentes e Projetos, Programas e Concursos

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Gestão de Projetos

A Gestão de Projetos é a frente de serviços mais antiga da Fundep e motivo de sua criação. Por meio dela, a Fundação oferece aos(as) professores(as) e pesquisadores(as) a gestão de atividades administrativas e financeiras, o que lhes permite se concentrar no desenvolvimento de suas propostas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.



Desde 1975, a Fundep se destaca com a excelência na gestão de projetos. Foto: Acervo Fundep

Em 2024, foram gerenciados 3,3 mil projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Juntos, mobilizaram pouco mais de R\$ 1 bilhão, cifra alcançada pela primeira vez na história da Fundep. A Figura 4 evidencia a quantidade de projetos e recursos, por tipo de atividade:



Quantidade de recursos geridos, na Gestão de Projetos, por atividade

Atividade	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	2.291	2.169	-5,3%
APOIO INSTITUCIONAL	224	176	-21,4%
PROG./PROJ. EXTENSAO	162	174	7,4%
PREST.SERVIÇOS	397	375	-5,5%
COOP.TECNICA	8	8	0,0%
CURSOS	250	229	-8,4%
OUTRAS ATIVIDADES	176	169	-4,0%
TOTAL	3.508	3.300	-5,9%

Quantidade de recursos geridos, na Gestão de Projetos, por atividade

Atividade	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	340.568.132	417.389.728	22,6%
APOIO INSTITUCIONAL	332.221.008	330.812.054	-0,4%
PROG./PROJ. EXTENSAO	61.473.073	119.939.804	95,1%
PREST.SERVIÇOS	90.913.753	98.188.969	8,0%
COOP.TECNICA	1.540.271	756.585	-50,9%
CURSOS	13.780.188	21.043.688	52,7%
OUTRAS ATIVIDADES	6.359.686	14.355.947	125,7%
TOTAL	846.856.110	1.002.486.775	18,4%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 6 – Quantidade de projetos e recursos geridos pela Gestão de Projetos Fundep em 2024, por atividade

A Fundep se destaca pela excelência na gestão de projetos de ponta a ponta, ou seja, desde a negociação e captação até a prestação de contas, passando pela assessoria jurídica, compra de bens de custeio e capital, importação e contratação de pessoal. Os projetos têm como financiadores diferentes agentes, da esfera pública e privada.

Modelo de atendimento integrado

Dando continuidade ao processo de reestruturação do modelo de atendimento na gestão de projetos, o ano de 2024 foi dedicado ao refinamento das ações de coalização administrativa entre compradores e analistas das equipes CIA UFMG, CIA Fapemig e CIA ICTs Apoiadas, as quais foram pioneiras na adoção do novo modelo. Além disso, uma nova equipe passou a gerir suas atividades conforme o modelo: a CIA UFMG Reitoria.

Implantado de forma experimental em outubro de 2022, e de maneira definitiva em 2023, o modelo de atendimento integrado resulta de uma análise detalhada do papel das equipes Fundep envolvidas na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O objetivo do novo modelo é, em suma, melhorar o atendimento ao(a) coordenador de projetos. A proposta visa ao aprimoramento de processos internos da Fundep, a partir da noção de gestão de ponta a ponta, já descrita no Relatório de Atividades 2023. Também são objetivos do novo modelo a aproximação entre analista e coordenador(a) – com o intuito de proporcionar maior sinergia para a execução do projeto – e a valorização do papel e da contribuição do analista.

CIA UFMG

Em seu segundo ano no novo modelo de atendimento, a CIA UFMG continuou aprimorando processos e alcançando resultados que melhor se conectam com sua visão de ser uma fundação de excelência e referência na gestão de projetos. Os dados comparativos entre o mês de setembro de 2022, quando a mudança foi implantada, e os trimestres agosto-novembro de 2023 e 2024 evidenciam redução progressiva dos tempos de processamento das demandas.

No time Engenharia, dedicado a compras relacionadas a obras, apenas 20,87% das compras eram realizadas em período de até 20 dias, considerado o ideal. Em 2023, essa porcentagem permaneceu praticamente inalterada, porém chegou a 65,57% em 2024. No time de Equipamentos, a partir foi de 13,43%, passando a 25,79% em 2023 e chegando a 65,35% dos pedidos processados em até 20 dias em 2024. Também houve impacto significativo de redução da proporção de pedidos que levavam mais de 60 dias para serem adquiridos, porcentagem que chegava a 46,57% em 2022, reduzida a 21,28% em 2023 e chegando a 2,36% em 2024.

No time dedicado às aquisições com inexigibilidade de licitação, 68,49% das compras eram feitas em até 40 dias, subindo para 80,69% em 2023 e chegando a 91,48% em 2024. No time dedicado a compra de material de laboratório, a porcentagem de materiais comprados em até 40 dias subiu de 51,62% para 86,02% em 2023 e 84,58% em 2024, com redução do montante adquirido em prazo superior a 60 dias de 28,63% para 3,46%. Para material de consumo, as porcentagens de compras em até 40 dias variam de 54,42% (2022), para 65,36% (2023)



e 83,38% (2024), com redução das compras acima de 60 dias de 23,85% para 5,63%.

O time Serviços, que tinha, em 2022, 44,73% das compras feitas em tempo acima de 60 dias, conseguiu reduzir essa porcentagem para 10,77% em 2024. Aquisições em até 40 dias variou positivamente de 41,46% (2022), para 57,14% (2023), chegando a 79,24% em 2024.

Os resultados mais expressivos foram obtidos no tempo de compras que se beneficiam da dispensa pelo Marco Legal. Em 2022, nenhuma aquisição havia sido feita em prazo inferior a 40 dias e 84,62% das compras foram executadas com mais de 60 dias, percentual reduzido para 1,19% em 2024. Neste ano, 80,95% das aquisições foram feitas em prazo de até 40 dias.

CIA ICTs Apoiadas

Também no segundo ano de adoção do modelo, a CIA ICTs Apoiadas apresenta resultados que evidenciam o aprimoramento contínuo dos processos com a integração das equipes. Organizada em oito times, apresenta os seguintes resultados:

O time Compra Fácil, dedicado a compra de produtos já adquiridos anteriormente e disponíveis em cadastro, tinha 48,15% das aquisições realizadas em até 20 dias em 2022 e aprimorou essa porcentagem para 90,91% a partir da integração entre analistas de projetos e de compras. O time Engenharia Materiais e Serviços elevou de apenas 7,41% para 59,03 as aquisições feitas em até 20 dias, reduzindo de 22,22% para 3,47% aquelas que demandavam mais de 60 dias para conclusão.

O time Equipamentos e Materiais Permanentes tinha mais da metade das compras processadas em prazo superior a 40 dias (52,06%), percentual reduzido para 20,66%, com apenas 7,38% acima de 60 dias. O time Laboratórios chegou a 82,34% dos materiais adquiridos em até 40 dias em 2024, contra 57,86% em 2022, com redução de 19,05% para 6,47% das compras em mais de 60 dias.

Os resultados mais expressivos foram obtidos no tempo de compras que se beneficiam da inexigibilidade de licitação. Em 2022, apenas 8,04% das compras eram feitas em prazo inferior a 20 dias e 69,64% das compras foram executadas com mais de 60 dias. Em 2024, 70,97% das compras foram feitas em até 20 dias e apenas 0,65% em tempo superior a dois meses.

O time Passagens e Hospedagem tinha igualmente 25% das compras feitas em até 20 dias e acima de 60 dias em 2022. No último trimestre de 2024, chegou a 88,89% das compras feitas em até 20 dias e o restante entre 41 e 60 dias. O time Serviços também apresentou avanços, sobretudo na redução da porcentagem de aquisições que era feita em prazo superior a 60 dias, que chegava a 40,26% em 2022 e foi reduzida para 19,05% em 2024. Já as compras realizadas em até 40 dias oscilaram de 46,75% para 57,14%.

O time Materiais de Consumo e Suporte tinha 34,3% das compras feitas em até 40 dias em 2022, porcentagem que oscilou para 69,09%. Compras acima de 60 dias equivaliam a 48,76% do total em 2022 e representaram 13,36% em 2024.



CIA Fapemig

Na CIA Fapemig, os resultados são expressivos e, particularmente, significativos, visto que trata-se da CIA que gerencia o maior número de projetos (1.352) e se relaciona com o maior número de coordenadores(as) (1.092).

O time Engenharia Materiais e Serviços, que tinha mais da metade (57,67%) das compras executadas em período superior a 40 dias, conseguiu reduzir essa porcentagem para 10,9% entre 2022 e 2024, período no qual aumentou de 3,65% para 47,27% a porcentagem de compras executadas em até 20 dias. O time Equipamentos e Materiais Permanentes tinha 66,15% das compras executadas em período superior a 40 dias, reduzindo a porcentagem para 14,28% e aumentando as aquisições em até 20 dias de 5,38% para 37,31%.

O time Laboratórios também tinha quase metade das compras executadas em prazo superior a 40 dias (47,07%) o que foi reduzido para 25,81%. Dobrou a porcentagem de compras realizadas em até 20 dias (11,18% para 26,41%), mantendo-se praticamente inalterada a porcentagem de compras realizadas num período entre 21 e 40 dias (41,75% em 2022 e 47,78% em 2024).

O time de Materiais de Consumo melhorou o desempenho de compras realizadas em até 20 dias de 5,33% em 2022 para 40,09% em 2024. E reduziu de 61,25% para 21,98% as compras em período superior a 40 dias. O time Serviços, que tinha 51,85% das compras realizadas em até 40 dias, melhorou a marca para 74,80%, reduzindo de quase 30% para 6,11% as compras em prazo superior a 60 dias.

Os resultados mais expressivos foram obtidos no tempo de compras que se beneficiam da inexigibilidade de licitação. Em 2022, apenas 10,50% das compras eram feitas em prazo inferior a 20 dias e 61,71% das compras foram executadas com mais de 60 dias. Em 2024, 75,29% das compras foram feitas em até 20 dias e apenas 0,29% em tempo superior a dois meses.

O time de Compras Fácil, que já tinha 75% das compras realizadas em até 20 dias em 2022, aumentou apenas 3,57 pontos percentuais até 2024, além de ter reduzido de 6,82% para 4,76% a porcentagem de compras acima de 60 dias. Entretanto, teve redução do montante de compras feitas de 20 a 40 dias (15,91% para 2,38%) e aumento do número de aquisições que levaram entre 40 e 60 dias para serem executadas (2,27% para 14,29%).

Com a adoção do novo modelo, a equipe ganhou mais eficiência e, com isso, mais tempo para o relacionamento com os(as) gestores dos projetos. A equipe executou um total de R\$ 79,4 milhões, 51% a mais que em 2023. Foram processados 14,3 mil pedidos diversos, como compras e contratações, numa porcentagem 31% superior que o ano anterior. Ainda assim, foi possível fazer 1.015 reuniões com coordenadores, quase quatro vezes mais do que em 2023. A taxa média apropriada também cresceu, chegando a 5,02%.

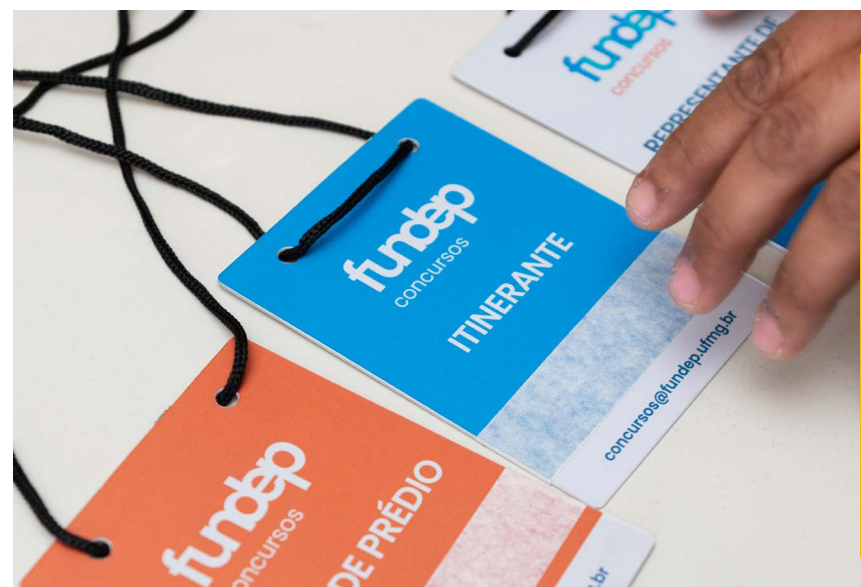
Os resultados de apenas três meses de adoção do novo modelo na CIA UFMG Reitoria evidenciam os benefícios da integração das atividades de analistas de projetos e compradores. A chamada Fase 1, executada entre 19 de agosto e 29 de novembro, resultou, por exemplo, no aumento de 38,44% para 47,5% do total de ordens de fornecimento de material de laboratório processadas em até 40 dias. No outro extremo, 40,75% dos pedidos de material de laboratório eram processados em tempo superior a 60 dias, percentual reduzido para 20%.

Para a compra de material permanente, também na comparação entre o período de janeiro a julho e pós adoção do modelo, o aumento de pedidos processados dentro do tempo ideal foi de 37,52% para 47,22%, enquanto a redução do percentual processado em tempo superior a 60 dias foi de 46,47% para 37,11%. Na contratação de serviços, a melhora foi de 47,24% dos pedidos processados em até 40 dias para 62,65%. Já contratações em período superior a 60 dias caíram de 35,58% para 18,97%.

Nem todos os resultados foram positivos e demandam maior análise para compreensão. Entre as aquisições na modalidade inexigibilidade de licitações, o percentual de contratações realizadas em até 20 dias aumentou de 39,7% para 51,7%. Entretanto, ao considerar o intervalo de até 40 dias, houve uma redução de 79,5% para 68,9%, e o percentual de contratações realizadas em mais de 60 dias aumentou de 11,45% para 18,9%.

O modelo de integração segue em implantação em 2025, podendo ser estendido para a CIA Caex e/ou sendo integradas outras áreas de apoio, como é o caso do Departamento de Pessoal.

Gestão de Concursos



Legenda - A Fundep atua, desde 1991, com soluções de logística, assessoria pedagógica, planejamento e execução de concursos públicos, vestibulares e outros processos seletivos. Foto: Acervo Fundep.

Reconhecida pela gestão de concursos públicos, vestibulares, processos para certificação profissional, exames para título e residência médica, entre outros processos avaliativos, a Fundep atua tanto na esfera pública quanto privada. A Fundação gerencia projetos de diferentes complexidades e critérios, contribuindo para a seleção de profissionais qualificados para o corpo de servidores públicos, para a aprovação de estudantes e para o progresso de profissionais da área médica.



27 certames



623 programas
de provas



76 mil candidatos
inscritos



6.742 questões
objetivas



15.512 questões
discursiva e redações

Em 2024, foram realizados 27 certames, presenciais e online, com mais de 76 mil candidatos inscritos. No total, foram elaborados 623 programas de provas, com 6.742 questões objetivas formuladas e 15.512 questões discursivas e redações corrigidas. A banca examinadora, composta por especialistas de reconhecida expertise, incluindo mestres e doutores da UFMG em diversas áreas acadêmicas, garante qualidade e rigor técnico das avaliações.

A parceria estabelecida com a Comissão Permanente de Vestibular da UFMG (Copeve UFMG) teve continuidade em 2024. O órgão, responsável por coordenar todas as atividades relativas ao Concurso Vestibular da UFMG, é o responsável pela indicação dos aplicadores de provas dos concursos Fundep. Tal colaboração resulta na composição de equipe experiente para a operacionalização dos certames e permite à equipe Fundep se concentrar de modo sistêmico e estratégico na coordenação geral, no atendimento aos candidatos e no acompanhamento dos representantes das instituições promotoras, agregando ainda mais qualidade e eficiência na prestação do serviço.

Diferenciais Fundep Concursos:

- **Confiança e qualidade:** garantia de confiança na prestação de serviços, com a elaboração de provas de alta qualidade, respaldada pela UFMG.
- **Transparência e expertise:** atuação transparente, com uma equipe técnica multiprofissional experiente, capaz de viabilizar processos seletivos que atendem às necessidades e expectativas de públicos público e privado.
- **Métodos e abordagens inovadoras:** uso de métodos de avaliação atualizados, abordagens pedagógicas inovadoras e rigor técnico na elaboração de provas.
- **Capacidade de execução:** capacidade de conduzir certames de alta complexidade, compostos por diversas etapas avaliativas especializadas e multifacetadas.
- **Heteroidentificação e inclusão:** implementação de etapas de heteroidentificação com critérios exclusivamente fenotípicos, utilizando tecnologia e logística própria para aferição, em conformidade com a Lei nº 12.990.

Gestão de Programas

A área de Gestão de Programas foi criada em 2020 para ser a frente de interface com o poder público, em diferentes instâncias, na gestão de ações coordenadas, envolvendo atores diversos, que ultrapassam os contornos de um projeto.

exemplo desse tipo de atuação é o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que substitui o Rota 2030, em que a Fundep exerce um papel de elo entre as necessidades da cadeia automotiva nacional e o desenvolvimento de inovações tecnológicas específicas, tendo como motivador as demandas identificadas na cadeia automotiva e o desenvolvimento de soluções tecnológicas pactuadas em alianças estratégicas de cooperação que envolvem a academia, institutos de pesquisa, startups, indústrias e organizações sociais.

A Fundep é coordenadora de três programas prioritários a Linha IV – Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas; a Linha V – Biocombustíveis, Segurança e Propulsão Veicular; e a Linha VI – Conectividade Veicular. Em 2024, as Linhas IV e V completaram o primeiro ciclo de cinco anos e foram renovadas por igual período. Os resultados das três linhas são apresentados a seguir.



Legenda – O pronunciamento do Presidente da Fundep, Prof. Jaime Arturo Ramirez, durante o Mobi Tech, evento do Mover. Foto: Acervo Mover Fundep

Linha IV – Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas

A Linha IV – Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas visa solucionar dificuldades de empresas do setor de ferramentarias com baixa produtividade e defasagem tecnológica, capacitando a cadeia de ferramental de produtos automotivos para atingir competitividade em nível mundial.

Captação e utilização de recursos

A estratégia de captação inclui a identificação dos interesses do setor privado, uma comunicação clara e objetiva, a busca por parcerias estratégicas, demonstração de impacto dos resultados e uma demonstração de transparência e confiança nas atividades desempenhadas.



Captação em 2024:

R\$71.362.254,92



Captação total:

R\$ 305.088.654,80
(desde 12/2020)



Valor empenhado do recurso autorizado:

R\$212.909.978,35

Projetos de PD&I

Promoção de melhorias nas diversas fases do ciclo de vida de produção de ferramentais em busca de ampliar a durabilidade, reparabilidade, produtividade e aplicações em materiais e processos inovadores. O objetivo é desenvolver as fases de planejamento, projeto, fundição, usinagem, montagem, tryout, acabamento e uso do ferramental.



8 projetos
contratados em 2024



27 projetos e R\$ 157 milhões em aportes



43 ICTs
envolvidas



175 empresas
envolvidas

Conecta Mais

Plataforma para o desenvolvimento das ferramentarias que atuam no setor automotivo, com foco em ampliação de competitividade e produtividade. Por meio de uma plataforma online, a solução conecta as empresas a consultores e fornecedores, ampliando o acesso a tecnologias de ponta e a assessoria e consultoria em finanças e gestão voltadas à indústria ferramental automotiva.



104 jornadas de
implementação em
andamento



267 jornadas de
implementação
concluídas



413 ferramentarias
cadastradas



220 fornecedores
cadastrados



52 Consultores
cadastrados

Rota in Curso

Plataforma que oferece cursos de formação e capacitação gratuitos não só focados no “chão de fábrica”, como também em processos de gestão. As ferramentarias que participam de iniciativas da Linha IV recebem créditos que são utilizados para adquirir os cursos de forma gratuitos. Atualmente, o Rota in Curso é um dos módulos de capacitação no Programa Conecta Mais.



Profissionais
matriculados:
1.201



Profissionais
certificados:
927



Ferramentarias
cadastradas: 395

Rota Challenge

Fomento ao empreendedorismo por meio da conexão do setor ferramental com startups e o desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócios que supram desafios mapeados. O modelo aplicado se baseia no conceito venture builder, na captação e estruturação de startups modeladas para as necessidades encontradas dentro das demandas de ferramentarias brasileiras.

20% Ampliação de produtividade

21 Ferramentarias com Implementação de POCs

06 startups participantes

05 novas soluções

Linha V – Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão

A Linha V – Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão desenvolve soluções em mobilidade com foco na eletrificação do powertrain veicular para a alta eficiência energética, na utilização de biocombustíveis para a geração de energia e na inovação de sistemas de segurança (ativa e passiva) para a preservação da integridade dos passageiros. As principais ações da linha são:

Captação de recursos

A estratégia de captação inclui a identificação dos interesses do setor privado, a busca por parcerias estratégicas, comunicação clara e objetiva, demonstração de impacto dos resultados e demonstração de transparência e confiança nas atividades desempenhadas.



Captação em 2024:
R\$ 99.912.112,07



**Captação total
(desde 12/2020):**
R\$ 345.300.496,63



**Valor empenhado do recurso
autorizado:** R\$329.073.279,75

Projetos de PD&I

Desenvolvimento tecnológico e a oferta ao mercado de opções de eletrificação do powertrain veicular que tenham alta eficiência

energética, utilização de biocombustíveis para a geração de energia e se adequem ao contexto brasileiro de infraestrutura de abastecimento, promovendo o desenvolvimento da indústria nacional, menor custo ao consumidor e redução da emissão dos gases de efeito estufa.



77 projetos
no total



R\$ 194 milhões
em aportes



63 ICTs
envolvidas



94 empresas
envolvidas



Legenda - A revista que ilustra com números e apresentou ao mercado as contribuições do Mover as das linhas gerenciadas pela equipe. Foto: Acervo Mover Fundep

Desenvolvimento de Centros de Competências Estratégicas

Apoio a projetos de pesquisa aplicada e de desenvolvimento tecnológico, de natureza multidisciplinar, capazes de gerar competências estratégicas em biocombustíveis, propulsão alternativa à combustão e segurança veicular.

04 projetos (Somente Projetos Estratégicos 2023)

35,5 milhões em aportes

03 (UNICAMP, USP,UFGM) ICTs coordenadoras

Linha VI – Conectividade Veicular

A Linha VI – Conectividade Veicular, do Rota 2030, busca promover a pesquisa, desenvolvimento e a inovação (PD&I) em conectividade veicular, contribuindo para o desenvolvimento Industrial e tecnológico do setor automotivo e sua cadeia de produção, promovendo impacto e abrangência nacional. As ações que são realizadas na linha são: Captação de recursos A estratégia de captação inclui a identificação dos interesses do setor privado, busca por parcerias estratégicas, comunicação clara e objetiva, demonstração de impacto dos resultados e demonstração de transparência e confiança nas atividades desempenhadas.



Captação em 2024:

R\$ 37.952.925,16



Captação total:

R\$ 97.328.016,50
(desde 01/2023)



**Valor empenhado do
recurso autorizado:**

R\$41.633.601,16

Projetos de PD&I

Promover a inovação da indústria automotiva, estimulando o processo de inovação aberta por meio de projetos de PD&I colaborativos (indústrias, instituições de ciência e tecnologia e startups). Espera-se gerar impacto de curto e médio prazos em inovação na indústria, impulsionando e fortalecendo a pesquisa nas instituições, além de apoiar a formação de novos talentos e competências na academia e, principalmente, na indústria, atendendo às demandas e necessidades do mercado.



07 projetos

selecionados em 2024



R\$ 43 milhões

em aportes



16 ICTs

envolvidas



31 empresas

envolvidas

Mob Lab – Amostra Tecnológica do programa Mover

Um dos destaques do ano de 2024 foi o Programa Mob_Lab: Desafios em Conectividade Veicular. Ao longo de oito semanas, 50 estudantes e recém-formados participaram de uma imersão prática e de capacitação, que foi uma iniciativa da Linha VI – Conectividade Veicular do programa Mover, coordenada pela Fundep. A experiência envolveu mais de 160 horas de aprendizado em metodologias ágeis e ativas, com acesso a ferramentas de inovação e gestão, proporcionando um ambiente dinâmico e transformador.

O programa teve apoio de quatro empresas madrinhas: CNH Industrial, Stellantis, Pirelli e Localiza&CO, referências nos setores automotivo e de mobilidade. Essas empresas apresentaram desafios reais que foram trabalhados pelos participantes em mais de 70 encontros e sessões de mentoria, promovendo um ambiente de troca de ideias e aprendizado colaborativo.

Durante a formação, os participantes receberam uma bolsa de incentivo no valor de R\$ 4 mil e tiveram acesso a conteúdos ricos, palestras inspiradoras e visitas técnicas. Esses momentos abordaram não apenas questões técnicas, mas também o desenvolvimento de habilidades comportamentais e profissionais essenciais para o mercado de trabalho.

Com foco em soluções inovadoras e uma abordagem externa e criativa, as empresas madrinhas desempenharam um papel fundamental ao acompanhar de perto os projetos e oferecer suporte por meio de mentorias. O resultado foi a formação de profissionais ainda mais preparados para enfrentar os desafios do setor e contribuir para a evolução da conectividade veicular.

Sibratecnano

Além do Mover, a Gestão de Programas também faz a gestão do Sibratecnano, cujo objetivo do programa é fomentar e implantar a cultura da inovação nas empresas brasileiras, principalmente micro e pequenas, voltadas para incorporação

da nanotecnologia em produtos e processos. A Fundep é responsável pela administração e execução da iniciativa, desde a publicação de chamada até o acompanhamento técnico e financeiro dos projetos.



02 Ciclos de projetos em 2024



04 propostas selecionadas



R\$ 1,5 milhão em recursos Sibratecnano



R\$ 510 mil em recursos de contrapartida

03

Resultados financeiro e contábil



“Os resultados de 2024 são os melhores em 10 anos e refletem o esforço de todas as equipes em aumentar a eficiência e reduzir gastos. O trabalho foi feito com envolvimento de todos os times e os resultados evidenciam que estamos no caminho correto”

Ricardo Leite de Andrade

Gerente de Financeiro e Contabilidade



A atuação da área dedica-se à gestão financeira e contábil da Fundep. No planejamento financeiro, desenvolve e monitora o orçamento anual, prevendo receitas, despesas e investimentos. No fluxo de caixa, busca garantir o capital para as operações da Fundep, controlando entradas e saídas financeiras. Faz ainda a gestão de riscos financeiros e gestão dos financiamentos e investimentos.

Na gestão contábil, assegura a conformidade contábil, garantindo que todas as práticas contábeis estejam de acordo com as normas nacionais e internacionais (como IFRS e CPCs), supervisionar os fechamentos mensal, trimestral e anual e conduz as demonstrações financeiras, preparando e analisando balanço patrimonial, DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa).

Como já evidenciado na seção Fundep em Números, o resultado financeiro de 2024 foi de R\$ 8.931.501,01, referente à diferença entre as receitas totais de R\$ 66.541.162,17 e as despesas totais de R\$ 57.609.661,16, no regime de fluxo de caixa.

Com este resultado financeiro a Fundep pode realizar aporte na ordem de R\$ 2 milhões no Programa de Investimentos em Empresas de Impacto Socioambiental (Arapy) da Fundepar.

O detalhamento financeiro das receitas e despesas da Fundep, em 2024, é mostrado na Figura 7, a seguir.



DEMONSTRATIVO	Orçamento					
	Realizado 2023	Realizado 2024	%	Aprovado 2024	Realizado 2024	%
1 - RECEITAS OPERACIONAIS	56.647.309,36	62.967.268,99	11%	53.936.624,34	62.967.268,99	17%
a. Gestão de Projetos	46.937.579,49	53.497.188,14	14%	45.936.624,34	53.497.188,14	16%
b. Gestão de Programas	6.496.410,26	6.000.000,00	-8%	6.000.000,00	6.000.000,00	0%
c. Gestão de Concursos	3.213.319,61	3.470.080,85	8%	2.000.000,00	3.470.080,85	74%
2 - DESPESAS OPERACIONAIS	(47.123.222,93)	(52.441.753,47)	11%	(51.770.096,38)	(52.441.753,47)	1%
a. Folha de Pagamento	(33.970.296,99)	(37.554.966,02)	11%	(35.975.270,63)	(37.554.966,02)	4%
b. Consumo, Impostos e Serviços	(12.360.818,85)	(14.421.207,87)	17%	(14.644.825,75)	(14.421.207,87)	-2%
c. Contingência	-	-	0%	(300.000,00)	-	-100%
d. Absorção	(792.107,09)	(465.579,58)	-41%	(850.000,00)	(465.579,58)	-45%
3 - RESULTADO OPERACIONAL (1 - 2)	9.524.086,43	10.525.515,52	11%	2.166.527,96	10.525.515,52	386%
4 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	2.702.027,97	3.573.893,18	32%	2.300.000,00	3.573.893,18	55%
a. Aluguéis de Imóveis	289.037,58	301.482,76	4%	300.000,00	301.482,76	0,5%
b. Rendimentos de Operação Financeira	2.412.990,39	3.272.410,42	36%	2.000.000,00	3.272.410,42	64%
5 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(2.228.016,08)	(2.406.594,12)	8%	(2.346.889,76)	(2.406.594,12)	3%
a. Patrocínios	(138.770,60)	(264.215,93)	90%	(200.000,00)	(264.215,93)	32%
b. REFIS	(2.089.245,48)	(2.142.378,19)	3%	(2.146.889,76)	(2.142.378,19)	-0,2%
6 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL (4 - 5)	474.011,89	1.167.299,06	146%	(46.889,76)	1.167.299,06	-2589%
7 - RESULTADO FINANCEIRO (3 + 6)	9.998.098,32	11.692.814,58	17%	2.119.638,20	11.692.814,58	452%
8 - FUNDOS / TERMO DE COOPERAÇÃO	(2.554.544,92)	(2.761.313,57)	8%	(2.060.000,00)	(2.761.313,57)	34%
a. Fundo Acadêmico	(956.181,74)	(1.137.824,25)	19%	(1.100.000,00)	(1.137.824,25)	3%
b. Apoio FRMFA	(535.221,58)	(643.489,32)	20%	(480.000,00)	(643.489,32)	34%
c. Apoio IEAT	-	(500.000,00)	0%	-	(500.000,00)	0%
d. Apoio BHTEC	(636.000,00)	(480.000,00)	-25%	(480.000,00)	(480.000,00)	0%
e. BiotechTown (6ª Parcela - final)	(427.141,60)	-	-100%	-	-	0%
9 - RESULTADO LÍQUIDO (7 + 8)	7.443.553,40	8.931.501,01	20%	59.638,20	8.931.501,01	14876%

Figura 7 - Detalhamento financeiro das receitas e despesas da Fundep, em 2024

Entre as receitas, destaca-se a apropriação da taxa de administração dos projetos, dos programas e dos concursos gerenciados pela Fundep, no total de R\$ 62.967.268,99, representando um valor 11% maior do que em 2023 e 17% a mais do que o aprovado na previsão orçamentária de 2024.

Entre as despesas, a folha de pessoal da Fundep representou o total de R\$ 37.554.966,02, sendo 11% maior que a folha de 2023 e 4% maior em relação ao aprovado na previsão orçamentária de 2024. O aumento da folha de pagamento ocorreu, principalmente, por dois fatores fundamentais:

1. Reconhecimento dos colaboradores

Como forma de valorizar o empenho e a dedicação das equipes, foram realizados ajustes salariais baseados no desempenho, qualidade das entregas e excelência no atendimento. Esse reconhecimento visa motivar e reter talentos, garantindo um ambiente de trabalho mais produtivo e engajado.

2. Contratações estratégicas

Para fortalecer as operações da Fundep e garantir a continuidade e eficiência das atividades, algumas contratações estratégicas foram realizadas. Esses novos profissionais foram inseridos em áreas-chave para otimizar processos e oferecer suporte adicional às demandas das equipes.

Essas ações reforçam o compromisso da Fundep com o desenvolvimento de seus colaboradores e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Já o resultado contábil de 2024 foi positivo de R\$ 4.170.796,33, enquanto o resultado de 2023 foi positivo de R\$ 3.792.747,50, evidenciando um aumento de 9,97%, no regime de competência.

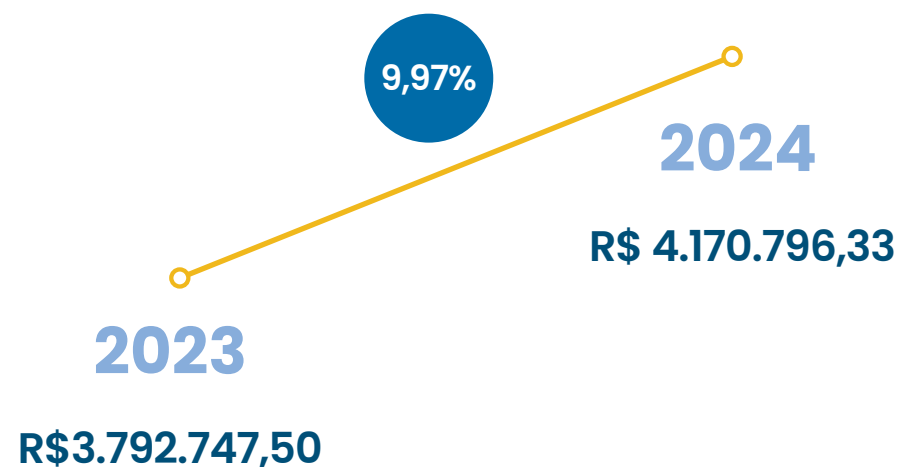


Figura 8 – Comparativo entre os resultados contábeis 2023 e 2024

Fundo Fundep



Legenda: UTI do Pronto-socorro do HC: chamada quer estimular a proposição de projetos de pesquisa no âmbito dos hospitais universitários para qualificar a assistência Foto: Júlia Furtado | HC-UFMG

Desde 1986 a Fundep direciona 30% do superávit contábil a fundação para apoiar projetos em áreas acadêmicas estratégicas da UFMG. Conforme seu estatuto, cabe à Universidade definir como os recursos serão aplicados.

Em 2024, o valor de R\$ 2.094.005,99 foi destinado a contemplar projetos que conectem ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no Hospital das Clínicas da UFMG, no Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) e na área de educação digital, sob a coordenação de docentes em efetivo exercício. As chamadas

foram elaboradas em conjunto pelas pró-reitorias acadêmicas (Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão) e aprovadas pelo Cepe. Seus objetivos e metas foram estabelecidos em conformidade com as **diretrizes indicadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG para o período de 2024 a 2029.**

A **chamada 1/2024**, tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa coordenados por docentes em efetivo exercício na UFMG e desenvolvidos no Hospital das Clínicas e no Hospital Risoleta Tolentino Neves. A **chamada 2/2024** visa melhorias na infraestrutura física e de suporte às tecnologias digitais para realização de atividades acadêmicas nas unidades acadêmicas e nas escolas que integram a Unidade Especial de Educação Básica e Profissional da UFMG (Ebap) – o Centro Pedagógico, o Colégio Técnico e o Teatro Universitário.



Relacionamento Institucional

Parcerias reforçam visão da Fundep

Objetivo é “ser uma fundação de apoio de referência, reconhecida pela excelência administrativa e credibilidade na gestão sustentável de atividades de pesquisa, ensino e extensão

Por meio do estabelecimento de parcerias estratégicas, intercâmbio de conhecimento e aprimoramento contínuo de suas práticas, a instituição buscou, em 2024, fazer jus à sua visão. Durante todo o ano, a Fundep ampliou e consolidou suas relações institucionais, fortalecendo parcerias e promovendo encontros estratégicos com instituições acadêmicas, órgãos governamentais e instituições de apoio.

Duas instituições – a Universidade de Brasília (UnB) e o Exército Brasileiro – buscaram a Fundep para a gestão de seus projetos de pesquisa e inovação. A Fundação de Apoio da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) procurou a Fundep para conhecer seus processos na gestão de ponta a ponta, levando seus profissionais para conhecer o dia a dia do trabalho na Fundep em encontros mensais durante todo o segundo semestre.

Ainda como forma de compartilhar sua expertise na gestão de projetos, a Fundação esteve presente em congressos, eventos e debates. Veja os principais momentos:

Universidade de Brasília (UnB)



Legenda – Fundep assume gestão de projetos de pesquisa e inovação da UnB

Em 2024, a Universidade de Brasília buscou o apoio da Fundep para o gerenciamento de seus projetos de pesquisa, ensino e extensão. A cerimônia de apresentação da Fundep, realizada pelo Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI), foi aberta à comunidade acadêmica e aconteceu no início de outubro.

A Fundação já havia gerenciado dois projetos da UnB entre 2018 e 2020. Integrando o conjunto de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) apoiadas pela Fundep, a Universidade poderá contar com o atendimento contínuo, que abrange serviços como o suporte na elaboração de propostas, controles financeiros com órgãos financiadores, aquisições de materiais, contratações de pessoal, assessoria jurídica e prestação de contas.

Confira mais informações sobre este apoio no capítulo 12

Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro (DCT-EB)



Legenda - Fundep assume gestão de projetos de pesquisa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro. Foto acervo Fundep.

No ano de 2024, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro (DCT-EB) procurou a Fundep para integrar a lista de Instituições apoiadas e contar com o atendimento na gestão de projetos no âmbito científico-tecnológico em conformidade com as políticas, os planejamentos e as diretrizes estratégicas do Exército e com a legislação pertinente às fundações de apoio.

O apoio ao Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército faz com que a Fundep apoie todas as Forças Armadas em suas ações de pesquisa e inovação. Desde 2010, a Fundep apoia o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em diferentes atividades do Instituto. Já em 2013, a Fundação passou a apoiar projetos vinculados à Marinha do Brasil.

As tratativas foram seladas em uma visita de cortesia de oficiais do Exército Brasileiro à Presidência da Fundep. O credenciamento da Fundep como instituição de apoio do Exército Brasileiro foi firmado em agosto deste ano. Já a previsão, é iniciar 2025 com cinco projetos apoiados, com prioridade para os projetos custeados pela Financiadora de Projetos (Finep).



Legenda - Em uma visita de cortesia, Professor Jaime Arturo Ramirez, Presidente da Fundep, conheceu as instalações do Exército em Belo Horizonte. Foto: Acervo Fundep.

Confira mais informações sobre este apoio no capítulo 12

Fundação de Apoio da Fundação Oswaldo Cruz (Fiotec)



Legenda – colaboradores da Fiotec em visita técnica à Fundep Foto: Acervo Fundep

Ainda em 2024, numa ação com o objetivo de compartilhar a sua experiência na otimização da gestão, a Fundep abriu as portas para a Fiotec. Os quatro encontros, de uma semana cada, ocorreram entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, integrando uma parceria entre as duas Fundações e proporcionando aos colaboradores da Fiotec a oportunidade de conhecer, de perto, os processos e metodologias da Fundep no atendimento aos coordenadores de projetos.

Os encontros focaram as áreas que integram a gestão de projetos de ponta a ponta, incluindo: Negócios e Parcerias, Centro Integrado de Atendimento UFMG, Compras, Importação, Administração de Pessoal, Gestão de Pessoas, Financeiro e Contabilidade e Prestação de Contas. Nesses encontros, puderam contar com o apoio da Tecnologia da Informação, para conhecer os processos e os sistemas computacionais da Fundep.

Encontro de Fundações de Apoio do Sudeste (Enfasud)



Legenda – Fundep participa do 3º Encontro de Fundações de Apoio do Sudeste (Enfasud) 2024, em Campinas (SP) Foto: Acervo Fundep

Em agosto de 2024, a Fundep compartilhou boas práticas em compras, em importações e em compliance com fundações de apoio do Sudeste do país. A Fundação participou do 3º Encontro de Fundações de Apoio do Sudeste (Enfasud) 2024. O evento aconteceu em Campinas (SP).

A Fundep foi representada pela gerente de Compras, Mirna Tavares, e o coordenador de Importação e Exportação, Guilherme Matos que apresentaram o modelo exitoso

de sinergia das equipes. O gerente de Compliance da Fundep, James Mota, também participou do evento, em mesa redonda dedicada ao tema.

O Enfasud chegou à terceira edição reunindo gestores e representantes de fundações de apoio às universidades públicas, tendo o intuito de promover, por meio de uma programação de palestras e painéis, a discussão de temas relevantes para o desenvolvimento das organizações, classificadas como de direito privado e sem fins lucrativos, realizando a troca de conhecimentos sobre boas práticas na gestão e apoio de iniciativas das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica.

Congresso Nacional do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies)

A Fundep participou do 7º Congresso Nacional do Confies, evento que aconteceu em Brasília (DF), em novembro, discutindo estratégias para diversificação de receitas, uma demanda de parte expressiva das fundações, cada vez mais pressionadas pelo limite cada vez mais estrito de possibilidade de cobrança de taxas de gestão imposto pelas financiadoras.

Como uma fundação que tem, ano a ano, conseguido um superávit expressivo, a Fundep foi convidada a apresentar suas experiências que extrapolam a gestão de projetos. O Presidente da Fundep, professor Jaime Ramírez, apresentou os casos Mover e Fundepar.

O Mover fica à cargo da Gestão de Programas, área que já responde por 10% da receita da Fundep (enquanto Gestão de Projetos responde por 85% e Gestão de Concursos, por 5%). Em 2024, a Fundep encerrou o 1º ciclo de gestão das linhas IV (Ferramentarias brasileiras mais competitivas) e V (Biocombustíveis, segurança e propulsão veicular) do Mover, com captação de cerca de R\$ 583 milhões. Com o contrato renovado com o Ministério do Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para gerir as linhas para o ciclo 2024-2029, a expectativa é captar R\$ 800 milhões.

A Fundepar é um fundo de investimento criado pela Fundep - com independência financeira e de gestão - com o objetivo de investir em empresas de base tecnológica e impacto social. Para sua criação, em 2014, a Fundep fez um aporte de R\$ 10 milhões ainda não reivindicado, já que outros fundos estão sendo criados (ver capítulo 6), com excelentes expectativas.

“A Gestão de Programas é receita para o presente, e uma boa receita, se os parceiros forem sólidos e o trabalho bem feito. Como a tendência é de que cada vez mais sejam delineados programas para o enfrentamento de problemas estruturais do País, investir em uma área para geri-los é uma boa frente para as fundações. Já criar um fundo de investimento é receita para o futuro. Assim, cuidamos da saúde financeira da Fundação no presente e projetando o futuro”, explicou o professor Jaime.



Legenda - Fundep participa do 7º Congresso Nacional do Confies, evento que aconteceu em Brasília (DF) Foto: Acervo Fundep



Fundep apresenta sistema de gestão à vista

Outro convidado ao congresso do Confies foi o professor Walmir Caminhas, do Conselho Diretor que apresentou o processo de desenvolvimento do sistema de gestão à vista que tem apoiado, tanto em nível operacional como estratégico, os(as) gestores(as) da Fundep.

Dividido em três etapas – construção de armazém de dados, desenho de painéis de gestão e extração de dados e informações – o projeto permite maior conhecimento e controle dos processos da Fundep, bem como intervenções que visem melhoria de fluxos. O modelo, além de permitir que as diferentes áreas tenham maior integração e clareza sobre o próprio trabalho, favorece que os gestores visualizem, de uma forma mais simples, os andamentos das demandas e possam identificar eventuais necessidades de melhorias em determinados processos ou mesmos gargalhos momentâneos que precisam de atenção.

Por meio da utilização da ferramenta Power BI – coleção de serviços de software, aplicativos e conectores que trabalham juntos para transformar fontes de dados não relacionadas em informações coerentes, de fácil visualização e interativas – foram desenvolvidos painéis de gestão personalizados, que reúnem dados e informações das diferentes áreas que são transformados em gráficos, tabelas e painéis interativos de fácil compreensão, em tempo real.

De acordo com Walmir Caminhas, essa capacidade de consolidar informações e apresentá-las de maneira acessível tem se mostrado fundamental para a tomada de decisões estratégicas na Fundep, uma vez que permite ao Conselho Diretor, aos gestores e suas equipes entenderem, de forma precisa, o processo e desempenho de cada área. “Mais do que uma nova ferramenta digital, estamos implantando um sistema controlado de gestão que nos permite conhecer os processos, definir os indicadores de qualidade e intervir no processo, em caso de necessidade, visando sempre a excelência do que fazemos”, explicou o diretor.

05

Vitrine de Projetos

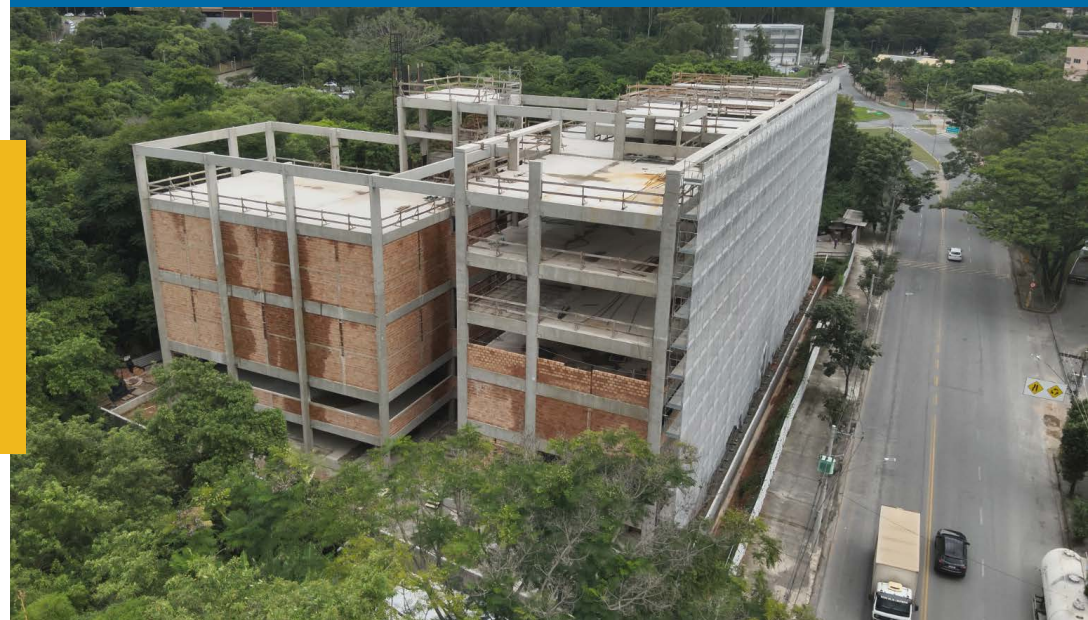


Foto: Felipe Rocha da Silva Santos

Em 2024, a Fundep gerenciou 3,3 mil projetos da UFMG e outras 12 instituições de ciência e tecnologia. Com o apoio administrativo e financeiro da Fundação, os(as) pesquisadores(as) e acadêmicos(as) têm mais tranquilidade para se dedicarem exclusivamente a desenvolver suas propostas de ensino, pesquisa e extensão, enquanto a Fundep assume tarefas como contratação de pessoal, compra de materiais e insumos, prestação de contas, entre outros.

Para exemplificar as diferentes soluções oferecidas pela Fundep na gestão de projetos de ponta a ponta, além dos serviços oferecidos na gestão de concursos e de programas, as próximas páginas apresentam iniciativas de diferentes áreas e instituições que encontraram na Fundep apoio para sua materialização.

Essas e outras iniciativas apoiadas pela Fundep podem ser encontradas no espaço Vitrine de Projetos, disponível no Portal da Fundep, um mecanismo que tem o objetivo de dar transparência às atividades que são realizadas na Fundação e contribuir para a divulgação científica dos projetos e iniciativas apoiadas.



Legenda - Construção do CN Vacinas no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC). Crédito: Gabriel Mendes/ Acervo Fundep

Solução em destaque: obras

Projeto: Construção do Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas)

O Centro Nacional de Vacinas é um projeto resultante de um convênio, assinado em dezembro de 2021 entre a UFMG, entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) – vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Saúde e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). O prédio está sendo erguido em terreno de 4,6 mil metros quadrados no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), outro parceiro estratégico.

O centro, com entrega prevista para 2026, atuará no desenvolvimento de novos imunizantes – incluindo plataformas vacinais, kits diagnósticos e fármacos –, utilizando boas práticas de laboratório e fabricação, desde o início do processo de pesquisa. Pesquisadores que atuam no desenvolvimento de vacinas em todo o território nacional poderão utilizar a estrutura.

A proposta do projeto é absorver e ampliar as atividades do CTVacinas da UFMG, responsável pelos testes da Spin-TEC, vacina contra a covid-19 que será, também, a primeira vacina com tecnologia 100% brasileira. Dessa forma, será possível acelerar o desenvolvimento de vacinas, imunobiológicos e testes de diagnóstico para doenças humanas e veterinárias dentro do conceito One Health (Saúde Única), contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para o desenvolvimento socioeconômico do País.

A Fundep assumiu a gestão administrativa e financeira do investimento, na ordem de R\$ 80 milhões (R\$ 50 milhões do MCTI e R\$ 30 milhões do Governo de Minas), cuidando da gestão dos recursos até a prestação de contas. A Fundação também é a responsável pela execução da obra, atuando na contratação de profissionais, compra de materiais, entre outros, sob supervisão de um time de arquitetos e engenheiros responsáveis técnicos pela construção.

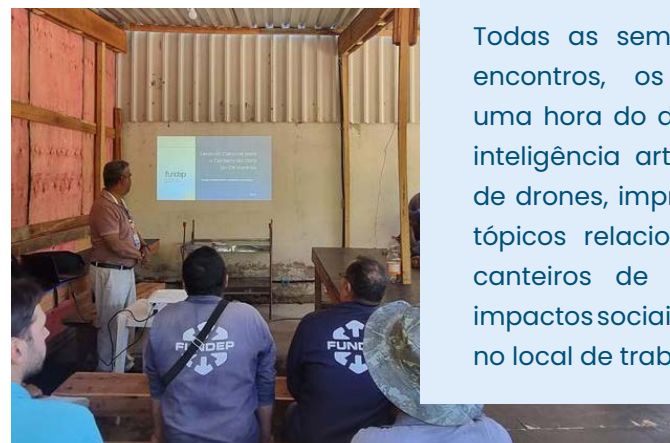
A edificação acompanha as inovações tecnológicas no âmbito da engenharia civil, empregando práticas sustentáveis de construção. O destaque do projeto vai para a utilização de formas incorporadas na fundação do prédio, uma técnica ainda pouco empregada que está ganhando espaço devido ao seu baixo impacto sobre a natureza e sua praticidade de uso.

A sustentabilidade é um dos cinco valores da Fundep e está presente em

todas as suas ações, incluindo a construção do CN Vacinas. A instituição adota princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade.

Educação e cidadania no canteiro de obras

Além disso, com o objetivo de permitir aos protagonistas da construção do CNVacinas conhecer novas tecnologias da construção civil e discutir questões relacionados à cidadania, direitos e mundo do trabalho, a Fundep promoveu, ao longo de 2024, palestras de capacitação para os operários, em temas diversos.



Todas as semanas, num total de 13 encontros, os operários dedicaram uma hora do dia para conhecer sobre inteligência artificial, IoT, robótica, uso de drones, impressoras 3D entre outros tópicos relacionados à inovação nos canteiros de obras, bem como os impactos sociais dessas transformações no local de trabalho.

Coordenação: Ricardo Gazzinelli

Financiadores: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e Governo de Minas Gerais

Data de início: 01/10/2022

Término previsto: 01/04/2026



Legenda – Reunião com ativistas indígenas, gestores do governo federal e das duas instituições de ensino envolvidas no projeto de formação para professores no território Yanomami e Ye'kwana Créditos: ASCOM MPI

Solução em destaque: Compras

Projeto: Formação continuada de professores e magistério técnico no Território Etnoeducacional Yanomami e Ye'kwana – retomando o direito à educação

O projeto de formação para professores no território Yanomami e Ye'kwana visa fortalecer a educação nas comunidades Yanomami e em outros povos indígenas. A iniciativa busca formar equipes locais de professores, capacitando-os a desenvolver práticas pedagógicas que respeitem e valorizem a cultura e a língua dos povos indígenas.

Em 2024, a UFMG firmou acordo para apoiar a construção de escolas na terra indígena Yanomami, com recursos do Ministério da Educação (MEC), coordenar a formação continuada de professores das etnias Yanomami e Ye'kwana, e a oferta de magistério técnico indígena. Serão repassados R\$ 32 milhões para execução do projeto nos territórios Yanomami, situados nos estados do Amazonas e em Roraima, em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

A participação da UFMG na iniciativa se dará em duas frentes. O projeto de extensão Espaços comunitários de saberes, cultura e bem viver Yanomami, da Escola de Arquitetura, tem o objetivo de viabilizar a concepção e a construção do que o povo Yanomami chama de “casas da escola”. Isso se dará por meio de processos colaborativos de trabalho em cada comunidade, com elaboração de diversos instrumentos para mobilizar e ampliar o imaginário socioespacial e construtivo, experimentar articulações espaciais, informar as decisões sobre a construção e adaptação dos espaços.

Por sua vez, o projeto de extensão Saberes indígenas na escola, da Faculdade de Educação, busca desenvolver a proposta de gestão do Território Etnoeducacional Yanomami e Ye'kwana, acompanhar as escolas e coordenar a formação continuada de professores.

A Fundep realiza a gestão administrativa e financeira do projeto, com foco na aquisição de materiais para as atividades. Dada

a natureza das operações, conduzidas em aldeias indígenas, a compra e entrega de insumos representam um desafio logístico significativo, exigindo a expertise da equipe de compras da Fundação. As primeiras oficinas do projeto demandaram a compra e entrega de itens que incluíam alimentos perecíveis, necessitando eficiência no processo. Para o acesso aos territórios, são utilizados meios de transporte aquáticos e aéreos, para os quais a Fundep realizou a aquisição de combustíveis e obteve as autorizações de transporte necessárias junto às autoridades federais.

Além dos desafios logísticos, a equipe de compras da Fundação enfrenta a limitação de fornecedores na região, o que impacta a variedade de preços e demanda a construção de um relacionamento sólido com os fornecedores. Com agilidade e eficiência, o setor busca demonstrar a credibilidade da Fundação na relação com esses provedores, bem como sua capacidade de apoiar a difusão e o desenvolvimento da cultura local.

Coordenação: Ana Maria Rabelo Gomes

Execução: Departamento de Ciências Aplicadas à Educação (DECAE) da Faculdade De Educação da UFMG (FaE)

Financiadores: UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

Data de início: 10/12/2024

Término previsto: 10/03/2028



Legenda – Upa Centro-Sul. Créditos: Comunicação HRTN

Solução em destaque: Prestação de Contas

Projeto: UPA Centro-Sul

A Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul (UPA-CS) é referência de atendimento em âmbito municipal e tem gestão da Fundação de Apoio da UFMG, por meio de convênio firmado em 2008 com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA). Atualmente, é a uma das principais unidades de atendimento da capital e está localizada na área hospitalar.

O apoio da Fundep permite celeridade no atendimento e informatização dos processos de gestão da Unidade, para o melhor controle de insumos e medicamentos. Por meio do convênio com a PBH, são disponibilizados 45 leitos aos pacientes que necessitam de observação e internação, sendo 7 leitos na

sala de emergência, 7 leitos para decisão clínica, 30 leitos para internação em cuidado de enfermaria, e 1 leito de isolamento respiratório.

Em 2024, o custo da Upa Centro-Sul totalizou R\$ 32.541.366,58 em despesas, cujos recursos são oriundos dos principais financiadores:

• **Secretaria Municipal de Saúde R\$ 30.956.423,56**

• **Ministério da Saúde R\$ 1.421.743,25**

Ao longo do ano foram realizados diferentes tipos de atendimento, com destaque para:



Pacientes
classificados **86.061**



Pacientes
atendidos **80.438**



Atendimentos da
clínica médica **69.909**



Atendimentos da
clínica cirúrgica **9.834**



Atendimentos da
pediatria **695**



Internações **8.814**

253 estudantes

(sendo 10 residentes e 243 estagiários
de cursos da área da saúde)

A UPA-CS conta com o apoio de 277 funcionários, divididos entre as equipes: assistencial, médicos, enfermeiros e assistentes sociais; equipe técnica, com porteiros, técnicos em enfermagem, patologia, radiologia, auxiliares de farmácia e administrativos; profissionais de higienização e de serviços gerais.

Conforme estabelecido no convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Fundep é responsável pela gestão administrativa e financeira da UPA Centro-Sul, tendo como destaque, o setor de Prestação de Contas da Fundação, responsável por elaborar e enviar, mensalmente, os relatórios necessários para a manutenção das operações da Unidade. O atraso ou incongruência nestes documentos impactam na liberação dos recursos e, consequentemente, nas atividades da UPA. Por isso, a eficiência da Fundep na prestação de contas é crucial para a liberação dos recursos pela Secretaria Municipal de Saúde.

Coordenação: Chirley Madureira Rodrigues

Financiadores: Município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde

Data de início/término: A Fundep faz a gestão administrativa e financeira da Unidade de Pronto atendimento Centro-Sul desde sua abertura, em 2008.



Hospital Risoleta Tolentino Neves. Créditos: Acervo Fundep

Soluções em destaque:

Contratação de pessoal e prestação de contas Hospital Risoleta Tolentino Neves – HRTN

O Hospital Risoleta Tolentino Neves tem 451 leitos, sendo 100% dedicado ao Sistema Único de Saúde (SUS), com atendimento 24 horas no Pronto Socorro e na Maternidade. A instituição é a principal referência hospitalar para 1,5 milhão pessoas do eixo Norte de Belo Horizonte e das cidades da Região Metropolitana, como Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, São José da Lapa, entre outras.

O HRTN é um hospital filantrópico reconhecido pela assistência ao trauma, às doenças clínicas, cirúrgicas, neurológicas e vasculares de média e alta complexidade, além de assistência às gestantes de alto, médio e de risco

habitual. O serviço é prestado por meio da atuação de equipes multiprofissionais, que constroem o Plano Terapêutico e realizam a transição de cuidado para unidades de saúde do SUS, visando assegurar a continuidade assistencial.

O Hospital é o segundo campo de práticas da UFMG, contribuindo com a formação de alunos de todas as áreas da saúde da universidade, e oferece oito programas de residência médica (em clínica médica, cirurgia de trauma, neurologia, medicina paliativa, ortopedia/traumatologia e medicina intensiva) e multiprofissional (em saúde do adulto e do idoso, e uniprofissional em atenção em urgência e emergência), consolidando-se como referência de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2024, o orçamento do HRTN totalizou R\$ 256.491.828,17 oriundos de recursos dos principais financiadores, cuja parcela mensal estimada foi:

- **Ministério da Saúde R\$ 7.962.174,80;**
- **Secretaria de Estado de Saúde R\$ 10.719.577,68;**
- **Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte R\$ 2.563.965,20.**

Em 2024, foram realizados diversos tipos de atendimento, com destaque para:

- 84.655 Urgência
- 66.515 Pronto Socorro;
- 18.140 Maternidade;
- 2.031 partos (com taxa de cesárea média de 28,4%);
- 4.664 cirurgias;
- 17.895 internações;



A área física do hospital é composta por um prédio e edificações anexas dentro de um mesmo complexo, com 451 leitos, CTI adulto e UTI Neonatal, seis salas cirúrgicas e ambulatorios de egressos e de anticoagulação (RNI).

Integram à equipe do hospital mais de 2,4 mil trabalhadores nas áreas administrativas, de apoio e assistencial, além dos mais de 1,7 mil alunos por ano. Como campo de ensino, no ano de 2024, foram admitidos 34 residentes nos Programas de Residência próprios (22 médicos e 12 multiprofissionais) e mais 346 residentes de outras instituições (325 médicos e 21 multiprofissionais). Na assistência, o paciente conta com equipes multiprofissionais para cuidado integral, como médicos, trabalhadores da enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, farmácia, nutrição, psicologia e serviço social.

Um destaque no âmbito da gestão administrativa e financeira do hospital, iniciada pela Fundep em 2006, é a prestação de contas, com a elaboração e apresentação anual de relatórios financeiros que possibilitam a realização de compras, pagamento de funcionários e a manutenção das atividades. Adicionalmente, a Fundação é responsável pela gestão de recursos complementares, a exemplo dos R\$ 31 milhões oriundos de emendas parlamentares e outras fontes, que são aplicados na implantação de 20 projetos previamente aprovados.

Além dessa gestão, a Fundep realiza concursos periodicamente, atuando na contratação de servidores para o Hospital. O setor de concursos da Fundação elabora as provas, realiza a avaliação acadêmica e profissional dos candidatos, gerencia as inscrições e oferece suporte aos candidatos em todas as etapas. Em 2024, os concursos para o HRTN tiveram mais de 10 mil inscritos e cerca de 2 mil aprovados para mais de 80 cargos.

Coordenação: Prof. Pedro Guatimosim Vidigal

Financiadores: Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e recursos complementares, como emendas parlamentares, resoluções próprias dos órgãos de saúde

Data de início: 31/05/2006

Término previsto: 29/11/2028



Legenda – Simpósio Inteligência Artificial responsável no ensino, pesquisa e práticas em saúde do Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CIIA-Saúde), realizado em outubro de 2024. Créditos: CIIA-Saúde

Solução em destaque: Negócios e parcerias

Projeto: Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CIIA-Saúde)

O Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CIIA-Saúde) tem o objetivo de promover a pesquisa e o desenvolvimento de soluções avançadas com o uso de inteligência artificial (IA), capazes de auxiliar profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento de doenças, além de orientar gestores na programação de ações de prevenção e organização da assistência à saúde. Dessa forma, o projeto visa otimizar os recursos e elevar a qualidade de vida da população brasileira.

O CIIA-Saúde compreende 10 universidades e quatro empresas. Sua estrutura se baseia em cinco eixos fundamentais:

- Prevenção e qualidade de vida;
- Diagnóstico, prognóstico e rastreamento;
- Medicina terapêutica e personalizada;
- Sistemas de saúde e gestão;
- Epidemias e desastres.

A partir desses eixos, as pesquisas em IA se concentram na ética e valores humanos, modelos e algoritmos, gerenciamento e engenharia de dados, e em sistemas computacionais.

O projeto espera formar doutores e mestres em novas áreas da IA, além de capacitar colaboradores nas empresas, desenvolver protótipos, publicar artigos científicos e criar startups intensivas, focadas em IA, levando tecnologia e know-how para o mercado.

Em 2024, as formações oferecidas pelo CIIA-Saúde tiveram mais de mil matrículas. Ao todo, o projeto conta com uma equipe de 125 pessoas, sendo 123 pesquisadores e 2 coordenadores.

O CIIA-Saúde deu início às suas atividades em novembro de 2022 e é fruto de uma parceria entre pesquisadores, poder público e empresas. O Centro foi contemplado em edital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e publicado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Além do CIIA-Saúde, o Ministério instituiu outros cinco centros oficiais no país.



A Fundep apoia o Centro de Inovação desde a fase de estruturação, assumindo a responsabilidade pela gestão administrativa e financeira do projeto. O setor de Negócios e Parcerias da Fundação desempenha um papel crucial na formalização do projeto, conduzindo desde a negociação e orçamentação até a elaboração da documentação interna de autorização da gestão de projetos da UFMG e a formalização do instrumento jurídico junto à Assessoria Jurídica (AJ) da Fundep e à Procuradoria Jurídica (PJ) da UFMG, culminando na assinatura do Acordo de Parceria. Uma vez formalizado, esse acordo é encaminhado para um dos Centros Integrados de Atendimento da Fundep (CIA-Fapemig ou CIA-UFMG), responsáveis pelo acompanhamento da execução, gestão e prestação de contas do projeto até sua conclusão.

Durante a execução, todas as solicitações dos coordenadores do Centro, desde a compra de materiais para os laboratórios, até a publicação de artigos científicos, são submetidas à aprovação da analista responsável, que deve estar em conformidade com o plano de trabalho previamente aprovado. Após essa análise, a solicitação é encaminhada ao setor de Compras da Fundação.

Coordenação: Prof. Wagner Meira - DCC UFMG

Execução: Departamento de Ciência da Computação (DCC UFMG) - Instituto Ciências Exatas Da UFMG (ICEx)

Financiadores: Unimed, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

Data de início: 08/07/2022

Término previsto: 08/07/2027

Solução em destaque: pagamento de bolsas

Projeto: Rede Mineira de Inteligência Artificial na Reprodução Humana

A Rede Mineira de Inteligência Artificial na Reprodução Humana tem o objetivo de estabelecer ferramentas de diagnóstico por inteligência artificial e técnicas espectroscópicas que permitam melhorar o atendimento à saúde e o bem-estar da população do estado.

O estudo dos efeitos de doenças virais de alta circulação no estado de Minas Gerais sobre a reprodução humana, como covid e zika, é de crucial importância, mas também muito incipiente. A rede pretende, com um esforço transdisciplinar, determinar os efeitos de doenças virais na reprodução humana, com ênfase no atualmente negligenciado sêmen. Para isso, o projeto conta com uma equipe de pesquisadores de diversas áreas, que realizam o estudo dos padrões dielétricos de amostras de humanos não infectados e infectados por vírus, e, posteriormente, desenvolve modelos de inteligência artificial para correlacionar de maneira eficaz os dados obtidos a partir desses estudos.

A rede também pretende formar recursos humanos, criar metodologias e ciência fundamental, conceber uma infraestrutura multiusuária, que poderá ser usada por equipe interna e externa. Futuramente, espera-se desenvolver diversos produtos e divulgar seus resultados, não apenas no âmbito científico, mas também para a população em geral, na forma de extensão universitária. Atualmente, a rede é composta por 8 professores da UFMG, além de



6 bolsistas vinculados.

Além da gestão administrativa, a Fundep é responsável pelo trâmite de bolsas do projeto. Por meio da plataforma da Fundação, os coordenadores podem fazer diversas solicitações para o analista responsável pelo projeto, incluindo os pagamentos. Após a análise e processamento, a equipe de Administração de Pessoal adiciona o pedido à folha de pagamento para o envio das bolsas.

Coordenação: Juan Carlos Gonzalez Perez

Execução: Departamento de Física do Instituto de Ciências Exatas da UFMG (ICEX)

Financiadores: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

Data de início: 08/06/2022

Término previsto: 09/06/2025



Legenda – Substância desenvolvida pela UFMG é capaz de capturar até 17% das emissões de dióxido de carbono (CO₂) gerado por caminhões. Créditos: Arquivo Agência Brasil

Solução em destaque: Gestão de Programas

Desenvolvimento de Material Absorvente para Captura de CO₂

O departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da UFMG (ICEx) desenvolveu solução capaz de capturar até 17% das emissões de dióxido de carbono (CO₂) gerado por caminhões. O projeto, coordenado pelo professor Jadson Belchior, envolveu



do último depósito de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A inovação integra a Linha V do programa federal Mobilidade Verde e Inovação (Mover), coordenada pela Fundep, direcionada a pesquisas em biocombustíveis, segurança veicular e propulsão alternativa a combustão.

O material desenvolvido pelo projeto reage quimicamente com o CO₂ e o absorve, impedindo a liberação do poluente para a atmosfera. Para isso, é instalado um reator diretamente nos caminhões, que tem a função de armazenar o material absorvente por meio de esferas com cerca de um centímetro de diâmetro. Após a absorção, o gás pode ser regenerado e reutilizado de forma controlada pelas várias indústrias que se valem desse insumo, como a química e a de alimentos.

Em teste realizado em situações reais de circulação, o material foi capaz de capturar entre 7,7% e 17,2% de dióxido de carbono produzido pelo sistema de combustão de caminhões. No teste, um caminhão percorreu cerca de 170 quilômetros, passando por trechos rodoviários, urbanos e rurais, em um trajeto de cerca três horas e meia. A captura de 7,7% foi alcançada na circulação total do trajeto; a de 17,2%, no percurso urbano. A metodologia utilizada no caminhão para a captura do gás e sua medição é chamada de Real Driving Emissions (RDE), que foi implantada na Europa em 2017 e está em fase de homologação no Brasil.

A inovação foi desenvolvida por meio da integração de diversos parceiros, incluindo grandes montadoras, a um custo total de R\$3 milhões, sendo R\$1 milhão financiado pela Linha V. A Fundep foi responsável pela chamada pública para financiamento, auditoria das prestações de contas e acompanhamento técnico do desempenho do projeto.

O Mover tem a missão de conectar Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e indústria automotiva brasileira, fomentando o intercâmbio tecnológico. A analista de Gestão de Programas da Fundep Janaina de Oliveira Castro Silva, que atuou no projeto, lembra que existe uma série de legislações e diretrizes que suportam as metas governamentais sobre a redução de emissões, e a academia tem muitas pesquisas relevantes para auxiliar o poder público e o mercado no alcance desses objetivos. “Esse projeto ilustra como as empresas podem aproveitar o potencial das universidades para encontrar soluções para elas e para a sociedade”, finaliza.

Coordenação: Jadson Claudio Belchior

Execução: Instituto de Ciências Exatas da UFMG (ICEx) da UFMG

Financiadores: Fiat Automóveis; Ama Soluções Tecnológicas Ltda; Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig); Petróleo Brasileiro SA (Petrobras); Leme Ciccarini Ambiental Ltda

Data de início: 2017

Término previsto: em andamento



Figura 30 – Exemplo de construção no estilo Wajãpi. Foto: Museu do Índio/APINA/CTI/NHII-USP, 2002.

Solução em destaque: Negócios e parcerias

Projeto: Estudo da arquitetura do povo Wajãpi

O projeto de pesquisa estuda e documenta o modo de construir do povo indígena Wajãpi, que vive na Terra Indígena Wajãpi, no estado do Amapá. Os pesquisadores estão produzindo um resumo do conhecimento da construção Wajãpi, criando uma robusta documentação. Além disso, o trabalho possibilitará uma melhor compreensão das atuais ameaças sofridas pelo povo indígena e poderá apoiar planos para garantir a sua sustentabilidade.

As estruturas de madeira Wajãpi são expressão de saberes e práticas culturais. Diretamente ligada a este patrimônio está a sua tradição construtiva, que se baseia num rico sistema de conhecimento, conectando lugares, pessoas, histórias e substâncias. Suas tradições abrangem não apenas os aspectos materiais das construções, mas também as conexões com plantas, solo e outros seres, incluindo espíritos e entidades. Essa rica interação desdobra-se em narrativas orais e conhecimentos práticos, refletindo uma mistura harmoniosa de aspectos materiais e imateriais.

A Fundep realiza a gestão administrativa e financeira de £80 mil (cerca de R\$575 mil), direcionadas ao projeto pela Oxford Brookes University. Como destaque desta gestão, a equipe de Negócios e Parcerias da Fundação faz a interface com o financiador do projeto, auxiliando no envio de documentos, na formulação da proposta e na estruturação do orçamento. Este apoio permite uma maior assertividade com os recursos e a condução do projeto, considerando que financiadores internacionais possuem regulamentos diferentes dos nacionais.

Coordenação: Mariana Petry Cabral

Execução: Departamento de Antropologia e Arqueologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG (FAFICH)

Financiadores: Oxford Brookes University

Data de início: 18/09/2024

Término previsto: 18/03/2026



Legenda - Dois exemplares da Vivax, a vacina desenvolvida em um projeto do Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas). Créditos: CT-Vacinas

Solução em destaque: Importação

Projeto: “Vacina contra malária causada pelo *Plasmodium vivax*”

O projeto executado pelo Centro de Tecnologias de Vacinas (CTVacinas) da UFMG busca realizar a primeira fase de ensaios clínicos (testes realizados em humanos) da “Vivaxin”, imunizante desenvolvido em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) contra a Malária Vivax, variação da doença transmitida pelo mosquito *Anopheles* que é causada pelo parasita *Plasmodium Vivax*.

Após resultados promissores nos testes pré-clínicos, realizados em 2024, a vacina teve sua aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o início da fase clínica.

Muito comum no Brasil, Ásia e Américas, a malária Vivax é um desafio global de saúde pública, pois atualmente não há nenhum imunizante registrado para essa variação. Ao longo de 2024, o setor de importação da Fundep foi responsável por etapas importantes do projeto, como os embarques do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), a principal substância do imunizante que contém o vírus inativo, fabricado na Biological Process Development Facility da Universidade de Nebraska. Por se tratar de pesquisa clínica, a cadeia logística é altamente controlada e precisa ser executada de maneira cuidadosa.

Na fase dos ensaios pré-clínicos (teste da vacina em primatas), a equipe também participou da contratação de um laboratório localizado na China para a análise de imunogenicidade, que é a capacidade da vacina de induzir uma resposta imunológica no organismo. Esse trabalho contou com o suporte integral do setor de logística da Fundação.

Coordenação: Mariana Petry Cabral

Execução: CT-Vacinas (Pró-reitora De Pesquisa Da UFMG)

Financiadores: Financiadora De Estudos E Projetos (FINEP/ FNDCT)

Data de início: 25/02/2022

Término previsto: 25/02/2026



Legenda - Estudantes da UFMG interagem em uma das oficinas realizadas no centro de musicalização integrada. Créditos: Acervo CMI

Solução em destaque: Gestão de Cursos

Projeto: Música na sala de aula: cursos de Musicalização Infantil e Musicoterapia

O Centro de Musicalização Integrado (CMI) é um órgão complementar da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais que atua no desenvolvimento cognitivo e linguístico de crianças. Ele é formado por uma equipe de professores da Escola de Música e tem o apoio de emenda parlamentar em âmbito federal para promoção do projeto “Música na sala de aula: capacitação para professores da

educação infantil”, que contempla docentes de crianças até seis anos de idade.

“As formações são realizadas pelos estudantes de graduação em música da Universidade, que são supervisionados por seus professores. As aulas contemplam mais de cem atividades práticas para desenvolver a musicalidade dos docentes e possibilitar dinâmicas diferentes para a sala de aula”, explica a coordenadora do projeto, Angelita Brook, professora da Escola de Música da UFMG e diretora do CMI.

Por meio de metodologias de capacitação em musicalização, os cursos realizados no formato on-line e presencial, proporcionam aos professores das escolas de Belo Horizonte (MG) e região metropolitana, majoritariamente da rede pública, a construção de conhecimento sobre consciência rítmica e melódica, além de proporcionar a discussão sobre criatividade na música. Os participantes também fazem dinâmicas para construção de instrumentos a partir de materiais reciclados e para a composição de canções.

Em 2024, o CMI ofereceu os cursos de Musicalização Infantil e Musicoterapia, beneficiando bebês, crianças e adolescentes com educação musical. Além disso, esses cursos desempenham um papel crucial na formação pedagógica de alunos de graduação e pós-graduação da Escola de Música da UFMG, fomentam diversas pesquisas na área de desenvolvimento musical e promovem eventos como apresentações musicais, mostras de trabalho, workshops com especialistas e seminários.



O curso de Musicalização infantil buscou aprofundar a experiência musical das crianças, desenvolvendo habilidades rítmicas complexas, explorando recursos vocais e instrumentais, e introduzindo conceitos como grafia musical e estruturas de teclado. Além disso, o curso expande o repertório com densidade sonora, elaboração de arranjos e vivência de formas musicais. Os objetivos dessa formação incluem a introdução ao universo musical, a promoção da livre expressão através de diversas sonoridades e a experimentação musical por meio de brincadeiras e jogos, integrando a música a outras formas de expressão artística.

Já a Musicoterapia faz parte das diversas intervenções musicais do CMI voltadas para crianças e adolescentes com necessidades especiais. Com um foco terapêutico significativo, a Musicoterapia utiliza experiências musicais, priorizando o desenvolvimento socioemocional, da linguagem/comunicação e a autorregulação. Essas abordagens atendem crianças com Transtorno do Espectro do Autismo, Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, TDAH, entre outras necessidades.

A Fundep oferece apoio administrativo e financeiro ao projeto, abrangendo desde a aquisição de produtos e serviços e pagamento de bolsas aos envolvidos nos projetos até o atendimento aos alunos. Um destaque desse apoio é o Centro Integrado de Atendimento a Cursos, Eventos e Atividades de Extensão (CIA Caex) da Fundação, que efetua a gestão das formações do CMI, disponibilizando e configurando o site de cursos e eventos de acordo com as preferências do curso, o que facilita o processo de gestão. O site permite que os responsáveis pelos alunos realizem matrículas, gerem boletos ou efetuem pagamentos com cartão de crédito, e recebam suporte online ou presencial para sanar dúvidas. A equipe do CIA Caex também atua ao final do projeto, elaborando um relatório financeiro detalhado de todas as movimentações efetuadas durante o projeto para a Universidade Federal de Minas Gerais.

Coordenação: Marina Horta Freire

Execução: Centro de Musicalização Infantil (CMI) da Escola De Música da UFMG

Data de início: 05/11/2023

Término previsto: 31/12/2026

06

Fundepar

Fundep Participações mira projetos de impacto socioambiental positivo

Gestora de fundos de investimentos da Fundep lança programa para desenvolvimento de iniciativas com foco na solução de problemas ambientais e/ou sociais

Ao longo de 2024, a Fundep Participações S/A (Fundepar) intensificou a atuação no apoio e desenvolvimento de negócios de impacto, além de seguir na permanente análise de oportunidades de investimentos e na gestão do portfólio das empresas investidas. O encerramento do período de investimentos do fundo Seed4Science, em novembro, gerou um portfólio de 13 *startups* investidas, com faturamento superior a 17 milhões de reais, no período de janeiro a novembro de 2024. A venda da empresa Kunumi para o banco Bradesco e o início da fase de captação de recursos e oportunidades para investimentos para o fundo Arapy foram outros destaques do ano.

Em atuação desde 2013, a Fundep Participações S/A (Fundepar) é uma gestora de fundos de investimentos e programas desenvolvida e mantida pela Fundação de Apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (Fundep). O modelo, inédito no Brasil, foi inspirado em operações bem-sucedidas de universidades de países desenvolvidos e está em linha com as melhores práticas internacionais.



“Realizamos um intenso processo de análise e consolidação de todas as competências que adquirimos na primeira década da história da Fundepar. Em dez anos, o mundo muda e as necessidades coletivas também. Nesse sentido, ajustamos nossas ações para apoiar e promover soluções alinhadas às demandas atuais da sociedade.”

Carlos Lopes

Diretor Executivo Fundepar

Negócios de Impacto

Negócios de impacto são aqueles que propõem soluções para um grave problema socioambiental e, ao mesmo tempo, estão inseridas na lógica de mercado, buscando retorno financeiro. O alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), conjunto de 17 metas globais propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU), é um dos critérios para que as empresas possam ser investidas pelo Fundo [Arapy](#), que viveu um 2024 intenso processo de captação de recursos e, também, de preparação de empresas para se habilitarem ao investimento.

Para fomentar o ecossistema de negócios de impacto, a Fundepar desenvolveu, no âmbito do Arapy, o Motirô, um programa de desenvolvimento de negócios de impacto - composto por aulas teóricas (formação em negócios de impacto) e práticas (aceleração de empresas) - que tem o objetivo de capacitar e acelerar empresas e pessoas que atuam nesse segmento.

motirô

Desenvolvimento de
negócios de impacto

Figura 13 - Logomarca desenvolvida para o Programa Motirô

A iniciativa foi desenvolvida juntamente com a Pró-reitoria de Extensão da UFMG, com apoio da Fundação de Apoio à UFMG (Fundep), a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG e execução pelo Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC).



Legenda - Alunos se reúnem no palco do auditório do CAD2/UFMG ao final da última aula da Formação em Negócios de Impacto do primeiro ciclo do Motirô. Foto Eduardo Gabão.

O primeiro ciclo, iniciado no segundo semestre de 2024, teve 166 pessoas e 40 projetos inscritos. Desses, foram selecionados 16 para participarem da etapa de aceleração de negócios de impacto. Com objetivo de alcançar o máximo de pessoas interessadas, o programa acolheu todas as inscrições para a formação em negócios de impacto e optou por uma metodologia com aulas presenciais e atividades remotas.

As atividades do Motirô aconteceram presencialmente em auditórios do campus Pampulha da UFMG, na sede da Fundepar e no BH-TEC. Excepcionalmente, houve transmissão ao vivo exclusiva para alguns participantes de Montes Claros (MG), vinculados ao Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFMG.



Foram seis semanas de Motirô em 2024, com módulos sobre Introdução aos Negócios de Impacto, Teoria da Mudança, Fluxo de Valor, Mercado e Modelo de Negócio. Em 2025, mais três módulos estão previstos, com os temas: Mensuração de Impacto Socioambiental, Planejamento Operacional e Financeiro, além de Venture Capital e Captação de Recursos.

Legenda - Carlos Lopes apresenta aula sobre o tema "Venture capital e captação de recursos" para alunos da Formação em Negócios de Impacto do primeiro ciclo do Motirô.
Foto Eduardo Gabão.

Os módulos são ministrados por especialistas, dentre eles, os seguintes professores da UFMG: Aureliano Bressan, Plínio Monteiro, Juliana Christino e Valderi Alcântara, do Departamento de Ciências Administrativas/FACE, o professor Raoni Bagno, do Departamento de Engenharia de Produção/Escola de Engenharia, além de Ana Liddy e Hermes Magalhães, do Departamento de Engenharia Elétrica/Escola de Engenharia.

Prospecção de oportunidades, saídas e investimentos

O objetivo institucional da Fundepar é desenvolver, por meio de investimento financeiro e capital empreendedor, negócios inovadores com elevado diferencial tecnológico e/ou que promovam impacto socioambiental positivo, visando ao benefício à sociedade. Em alinhamento com esse propósito, ao longo de 2024, foram feitas 158 análises de oportunidades de investimento, em diferentes tipos de empreendimentos. Também no período de referência deste relatório, foi feita a oficialização da venda da participação da Fundepar na Kunumi, spin off da UFMG investida pelo Seed4Science, ao Bradesco, e a venda da participação na Detehta Biotecnologia, outra *spin off* da UFMG, para um relevante ator do mercado de indústria farmacêutica.

Em 2024, a Fundepar ainda efetivou investimentos em três empresas: Nanofood, Moya Aero e Logpyx. O portfólio ativo ao final de 2024 foi de 11 empresas.

Abaixo, as empresas investidas da Fundepar:



Logpyx

Empresa de tecnologia especialista em YMS (gestão logística de pátios de empresas), trabalhando na otimização e no melhor desempenho dos fluxos logísticos, seja de pessoas, veículos ou ativos.



Neuralmind

Especializada no desenvolvimento de produtos com as técnicas e tecnologias mais avançadas de Inteligência Artificial, a empresa visa aprimorar análises jurídicas, garantir compliance em operações e detectar fraudes.



Tarvos

Empresa brasileira pioneira no desenvolvimento de soluções em software e equipamentos eletrônicos para coleta de dados para o manejo digitalizado de pragas e doenças agrícolas.



Aratu

Dedicada à criação, desenvolvimento e fabricação de equipamentos para pesquisa e monitoramento ambiental, a empresa oferece ampla variedade de tecnologias de qualidade internacional.



Pecsmart

Gestão da informação por meio de tecnologias que monitoram as condições dos animais da suinocultura e avicultura, para que o cliente entenda quando, como e qual o melhor momento para interferir no manejo.



FabNS

Desenvolvimento e fabricação de instrumentos e softwares especialmente desenvolvidos para fornecer ao usuário as melhores ferramentas analíticas para grandes conjuntos de dados de espectroscopia óptica.



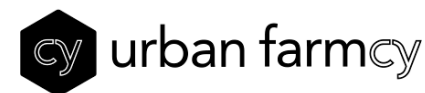
Moya

Empresa especializada no projeto, fabricação e operação de veículos aéreos não tripulados elétricos e inovadores para entrega de carga e logística de precisão, proporcionando ganhos expressivos de produtividade.



Lume Robotics

A partir da inteligência artificial, visão computacional e robótica autônoma, a empresa desenvolve *softwares* capazes de transformar diferentes veículos em produtos autônomos.



Urban farmcy

Foodtech brasileira especializada na produção e entrega de comidas plant-based, garantindo uma refeição limpa, nutritiva e ambientalmente responsável.



Cellva

Startup de biotecnologia que desenvolve microcarregadores e gorduras menos saturadas, além de ácidos graxos essenciais por meios de tecnologia própria de microencapsulação.



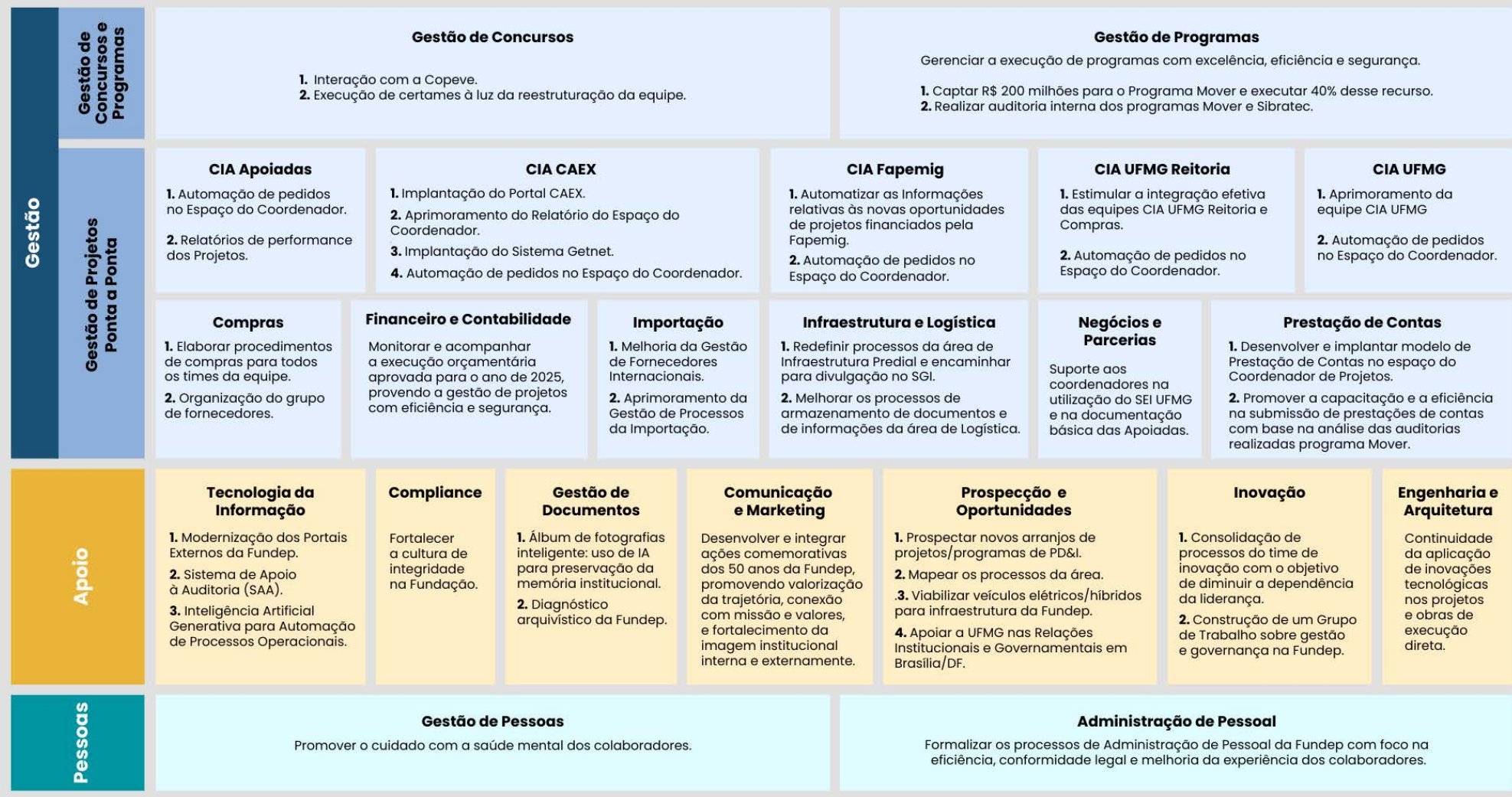
NanoFood

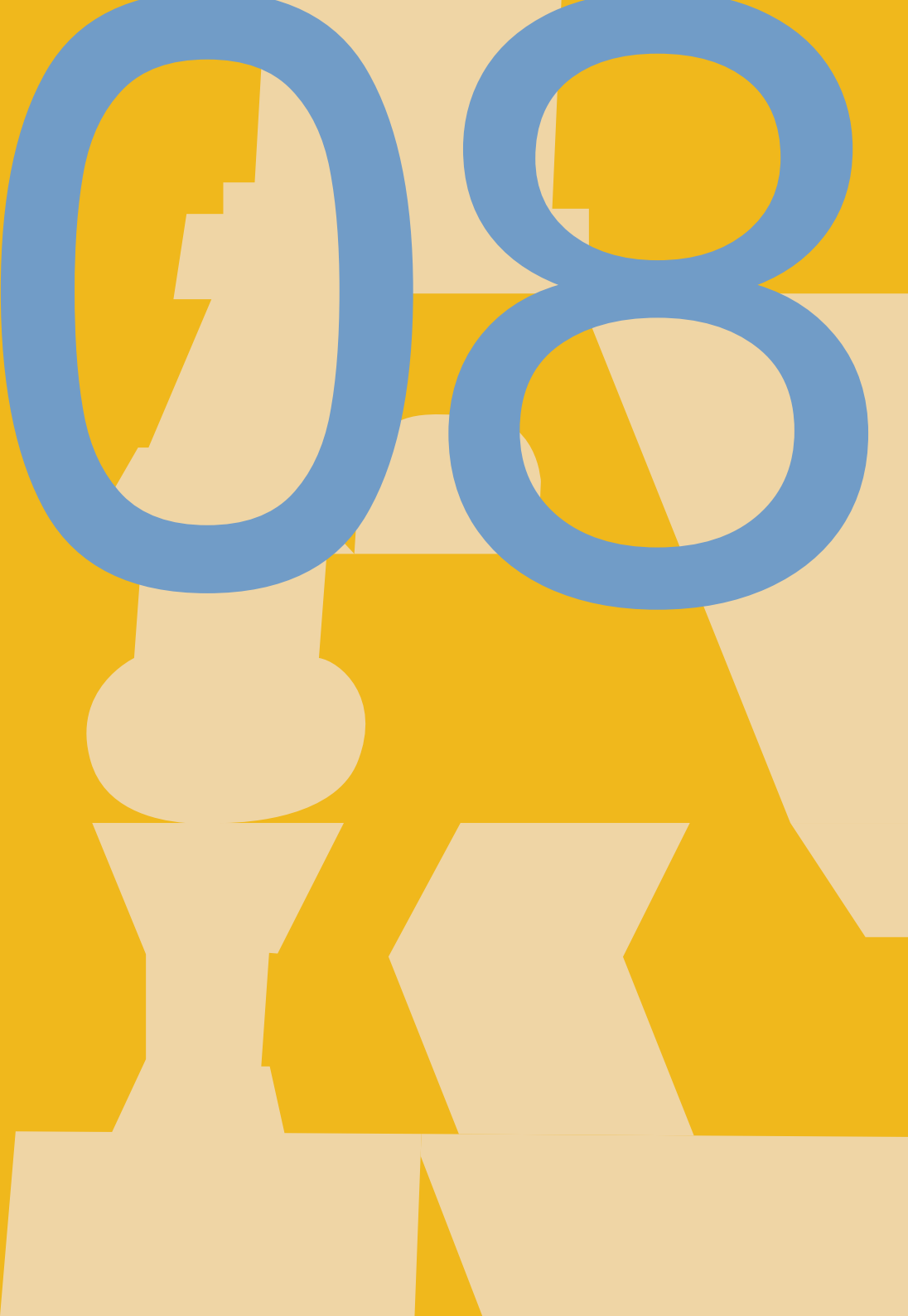
Empresa brasileira dedicada ao desenvolvimento de revestimentos alimentares, focados no pós-colheita de frutas e legumes, a base de nanotecnologias que prolongam a vida de prateleira, inibem o surgimento de doenças.



Plano de Ação 2025

Plano de ação 2025 | Objetivos Estratégicos





Ações de capacitação

Fundep lança política de treinamento

Com cursos e treinamentos externos, treinamentos internos e oferta de bolsa de estudos, Fundação visa ao desenvolvimento pessoal e técnico das suas equipes.

No ano de 2024, a Fundep intensificou o apoio ao aprimoramento pessoal, profissional e técnico dos(as) colaboradores(as), desenvolvendo diversas ações de capacitação alinhadas à missão da Fundação. Para isso, foi desenvolvida a Política de Treinamento e Capacitação de colaboradores, que abrange três pilares: cursos e treinamentos externos, treinamentos internos e bolsa de estudos.

Em vigor desde março, a política oferece aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional, incentivando a busca por qualificação específica. Uma das ações é o reembolso de até 50% do valor da mensalidade, até o limite de R\$ 1 mil, em cursos de pós-graduações (MBA, especializações, mestrado e doutorado), desde que atendidos os requisitos da política.

Além desse incentivo, a Fundação realizou uma série de ações, como programas de capacitação e oficinas internas, que contribuíram para a criação de um ambiente de aprendizado contínuo e estimularam a busca por novas qualificações.



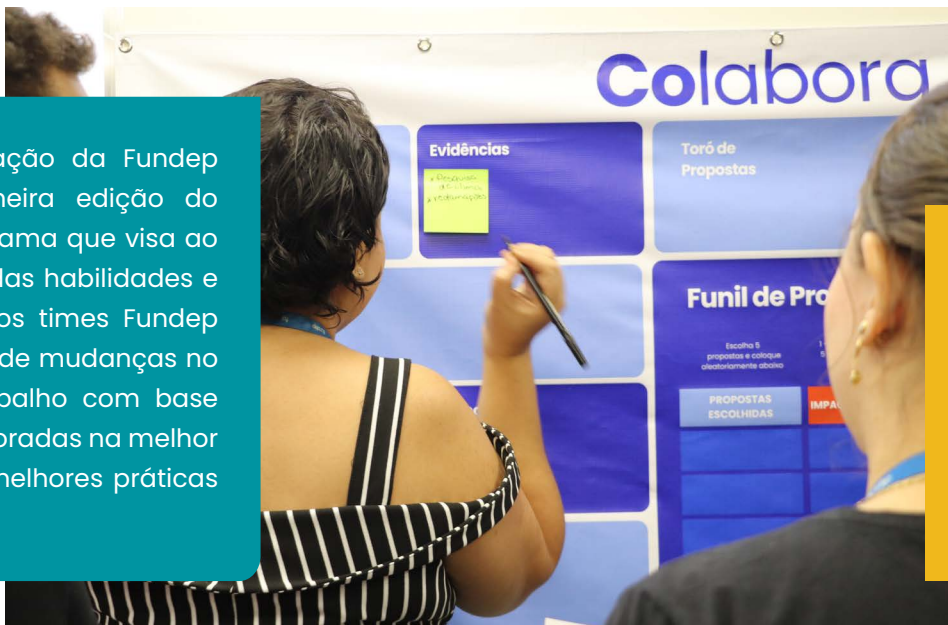
“As iniciativas visaram engajar e valorizar nossos colaboradores. Nosso objetivo é sempre criar um ambiente mais produtivo, motivado e diversificado, alinhado às necessidades da Fundação e ao crescimento de nossos profissionais.”

Débora Rocha

Gerente de Pessoas

Programa Colabora

O time de Inovação da Fundep ofereceu a primeira edição do “Colabora”, programa que visa ao aprimoramento das habilidades e da autonomia dos times Fundep para proposição de mudanças no cotidiano do trabalho com base em decisões ancoradas na melhor literatura e nas melhores práticas em inovação.



Legenda – Colaboradores da Fundep participam de dinâmica sobre funil de propostas.
Foto: Alice Alves – Fundep

Entre os dias 14 e 18 de outubro, os participantes tiveram a oportunidade de passar por três etapas de aprendizado: uma trilha de aprendizagem autoinstrucional, palestras e oficinas. A trilha, denominada “Jornada Pedagógica”, foi disponibilizada virtualmente e apresentou os conceitos de inovação e criatividade, tanto na perspectiva da literatura internacional quanto na da Fundep.

Como primeira palestra, o coordenador do Núcleo de Qualidade e Inovação (NTQI/UFMG), professor Raoni Bagno, conduziu uma conversa sobre as possibilidades de inovar no ambiente de trabalho. Por fim, a Oficina Colabora permitiu que os participantes aplicassem os conceitos aprendidos na Jornada e na palestra, utilizando uma ferramenta de gestão desenvolvida pela área de Inovação da Fundep para as especificidades da Fundação.



“Nosso objetivo é apoiar e promover a integração entre diferentes setores da Fundação, gerando soluções criativas para os desafios institucionais e promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.”

Matheus Azzi

Coordenador de Inovação

Compliance Day

Uma das mais recentes áreas da Fundep, a de Compliance, também uniu-se ao esforço de melhor qualificação do corpo laboral da Fundep em 2024, buscando o fortalecimento de um dos principais valores da Fundação: integridade.



Legenda - Em um momento de interação com a plateia repleta de colaboradores da Fundep, James Mota, gerente de Compliance, introduz a conversa com o palestrante e o apresenta ao público. Foto: Alice Alves - Fundep

Desta maneira, a área promoveu a primeira edição do Compliance Day, evento, ocorrido em junho, que reuniu todos os(as) colaboradores(as) da Fundep para apresentar a importância de adotar melhores práticas nas condutas diárias no ambiente de trabalho e no cotidiano pessoal.

Durante a programação do evento foi promovida palestra sobre a importância da construção de uma cultura de compliance nas organizações, que apresentou, entre outros tópicos, o histórico do combate à corrupção no País, a criação de leis que debatem o tema e a inserção do conceito dentro das organizações a partir da adoção de melhores práticas de gestão no dia a dia.

A palestra foi ministrada por Lino Gaviolli, consultor e gerente da Compliance Total, empresa responsável pela avaliação do Programa de Compliance da Fundep, implementado em 2022.

Especialista na área há 16 anos, o profissional, além de trazer esse histórico, apresentou os principais pilares que devem guiar um bom Programa de Compliance dentro de uma instituição, sendo eles: a prevenção, detecção e resposta.



Lino Gaviolli, consultor e gerente da Compliance Total, empresa responsável pela avaliação do Programa de Compliance da Fundep, palestrou durante o Compliance Day. Foto: Alice Alves - Fundep



Legenda - O Código de Ética e Conduta está disponível no portal da Fundep. Créditos: Acervo Fundep

Além do momento expositivo, o Toque Experience - grupo de teatro e vídeos corporativos - fez parte da programação como um convite aos colaboradores a refletirem sobre a importância de normas que incentivem uma conduta alinhada aos valores éticos de uma instituição. De forma lúdica, foram abordadas situações e comportamentos inadequados no ambiente de trabalho e, ao final, apresentado quais são os comportamentos corretos e condizentes que uma instituição deve seguir.

Durante o evento, a equipe de Compliance também apresentou a nova versão do código de Ética e Conduta da Fundep. Implementado em 2013, o código é um guia prático de conduta pessoal e profissional para todos os(as) colaboradores(as) visando fortalecer a cultura ética da fundação, prevenir e administrar conflitos e nortear a avaliação e tomada de decisão.



“Continuamos o trabalho de fortalecimento da cultura de integridade e transparência na Fundep e avançamos na criação de uma estrutura sólida de auditoria, com o objetivo de garantir a integridade das operações e a conformidade em todas as áreas da Fundação.”

James Mota

Gerente de Compliance

Fundep Sustentável



Legenda - O sumiço de Azulim mobilizou a Fundep, informando sobre o descarte correto de resíduos recicláveis. Foto: Acervo Fundep

Outro valor Fundep que ganhou mobilizações de informação e conscientização, em 2024, é o de sustentabilidade. Neste caso, as ações são conduzidas por um comitê formado por colaboradores (as) que têm como missão o desenvolvimento de uma política de ação sustentável dentro da instituição. Em 2024, o comitê priorizou ações de gestão de resíduos sólidos e incentivo à redução do consumo de energia elétrica e água.

As ações de conscientização iniciaram-se em março, por ocasião do Dia Mundial da Água. Uma torneira “infinita”, que simulava o desperdício constante de água, foi instalada na copa da Fundação e incentivou os colaboradores(as) a repensar o desperdício diário de água.

Na sequência, no mês de junho, a iniciativa promovida pelo comitê buscou conscientizar os(as) colaboradores(as) sobre a importância da coleta

seletiva. A ação teatral, da Cia Solo, chamada “O sumiço de ‘Azulim’”, levou uma dupla de “lixeiros” de porta em porta para procurar notícias do amigo desaparecido devido ao desgosto de não estar sendo valorizado em sua função. Como o próprio nome indica, a lixeira desprezada é a de cor azul, destinada à coleta seletiva. A ação mobilizou toda a Fundep e promoveu a reflexão sobre a importância da redução da produção de lixo e da separação e dispensação correta.

No fim do ano, a Fundep teve outro evento sobre coleta seletiva. Em outubro, o Comitê de Sustentabilidade promoveu o encontro “Joga fora no lixo!”, um evento online com a influencer e catadora Laura da Cruz. Contando sua experiência de mais de 50 anos na gestão de resíduos urbanos, Laura compartilhou dicas práticas para reduzir a produção de lixo e aumentar a adesão à coleta seletiva, com foco especial para a redução da utilização de descartáveis de plástico, que são abundantes no dia a dia da Copa.



Legenda - Laura da Cruz, influencer e catadora, foi a convidada para o Encontrão - Joga fora no lixo! Foto: Acervo Fundep



Experiência do colaborador

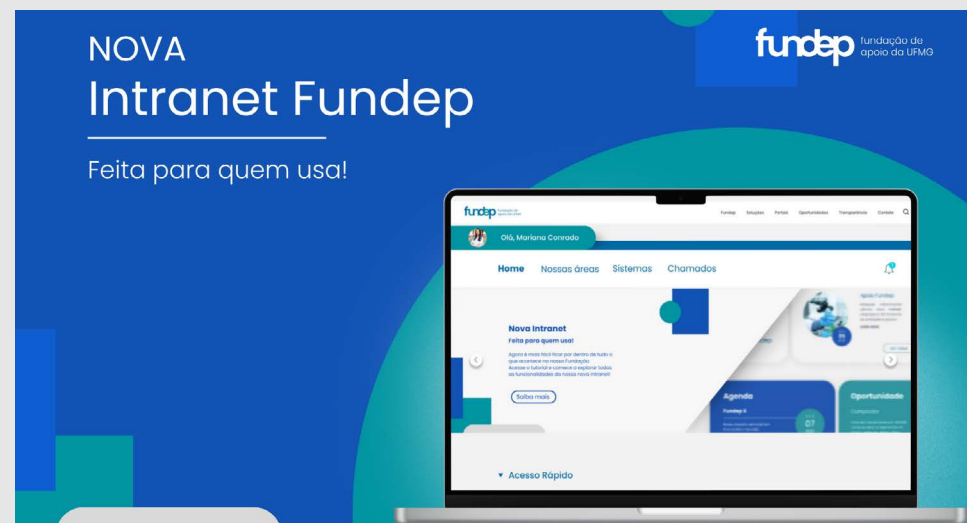
Fundep investe na sistematização de ações de valorização do corpo funcional

Times de Gestão de Pessoas e Comunicação e Marketing, além de comitês, reorganizam ações internas para melhorar percepção e sentimento dos(as) funcionários(as)

Em 2024, a Fundep intensificou esforços para aprimorar a experiência do(a) colaborador(a) ao longo de sua trajetória profissional – incentivando o engajamento com a missão, visão e valores da Fundação e criando um ambiente organizacional mais colaborativo, acolhedor e eficiente.

As ações foram estruturadas a partir de uma abordagem integrada entre as equipes de Gestão de Pessoas, Comunicação e Marketing, comitês internos e a Cipa, abrangendo desde a melhoria na comunicação interna até a estruturação de programas de aprendizagem, bem-estar e reconhecimento.

Nova intranet



Legenda – Campanha de lançamento da nova intranet evidenciou que interface foi desenhada para facilitar a vida de quem trabalha com ela. Design: Equipe de Comunicação e Marketing

Lançada em abril de 2024, a nova intranet foi desenvolvida para oferecer uma experiência mais intuitiva, ágil e eficiente aos colaboradores. Com uma interface redesenhada seguindo as melhores práticas de UX/UI, o novo ambiente digital prioriza a usabilidade, acessibilidade e navegação fluida. Além disso, sua estrutura foi modernizada com tecnologias alinhadas às tendências contemporâneas de webdesign e desenvolvimento, garantindo maior desempenho e adaptação a diferentes dispositivos.

Além de um novo layout, que busca explicitar sua conexão com o novo Portal Fundep, lançado em 2023, a plataforma também unificou em um só local os acessos aos sistemas e aplicativos utilizados por diversas áreas para o dia a

dia das operações. Como já discutido em relatórios anteriores, o fato de existirem dezenas de sistemas – com diferentes tecnologias e interfaces – é algo que dificultava a percepção de uma identidade virtual única para a Fundep.

Assim, a nova intranet segue o esforço iniciado pela criação do Portal Fundep de garantir unicidade à casa digital Fundep. E além de servir de portal único para acesso a todos os sistemas, a nova intranet também criou novas sessões e serviços que visam fortalecer a experiência do colaborador.



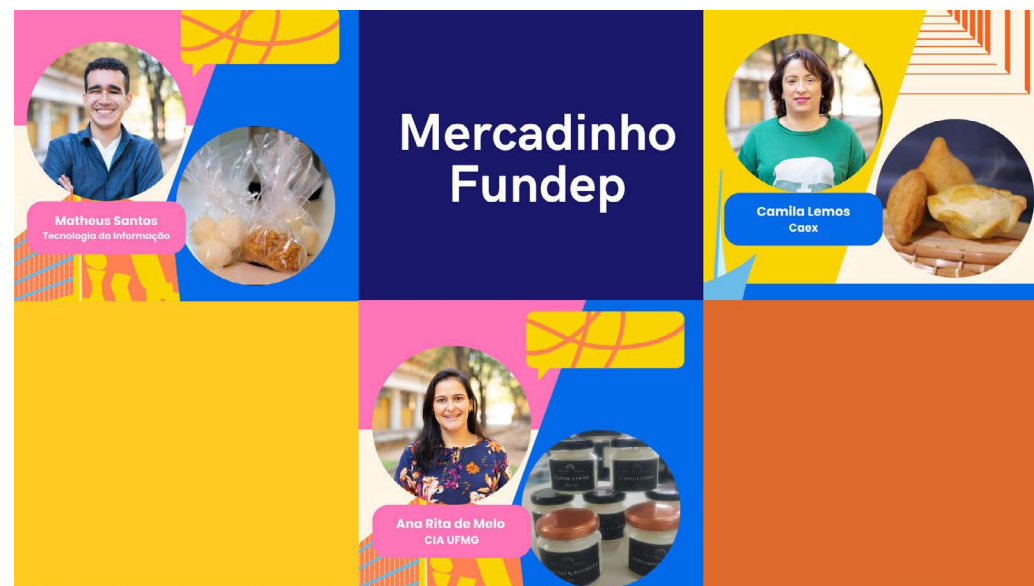
**41
telas**



**55 sistemas
integrados**

Assim, na seção “Você na Fundep” estão disponíveis, de forma clara e acessível, informações sobre benefícios e vantagens que a instituição oferece aos colaboradores, detalhamento sobre possibilidades de carreira e ascensão profissional, e esclarecimentos sobre o processo de avaliação de desempenho, garantindo acessibilidade e transparência para todos(as).

Foram criadas ainda seções que oferecem diferentes tipos de apoio ao corpo funcional, como o Mercadinho, no qual os(as) colaboradores(as) que são também empreendedores podem ofertar seus produtos.

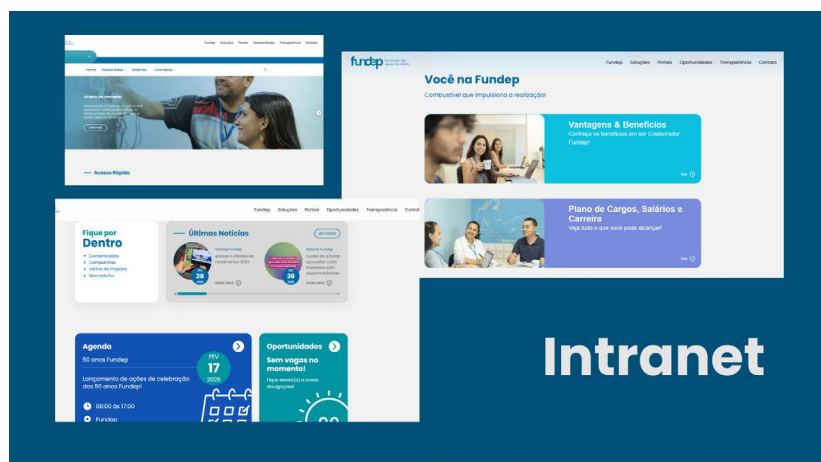


Legenda – Os colaboradores interessados podem se cadastrar e oferecer produtos por meio do Mercadinho

Outras novas áreas são:

- **Blog** – estimula os colaboradores a compartilhar histórias das quais são protagonistas ou sobre as quais produzem alguma reflexão. Em 2024, foram registradas 12 histórias.
- **Notícias** – conquistas de áreas, novidades institucionais, registros do cotidiano da Fundep finalmente têm um espaço de divulgação. Em 2024, foram 66 notícias.
- **Comunicados** – Até o lançamento da nova intranet, os comunicados enviados pela presidência ou por áreas por email não podiam ser recuperados em um só lugar. Os filtros da nova seção permitem procurar informações por área, data ou assunto. Foram 24 comunicados em 2024.

- **Campanhas** – Todas as campanhas realizadas pela Fundep armazenadas em um só lugar em uma ação que tanto serve à memória quanto permite aos (às) colaboradores(as) fazer uso do material para divulgação em suas redes sociais.
- **Aniversário** – Área que coloca o aniversariante em destaque, com um botão para que os colegas possam cumprimentá-lo, com um clique, pelo seu aniversário.



Legenda – Funcionalidades disponíveis na intranet

A implantação da intranet foi um esforço conjunto entre os setores de Desenvolvimento de Tecnologia (Desentec), Sistemas e Infraestrutura da Tecnologia da Informação e o setor de Comunicação e Marketing, que ficou responsável pelas ações de experiência do usuário e desenho da interface, a partir da escuta a um conjunto de colaboradores(as) além de entrevistas com os gestores de área.

Todos(as) os(as) colaboradores(as) da casa puderam utilizar o sistema em uma versão de teste durante seis meses, apontando necessidades de acertos e melhorias, antes do lançamento da versão final, ocorrida em novembro.

Roda de Conversa

Criada pela área de Gestão de Pessoas, a Roda de Conversa é um encontro mensal e presencial voltado ao corpo funcional da Fundep. A iniciativa surgiu como parte dos esforços estratégicos da área (ver Capítulo 1) e como uma ação imediata para fortalecer o acolhimento e o bem-estar dos colaboradores.

Em um cenário onde a saúde mental tem sido amplamente debatida na sociedade e nos ambientes de trabalho, a Roda de Conversa se estabelece como um espaço seguro para troca de experiências, escuta ativa e apoio mútuo, contribuindo para a construção de um ambiente organizacional mais saudável e humanizado.



12
edições



473
inscrições

Para permitir que todo o corpo funcional tenha possibilidade de participação, são oferecidas duas sessões (manhã e tarde) a cada edição. Da mesma forma, para que o deslocamento não seja um impeditivo à participação, e para evidenciar que times de toda a casa são igualmente bem-vindos, o local de realização da conversa varia a cada mês, entre o auditório do prédio sede e o auditório do prédio Fabiano Cançado.

Os temas podem ser sugeridos pelos(as) funcionários(as) e versam sobre questões da sociedade contemporânea.



Calendário de conversas:

Janeiro Branco - Faça da sua saúde mental a sua principal meta

Fevereiro - Ansiedade nos dias de hoje

Março - Sobrecarga da mulher contemporânea

Abril - Finanças pessoais e equilíbrio emocional

Maió - Gestão do tempo e equilíbrio nas atividades do dia a dia

(extra) Maio - Promovendo um ambiente livre de assédio

Junho - Orgulho LGBTQIAPN+

Julho - Comunicação não-violenta na prática

Agosto - Equilíbrio entre saúde física e mental

Setembro - Setembro Amarelo

Outubro - Etarismo

Novembro - Consciência Negra



Figura 43 – A Roda de Conversa, conduzida pela equipe de Gestão de pessoas, é uma iniciativa para troca de experiências e muita reflexão. Foto: Marco Túlio Bayma/Fundep

Pesquisa de Clima



Pelo terceiro ano consecutivo a Fundep realiza a pesquisa de clima organizacional, ferramenta estratégica essencial para compreender a percepção dos colaboradores sobre aspectos que influenciam o ambiente de trabalho. Ao permitir um diagnóstico preciso, essa pesquisa orienta a organização na definição de ações mais eficazes, alinhadas às necessidades das equipes e aos valores institucionais.

Na Fundep, a pesquisa de clima realizada em 2024 possibilitou à área de Gestão de Pessoas mapear demandas prioritárias dos colaboradores e aprimorar a comunicação sobre processos internos. O levantamento obteve um índice de 73% de participação (238 respondentes), demonstrando alto engajamento.

A Figura 44 refere-se ao levantamento da satisfação com os espaços físicos e recursos necessários ao trabalho e também exemplifica de que maneira os resultados foram apresentados à casa, na reunião Diálogos de outubro de 2024.



Figura 10 – Levantamento aponta alto índice de satisfação com o espaço físico, equipamentos e recursos necessários para realização das atividades.

A Figura 45 evidencia aumento na percepção de valorização do corpo funcional, com destaque para os tópicos “Tenho oportunidade de participar de treinamentos oferecidos pela Fundep”, cuja nota subiu de 3,34 para 4,0 entre 2023 e 2024, e “Temos benefícios especiais e diferenciados na Fundep”, cuja avaliação variou de 3,77 para 4,10, sendo a nota máxima 5.



Figura 11 – Percepção da valorização do corpo funcional levantada pela Pesquisa do Clima 2024.

Também foram levantadas as principais demandas, que orientaram algumas adequações, conforme apontado na Figura XXX:



Figura 12 – Principais demandas relacionadas ao espaço físico identificadas pela Pesquisa do Clima 2024

Foram levantadas demandas também relacionadas a disponibilização de equipamentos e infraestrutura e em relação a benefícios. Tais demandas foram avaliadas e atendidas conforme ao alinhamento à missão institucional e disponibilidade orçamentária. Por exemplo, uma sala de descanso está sendo disponibilizada ao lado da Copa. Duas novas salas de reunião foram disponibilizadas (uma no prédio sede, outra no prédio Fabiano Cançado). O vale alimentação/refeição foi trocado por um cartão multibenefícios com bandeira Visa, aumentando o rol de estabelecimentos que o aceitam e facilitando o eventual pagamento de benefícios ou premiações extras.

As mudanças empreendidas a partir dos resultados da pesquisa do clima, somadas a uma política consistente de valorização do trabalhador teve reflexos aparentes sobre a experiência do colaborador, fortalecendo a cultura organizacional, ampliando o sentimento de pertencimento e promovendo um ambiente de trabalho mais equilibrado. Dados exemplificam diretamente essa relação, ao comparar os resultados da Pesquisa de Clima de 2023 com a de 2024.

O percentual que se identifica “sempre” com os valores da Fundação foi elevado de 40,22% para 50% no total de respondentes. A percepção de cooperação entre colaboradores variou de 3,74 para 4,11, enquanto a ampliação daqueles que consideram “o clima de trabalho é bom” foi de 3,81 para 4,27 e o percentual de pessoas que acreditam que na Fundep há reconhecimento do esforço de trabalho de cada pessoa foi de 3,86 para 4,13.



O clima de trabalho na Fundep é bom 4,27



Considero meu/minha gerente/coordenador(a) um(a) bom/boa líder 4,46



As pessoas aqui são bem tratadas independentemente da sua orientação sexual 4,51



Trabalhar na Fundep me faz bem 4,42



Sinto-me pertencente à Fundep 4,27

*A avaliação é baseada na resposta média dos participantes, que atribuíram notas de 1 a 5, sendo 1 nunca, 2 raramente, 3 às vezes, 4 muitas vezes e 5 sempre.

Diálogos

O Diálogos, encontro virtual mensal dos colaboradores para alinhamento e integração, apresentou temáticas diversas que incluíram a abordagem gerencial, como desempenhos das áreas, indicadores financeiros, objetivos estratégicos e plano de ação do ano; passando por campanhas internas, como eleição da Cipa, iniciativas do Comitê de Sustentabilidade, ações de Setembro Amarelo; até a promoção de atividades para melhorar o clima interno e proporcionar qualidade de vida, como os eventos do b.e.m e a Pesquisa de Clima.

O destaque do ano foi o início das comemorações dos 50 anos da Fundep, com o lançamento do selo comemorativo, no mês de junho, e o convite para participação dos colaboradores nos Grupos de Trabalho dos 50 anos, cujo propósito é planejar 50 ações que marcam a efeméride. Quatro grupos foram montados com temáticas relacionadas à recuperação e divulgação da história da Fundação, reestruturação de ambientes físicos e digitais, inovação e revisão de processos, e levantamento de iniciativas de pertencimento e engajamento do público interno.



Legenda - O time de Comunicação e Marketing da Fundep foi auxiliado por uma equipe externa entregando aos colaboradores uma transmissão de qualidade. Foto: Acervo Fundep



Legenda - Durante o Diálogos especial, nem a turma que estava nos bastidores da transmissão escaparam das entrevistas. Tacyana Arce, apresentadora do Diálogos, entrevista Jonatas Pereira, do time de T.I. e Sistemas que proporcionou a conexão da live. Foto: Acervo Fundep

O Diálogos Especial, realizado em dezembro, teve um formato inovador: o encontro foi presencial e com entrevistas ao vivo, apostando na interatividade para uma maior participação e integração dos colaboradores. O evento foi muito elogiado e refletiu positivamente na pesquisa de satisfação, que registrou uma nota média geral de 4,71 (em uma escala até 5), sendo que 97,8% dos respondentes concordaram totalmente ou concordavam com a afirmação “eu fiquei orgulhoso do que fizemos em 2024”. Para a afirmação “Eu fiquei motivado para 2025”, as respostas positivas alcançaram de 95,1%.

Programa b.e.m



Legenda – Time Fundep de corrida momentos antes da largada da Volta Internacional da Pampulha. Foto: Ney Felipe/Fundep

Sob idealização direta do Conselho Diretor – e operacionalizado pelo núcleo de Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) da Administração de Pessoal, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Gestão de Pessoas e time de Comunicação de Marketing – o programa Balanço, Energia e Movimento (b.e.m) foi implantado em junho de 2024 para incentivar a adoção de um estilo de vida mais saudável por meio da prática de atividades físicas e de lazer.

Com foco na qualidade de vida, o programa também favorece a integração entre os times Fundep, com uma agenda diversificada de atividades.

O lançamento do programa ocorreu em uma experiência ao ar livre na trilha da Estação Ecológica da UFMG, atividade que foi extensiva à família, com caminhada e oficinas interativas. O diretor Walmir Caminhas, um dos idealizadores do b.e.m, destacou em seu discurso de abertura a importância do projeto e como a iniciativa foi construída e abraçada pelos colaboradores, contemplando a integração e a coletividade.



Legenda – Colaboradores participaram das atividades na trilha da Estação Ecológica da UFMG

O conjunto de atividades a serem realizadas durante o ano foi definido a partir da escuta dos(as) funcionários(as) por meio de uma pesquisa realizada por meio de formulário de respostas. Ainda que o foco seja a prática de atividades físicas, o lazer tem seu espaço, considerando sua importância para o bem-estar e saúde mental. Desta maneira, foi acatada a sugestão da casa de realizar um torneio de truco, com a participação de 10 duplas competidoras e com direito a árbitro profissional, medalhas, churrasco e torcida.

Em outra ação que mobilizou jogadores e torcida, foi criado o Fundep Esporte Clube, equipe de futsal masculino que disputou o Campeonato dos Servidores da UFMG. Quinze jogadores representaram a Fundação em partidas realizadas no Centro Esportivo Universitário (CEU). Foi a primeira vez que a Fundep inscreveu um time para o campeonato por meio do projeto b.e.m. A equipe foi eliminada na primeira etapa, mas recebeu elogios dos adversários, que reconheceram o empenho dos jogadores em sua estreia no campeonato.

Os colaboradores se responsabilizam pela organização do time, treinos e comparecimento aos jogos, enquanto a organização do b.e.m apoiou a iniciativa com o uniforme, exclusivamente desenhado para a equipe.



Legenda - Fundep Esporte Clube participa de campeonato dos servidores da UFMG



Legenda - Equipe realizou quatro jogos durante o campeonato dos servidores da UFMG

Outra iniciativa foi a formação da Equipe Fundep 50 anos para a 25ª Volta Internacional da Pampulha. Trinta e cinco colaboradores(as) se inscreveram e ganharam a taxa de inscrição e assessoria especializada para se prepararem para a prova. Além disso, a Fundep arcou com a contratação do educador físico e pós-graduado em treinamento esportivo pela UFMG, Pedro Mattos, com o objetivo de preparar os corredores para o desafio e incentivá-los a se manterem fisicamente ativos após a prova. Os atletas participaram de simulados, realizados no entorno da lagoa nos meses de outubro e novembro, para se adaptarem ao contexto do evento.

A adesão ao b.e.m foi tão positiva que o programa será ampliado em 2025, com sessões regulares de ginástica laboral, avaliação física e treinamentos de corrida e caminhada.



Fundep 50 anos

50 anos Fundep

Início das comemorações tem apoio a cátedra dedicada a reflexões sobre o ensino básico e lançamento de selo comemorativo

Início da reforma do prédio tombado pelo patrimônio artístico municipal, apoio ao lançamento de uma cátedra IEAT dedicada a estudos sobre a educação básica, criação de um programa de qualidade de vida para os(as) colaboradores(as) Fundep e a apresentação de um selo comemorativo estão entre as ações que marcaram, em 2024, o início das comemorações dos 50 anos da Fundep, a serem concluídos em 2025.

Criada em 17 de fevereiro de 1975, a Fundep optou por ter marcos comemorativos até fevereiro de 2026, sempre identificados com o selo criado para a comunicação visual do cinquentenário.



Inspirado nos movimentos da arte contemporânea, o selo incorpora elementos geométricos presentes no mural “O trabalho humano”, de Yara Tupynambá, que adorna a fachada da Unidade Administrativa III, sede da Fundep. A composição do selo busca, ainda, projetar a solidez e a pluralidade da Fundação, traduzindo também a essência da Fundação: ser apoio.

O selo e o plano de comemoração do cinquentenário foram lançados na edição de junho de 2024 do Diálogos – evento interno de alinhamento voltado à totalidade dos colaboradores. Na oportunidade, o presidente do Conselho Curador da Fundep, professor Hugo Cerqueira, da Faculdade de Ciências Econômicas (Face) da UFMG, ressaltou a importância de revisitar o passado e de celebrar os 50 anos de uma instituição em um país em que cerca de 75% das organizações fecham as portas antes de completar 10 anos.

“A memória é o que ajuda a manter vivos os sentidos e os valores que moldaram a Fundep desde a sua criação. Olhar para o passado é refletir sobre essa identidade e uma oportunidade de fortalecer seu posicionamento como fundação de apoio”, enfatizou o professor.

50 ações para celebrar 50 anos

As comemorações do cinquentenário estão sendo definidas e realizadas com a participação dos(as) colaboradores(as) da Fundep, que puderam se inscrever, segundo sua afinidade com os temas de interesse, para participar de um dos quatro Grupos de Trabalho cujo trabalho é planejar 50 ações que marcam a efeméride.



Memória e história

Dedicado a ações de recuperação, sistematização e divulgação da história da Fundep. Isso inclui organização de acervo, recuperação de processos, compreensão da trajetória institucional, produção de registros imagéticos, textuais e verbais.

Coordenação: Flávia Andrade, coordenadora da área Gestão de Documentos.



Inovação e Processos

Dedicado ao registro e revisão dos nossos processos, construção de formas sistêmicas de perenização dos nossos saberes e curadoria das inovações que nos permitam acompanhar novos tempos no trabalho.

Condução: Matheus Azzi, coordenador da Inovação.



Casa Nova

Dedicado à reestruturação dos ambientes de trabalho, físicos e digitais; com reformas, reorganização, revitalização e construção de espaços cada vez mais adequados e aprazíveis.

Coordenação: Fernanda Batista, coordenadora da Infraestrutura e Logística.



Orgulho de ser

Dedicado, com um olhar interno, a buscar anedotas e crônicas do jeito de ser Fundep, refletindo sobre nossas histórias e ações cotidianas que tornam a Fundação cada vez mais eficiente, transparente, acolhedora, diversa e solidária.

Condução: Débora Rocha, gerente de Gestão de Pessoas.



“A criação dos Grupos de Trabalho para proposição das celebrações e do que a Fundação quer deixar de legado nestes 50 anos é o reconhecimento de como a Fundep valoriza a importância dos colaboradores na construção da sua história.”

Maria Regina Santos

Assessora de Gabinete

Programa do IEAT homenageia Magda Soares



Legenda - Cerimônia de inauguração da Cátedra Fundep Magda Soares de Educação Básica. Foto CAC UFMG

A primeira das 50 ações foi o apoio à inauguração da Cátedra Fundep “Magda Soares” de Educação Básica, um programa de longa duração do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) que tem como objetivo atrair pesquisadores de renome internacional para uma colaboração mais orgânica com os grupos de pesquisa da UFMG. A iniciativa permitirá o avanço qualificado e inovador da pesquisa transdisciplinar, à medida em que os pesquisadores poderão permanecer na Universidade pelo período de até um ano, contribuindo para o avanço de pesquisas e práticas em seus respectivos campos e com impactos positivos para a comunidade acadêmica.

A professora Patrícia Kauark, diretora do IEAT, explicou que a escolha do tema “Educação Básica” para essa primeira cátedra ressalta o compromisso da UFMG com demandas sociais importantes, contribuindo com o avanço

do conhecimento científico que pode beneficiar diretamente estudantes, professores, gestores escolares e políticas públicas educacionais. “Essa parceria com a Fundep é fruto de uma sinergia de esforços para fomentar a pesquisa avançada e transdisciplinar em áreas estratégicas para o desenvolvimento social”, completa.

A cátedra homenageia Magda Becker Soares, um dos nomes mais importantes da área da alfabetização no Brasil, com reconhecimento internacional. Vinculada à Faculdade de Educação (FaE) e uma de suas fundadoras, a professora Magda Soares se graduou no campo das línguas e da literatura e tornou-se doutora e livre-docente em Educação. Teve inúmeros projetos de pesquisa e extensão geridos pela Fundep até falecer, em janeiro de 2023, aos 90 anos.

Reforma da Sede

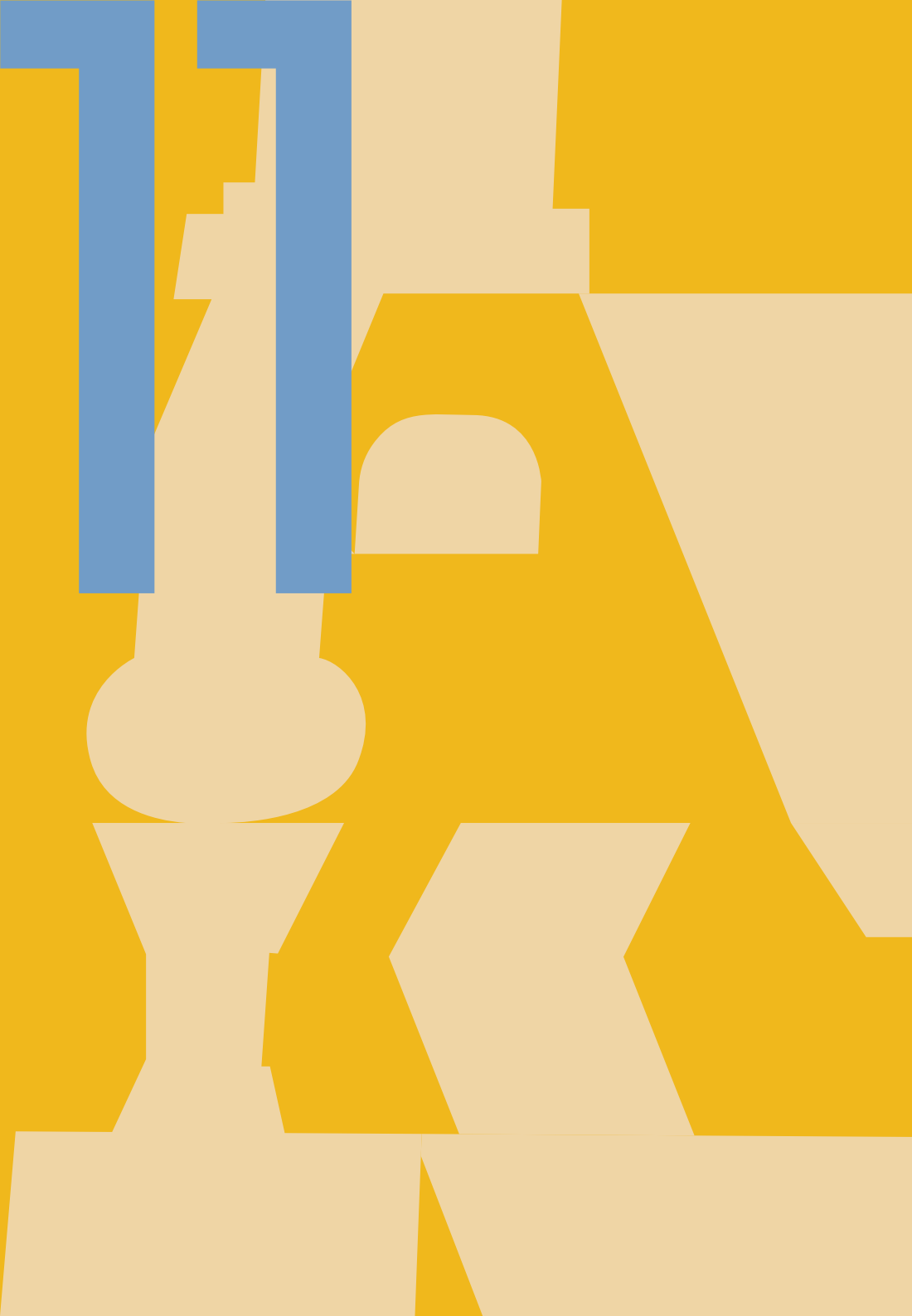


Legenda - Iniciada a reforma da fachada no prédio sede da Fundep. Foto Ney Felipe - Fundep

As comemorações do cinquentenário da Fundep também incluem a reforma do prédio da Unidade Administrativa II da UFMG, campus Pampulha, que abriga a sede da Fundep, bem como a expansão de setores para o Edifício Fabiano Cançado, localizado em frente à portaria do Campus, na Av. Antônio Abraão Caram. A primeira fase da obra, iniciada em 2024, abrange um tratamento da fachada com a remoção do revestimento antigo. Em 2025, serão realizadas reformas na cobertura e interior do prédio, em três etapas, já que exige o remanejamento temporário de equipes para o Ed. Fabiano Cançado, onde já atuam os setores Gestão de Programas, Prospecção e Oportunidades e Engenharia e Arquitetura.

As ações comemorativas continuarão ao longo de todo o ano de 2025, e incluem eventos, ações de resgate histórico e de engajamento de colaboradores, intervenções no prédio da Unidade Administrativa II, entre outras iniciativas.

Ainda sobre os 50 anos, confira neste relatório: Fundep X 50+ “Tem (po) presente” (página 121) e Programa B.E.M (página 113)



Calendário de eventos

Para engajar os(as) colaboradores(as) da Fundep com a missão, a visão e os valores da Fundação, bem como favorecer o bom clima organizacional, áreas diversas da instituição se mobilizaram para promover ações e eventos voltados aos públicos e processos internos. Dentre eles, destaca-se o evento de encerramento do ano, o Fundep X.

Como segundo capítulo da trilogia 50+, o Fundep X 2024 teve o presente como o seu foco central. Assim, o evento **Te(m)po presente** fez um convite aos colaboradores e colaboradoras a refletir sobre seu papel na construção do presente da Fundep e as questões atuais que impactam em seu trabalho do dia a dia.

Visando estabelecer uma conexão entre a vida de um indivíduo – que tem seus momentos divididos entre passado, presente e futuro – e a trajetória da Fundep, o Fundep X 50+ discutiu em 2023 o passado, 2024 tratou do presente, enquanto o evento de 2025 já tem o tema definido: “Um futuro de poesia”.

O recurso escolhido para ilustrar toda a trilogia foi a tríade das artes. Enquanto 2025 destacará as Artes Literárias, e 2023 apresentou as Artes Visuais, o evento de 2024 foi representado pelas Artes Performáticas. Para isso, o formato escolhido foi o de um programa de auditório, contando, inclusive com a participação de vários colaboradores(as), que puderam demonstrar suas habilidades artísticas para os demais.

No quadro “Fundep Talks”, protagonizado pelo professor Mauricio Campomori, a discussão foi em torno da duplicidade de sentidos da palavra “presente” explorada no próprio mote do evento. Para o professor, o “presente” tem que estar repleto de pensamentos colaborativos entre os indivíduos, tanto no cotidiano, quanto em escala global. “O tempo presente, talvez seja a necessidade de tomarmos consciência de que a escala da nossa intervenção sobre o planeta chegou a um patamar em que temos que tomar cuidado para não atingir um ponto sem volta”.



Legenda – O Fundep Talks, um dos quadros do Fundep X, contou com a palestra do Prof. Maurício Campomori e falou sobre o termo ‘presente’. Foto: Acervo Fundep.

Com o intuito de capacitar, promover o bem-estar ou simplesmente promover a confraternização entre os colaboradores, confira outros eventos que foram destaque em 2024.

Janeiro

Lançamento do Roda de Conversa



Legenda – Falando sobre o Janeiro Branco, a roda de conversa inicia 2024 falando sobre o cuidado com a saúde mental. Foto: Acervo Fundep.

Ao longo de 2024, a cada mês, foi realizada uma Roda de Conversa, ação que buscou proporcionar um momento de reflexão e partilha entre(as) os colaboradores(as) acerca de temas que façam sentido para o desenvolvimento pessoal e profissional das equipes. A estreia foi com o tema “Janeiro Branco: faça da saúde mental a sua principal meta” que chamou atenção para a necessidade do cuidado permanente com a saúde psíquica.

Fevereiro

É pra pular e pra cuidar



Legenda – Com muita cor e alegria, mas com muita informação, o autocuidado foi o foco da campanha de carnaval da Fundep. Foto: acervo Fundep.

O “É pra pular e pra cuidar” foi a ação destaque do mês de fevereiro, organização pela Cipa, que aproveitou os festejos de carnaval para estimular o cuidado com a saúde sexual, alertando para o avanço das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e doenças a elas associadas (DSTs).

Março

Dia da Mulher

Roda de conversa

Sobrecarga da mulher contemporânea

08
03

🕒 14h30 às 15h30

📍 via **Zoom**

Convidada:

Simone Wajnman
Profª do Departamento de Demografia da UFMG

fundep fundação de apoio da UFMG

Legenda – A Sobrecarga da mulher contemporânea foi o assunto da roda de conversa no mês das mulheres. Em um bate-papo on-line, Simone Wajnman, trouxe muito conhecimento e reflexões aos colaboradores da Fundep. Foto: Acervo Fundep.

Em mais uma ação da Roda de Conversa Fundep recebeu a professora titular do Departamento de Demografia da UFMG, Simone Wajnman, para discutir o tema “Sobrecarga da mulher contemporânea”. Online, para que toda a casa pudesse participar, o bate-papo teve como tópico motivador o relatório da ONU Mulheres de 2023, chamou atenção para um futuro em que as mulheres enfrentarão jornadas de trabalho extras e assimetria ainda maior na distribuição de responsabilidades domésticas, em comparação aos homens. O assunto interessa à Fundep, onde mais de 60% da força de trabalho é feminina.

Abril

Já cuidou da sua saúde hoje?



Legenda – Colaboradores puderam aferir pressão e se vacinar em ação conjunta com a Casu. Foto: Acervo Fundep.

Em parceria com a Casu – plano de saúde oferecido pela Fundep aos colaboradores – o evento “Já cuidou da sua saúde hoje?” foi a ação da Fundep pelo Abril Verde, mês dedicado à conscientização sobre a cultura de segurança e saúde no trabalho, em função do Dia Internacional da Segurança do Trabalho (28 de abril).

Maio

Dia das mães



Legenda - Muita emoção, muitos sorrisos e muita troca neste evento que reuniu as mães da Fundep. Foto: Acervo Fundep.

No mês das mães, a ação “Cê é fi de quem?” convidou as colaboradoras mães a refletirem sobre os desafios das maternidades em conversa com a professora do Departamento de Pediatria da UFMG, Fernanda Minafra. Uma sessão de quick massage lembrou às mulheres mães a necessidade de reservarem um tempo para cuidarem de si.

Junho

Festa Junina



Legenda - Muita festa, música e brincadeiras típicas deixaram a Fundep no clima junino. Foto acervo Fundep.

Com trilha sonora proporcionada por alunos da Escola de Música da UFMG, a festa contou com os tradicionais trajes juninos, comidas típicas, decoração temática e muito mais. Os próprios times, contagiados pelo clima festivo, organizaram gincanas e brincadeiras típicas dessa festa da cultura popular brasileira.

Julho

Caminhada do b.e.m



Legenda – Prontamente uniformizados com a nova camisa do b.e.m, colaboradores da Fundep aproveitaram muito. Foto: Alice Alves/Fundep.

O lançamento do programa B.e.m (Balanço, Energia e Movimento) envolveu colaboradores e familiares em uma manhã de caminhada ecológica e oficinas interativas de contato com a natureza. A atividade aconteceu na Estação Ecológica da UFMG, uma apoiada da Fundep. A iniciativa faz parte das celebrações de 50 anos da Fundação.

Agosto

Truco do b.e.m



Legenda – Competidores do Truco do b.e.m reunidos ao término do torneio. Foto: Arthur Henrique/Fundep.

O truco do bem movimentou o mês de agosto e empolgou os participantes do torneio realizado na Fundep. A competição, que também fez parte das ações de 50 anos, reuniu 10 duplas que se enfrentaram com direito a arbitragem profissional. Atletas e seus familiares se descontraíram numa manhã de sábado com direito a churrasco e boas risadas.

Setembro

SIPAT



Legenda – Colaboradores aproveitaram a semana da SIPAT e estabeleceram novos hábitos. O Tai Chi Chuan foi uma das atividades que preencheram a semana. Foto: Ney Felipe/Fundep.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Assédio (Sipat) teve como tema “Hábitos que transformam para o bem”. A programação incluiu palestras sobre hábitos que contribuem para o bem-estar e cuidados para prevenção de lesões no ambiente de trabalho. Atividades como Tai Chi Chuan, terapia sonora e ginástica laboral mobilizaram os times.

Outubro

Coleta de resíduos eletrônicos

Tem algum equipamento ou acessório eletrônico velho em casa e não sabe onde jogar fora? Este é o momento para **descartar de maneira correta.**

Coleta de resíduos eletrônicos

QUI
17/10

🕒 9h às 12h
📍 Infraestrutura e logística

fundep 50 anos
fundação de apoio da UFMG

Legenda – Ainda como um desdobramento da campanha de sustentabilidade do mês de outubro, a Fundep recolheu resíduos eletrônicos. Foto: Acervo Fundep.

No mês de outubro, como uma sequência da ação “Joga Fora no Lixo!”, o Comitê de Sustentabilidade e o setor de Infraestrutura e Logística providenciaram a coleta de resíduos eletrônicos produzidos na instituição ou na casa dos colaboradores, que conheceram o serviço de gestão de resíduos da Universidade e refletiram sobre a necessidade de reduzir o ritmo de troca de equipamentos eletrônicos ainda em bom estado.

Novembro

Consciência Negra

Roda de conversa

Consciência Negra

22/11

Sessões:

- 🕒 9h às 10h
- 🕒 14h às 15h

📍 **Audatório ed. Fabiano Cançado**

Mediação:

Comitê de Diversidade e Inclusão com apoio da equipe de **Gestão de Pessoas**.

fundep fundação de apoio da UFMG

Legenda – A Consciência Negra foi pauta na Roda de Conversa do mês de novembro. O bate-papo foi uma ação referente ao Novembro Negro. Foto: Acervo Fundep.

No mês de novembro, o destaque foi novamente a Roda de Conversa, que colocou o tema da consciência negra em foco. O Comitê de Diversidade e Inclusão com o apoio da equipe de Gestão de Pessoas mediaram a conversa. O tema surgiu a partir das celebrações do Novembro Negro na UFMG, com reflexões sobre o histórico de lutas do povo preto.

Dezembro

Almoço de confraternização



Legenda – A confraternização pós Fundep X foi um sucesso. Muita música, alegria, interação e muita comida, movimentaram a tarde dos colaboradores e encerrou um grande ano para a Fundep. Foto: Ney Felipe/Fundep.

Em um ano marcado por muitos bons desafios, o agradecimento da casa aos (às) seus (suas) colaboradores(as) foi o tradicional almoço de confraternização, realizado após o evento de balanço anual. A comemoração teve música ao vivo e boa comida. Nada melhor que muitas gargalhadas e espaço para dança para integrar os times.



Instituições apoiadas

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)



Foto: Lucas Braga

Com 97 anos de idade, a UFMG conta com o suporte da Fundep, sua fundação de apoio, para a realização de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Em 2024, a Fundep geriu 2.366 projetos da Universidade, os quais receberam cerca de R\$ 938 milhões em recursos de âmbitos privado e público (esferas municipal, estadual e federal) e, também, de financiadores internacionais.

No ano de 2024 a Universidade formalizou acordos importantes. Um deles foi o projeto Escuta Susp, lançado em parceria com Secretaria Nacional de Segurança Pública, que visa oferecer mais de 60 mil atendimentos psicológicos on-line para policiais civis e militares, bombeiros e profissionais dos institutos oficiais de perícia criminal que enfrentam situações de sofrimento psicológico e ainda não recebem acompanhamento especializado. Os serviços oferecidos pelo Escuta Susp incluem avaliação e aconselhamento dos profissionais

em até cinco sessões, eventual encaminhamento para cerca de 20 sessões de psicoterapia, a depender da situação observada, e serviço de promoção à vida, quando for identificado comportamento suicida, com foco na estabilização da crise. As consultas online são realizadas por meio de plataforma informatizada desenvolvida no Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas (HC-UFMG), que permite a inscrição, marcação, acompanhamento, registro por meio do prontuário eletrônico e atendimento aos profissionais de segurança pública.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	217.887.362	342.840.232	57,3%
APOIO INSTITUCIONAL	322.281.809	320.756.923	-0,5%
PROG./PROJ. EXTENSÃO	60.079.720	116.572.955	94,0%
PREST. SERVIÇOS	64.444.543	85.599.305	32,8%
COOP. TÉCNICA	55.738.057	42.740.120	-23,3%
CURSOS	11.468.045	19.043.442	66,1%
OUTRAS ATIVIDADES	5.597.822	10.126.960	80,9%
TOTAL	737.497.358	937.679.938	27,1%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	158.034.322	262.274.508	66,0%
PÚBLICO ESTADUAL	94.582.024	127.235.738	34,5%
PÚBLICO MUNICIPAL	320.666.612	363.292.506	13,3%
PRIVADO	137.603.774	157.048.682	14,1%
INTERNACIONAL	26.610.626	27.828.504	4,6%
TOTAL	737.497.358	937.679.938	27,1%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 13 – Recursos recebidos pela Ufabc e geridos pela Fundep, por atividade

Sobre a UFMG

A caminho dos seus 100 anos, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), principal instituição pública de ensino superior do estado, forma profissionais de destaque no mercado de trabalho, produz pesquisa de ponta, interage com outros saberes e se coloca à disposição para atender diversos tipos de demandas sociais, exercendo relevante papel e contribuindo de forma inestimável para toda a sociedade.

A Instituição é referência em ensino, extensão e pesquisa científica nas mais diversas áreas do conhecimento. Em seus quatro campi – dois na capital, Belo Horizonte, (Pampulha e Saúde), um em Montes Claros (Instituto de Ciências Agrárias) e outro em Tiradentes (Campus Cultural UFMG em Tiradentes) – estudam cerca de 50 mil estudantes, sendo aproximadamente 35 mil na graduação, 12 mil na pós-graduação, 1,5 mil na educação básica e profissional e 2 mil na educação a distância.

A UFMG abriga 20 unidades acadêmicas, 26 espaços de ciência e cultura, 94 cursos de graduação e 93 programas de pós-graduação. Desenvolve mais de 3,8 mil ações de extensão, que alcançam mais de 3 milhões de pessoas.

Com aproximadamente 750 grupos de pesquisa, a UFMG está na lista das universidades brasileiras com o maior número de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) há mais de dez anos.

Em 2024, a instituição se manteve como destaque em múltiplos indicadores acadêmicos internos e externos, que avaliam a produção científica e intelectual. O QS World Universities Ranking avaliou 5.663 universidades (21 estreatantes) de 106 países. Desse universo, 1.503 foram instituições públicas. A

UFMG registrou desempenho superior ao de 55,4% das instituições ranqueadas, aparecendo no grupo 671-680 das mais qualificadas instituições de ensino superior do mundo. Critérios de reputação acadêmica, egressos no mercado de trabalho e participação em redes internacionais foram destaques.

Na Times Higher Education, a Universidade está entre as nove melhores da América Latina e no ranking mundial é uma das seis melhores do Brasil. No Índice Geral de Cursos (IGC), medido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC) a UFMG foi a universidade federal com melhor desempenho entre as demais. No Ranking Universitário Folha (RUF), a UFMG figurou entre as cinco melhores do país (terceira federal) na classificação geral, e se destacou nos critérios de mercado de trabalho (terceira geral e primeira federal), pesquisa (quarta geral e segunda federal) e inovação (sexta colocada geral e quinta federal).

Universidade Federal do ABC (UFABC)



Foto: Acervo Ufabc

Com 53 projetos geridos em 2024, que receberam um total de R\$ 13.455.340,56 em recursos privados e de âmbito federal, além de financiadores internacionais, a Universidade Federal do ABC (UFABC) conta com o apoio da Fundep desde 2009, quando se tornou a primeira instituição de ciência e tecnologia (excetuando a UFMG) a ser apoiada pela Fundação.

Um exemplo deste apoio é o projeto Estudo, preparação e caracterização de polímeros modificados via diferentes rotas tecnológicas, vinculado ao departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais da Ufabc (Cetim). Dividido em duas fases, o projeto busca, primeiramente, promover uma infraestrutura de pesquisa adequada à pesquisa na área de polímeros para, desta maneira, estudar e desenvolver novas formas de modificar esses polímeros, tornando-os mais úteis para diversas aplicações. O estudo visa realizar as modificações baseadas em preceitos de sustentabilidade e

efetividade no processo de modificação, do produto gerado e do impacto alcançado.

O projeto é financiado pela EXXonMobil e a Fundep realiza a gestão financeira dos R\$6.367.305,74 destinados pela multinacional.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	10.175.521	8.426.970	-17,2%
APOIO INSTITUCIONAL	194.558	185.971	-4,4%
PROG./PROJ. EXTENSÃO	70.000	1.909.067	2627,2%
PREST.SERVIÇOS	0	0	0,0%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	0	0	0,0%
OUTRAS ATIVIDADES	26.381	2.933.333	11019,0%
TOTAL	10.466.460	13.455.341	28,6%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Recursos recebidos pela UFABC e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	6.987.173	7.513.102	7,5%
PÚBLICO ESTADUAL	13.000	0	-100,0%
PÚBLICO MUNICIPAL	0	0	0,0%
PRIVADO	2.972.682	5.402.397	81,7%
INTERNACIONAL	493.605	539.841	9,4%
TOTAL	10.466.460	13.455.341	28,6%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 14 – Recursos recebidos pela UFABC e geridos pela Fundep, por atividade

Sobre a Ufabc

A Universidade Federal do ABC (Ufabc) foi fundada em 26 de julho de 2005, com início das atividades em 2006. Está localizada na região do Grande ABC, Sudeste da Grande São Paulo, com dois campi: um na cidade de Santo André e outro localizado na cidade de São Bernardo do Campo. A Fundep foi a responsável por gerenciar os recursos para a criação da Universidade e, desde então, as instituições mantêm sólida parceria.

A Universidade conta com 2.980 alunos matriculados em 30 cursos de graduação, além de 5.672 alunos em cursos de pós-graduação, sendo 3.334 em mestrado e 2.338 em doutorado. Ao todo, 864 docentes e 780 técnicos administrativos atuam na UFABC.

Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)



Foto: Assessoria de Comunicação Ufop

A parceria entre a Fundep e a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) iniciou-se em 2019. Em 2024, 114 projetos, de diversas áreas do conhecimento, foram apoiados pela Fundep, que atuou na gestão administrativa e financeira, tendo realizado a gestão de R\$8.113.742,95 em recursos provenientes de órgãos internacionais e nacionais, privados e públicos nas esferas estadual, federal e municipal. Destaca-se que entre 2023 e 2024, houve um aumento de 45,4% do total de recursos geridos pela Fundep para a Ufop.

Uma dessas iniciativas foi o projeto Estratégias para o fortalecimento das ações de cuidado das pessoas com obesidade no âmbito da atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), que desde 2023 buscou contribuir com o desenvolvimento de estratégias para qualificar e fortalecer as ações de cuidado das pessoas com obesidade no âmbito da atenção primária à saúde no SUS.

A iniciativa, que se encerrou em outubro de 2024, foi financiada pela Organização Pan Americana de Saúde (Opas) que direcionou cerca de R\$ 500 mil para a realização do estudo.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Varição % Ano 2023-2024
PESQUISA	4.545.980	7.314.939	60,9%
APOIO INSTITUCIONAL	325.573	-57.949	-117,8%
PROG./PROJ. EXTENSAO	240.075	354.789	47,8%
PREST.SERVIÇOS	275.900	435.500	57,8%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	143.118	1.777	-98,8%
OUTRAS ATIVIDADES	49.550	64.687	30,5%
TOTAL	5.580.196	8.113.743	45,4%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 70 – Recursos recebidos pela Ufop e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Varição % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	1.316.220	1.592.324	21,0%
PÚBLICO ESTADUAL	2.180.651	1.601.004	-26,6%
PÚBLICO MUNICIPAL	107.975	138.825	28,6%
PRIVADO	1.469.288	4.494.196	205,9%
INTERNACIONAL	506.062	287.394	-43,2%
TOTAL	5.580.196	8.113.743	45,4%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 15 – Recursos recebidos pela Ufop e geridos pela Fundep, por esfera

Sobre a Ufop

A Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) foi criada no dia 21 de agosto de 1969, a partir da junção das centenárias e tradicionais Escola de Farmácia e Escola de Minas de Ouro Preto. Ao longo dos anos, a instituição cresceu e ampliou seu espaço físico, ganhando novos cursos, professores e colaboradores.

A instituição atua em todas as grandes áreas do conhecimento em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação e busca, especialmente por meio da extensão, desenvolver atividades afins com seus diversos públicos, priorizando o diálogo da universidade com a sociedade e fortalecendo atividades culturais e artísticas.

Atualmente, a ufop é formada por três campi: campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto, formado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead), Escola de Direito, Turismo e Museologia (EDTM), Escola de Educação Física, Escola de Farmácia, Escola de Minas, Escola de Medicina, Escola de Nutrição, Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb) e Instituto de Filosofia, Arte e Cultura (Ifac); campus Mariana, formado pelos Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA); e campus João Monlevade, com o Instituto de Ciências Exatas (Icea).

No total, esses campi oferecem 56 cursos de graduação (52 presenciais e quatro a distância), 60 de pós-graduação (34 mestrados, doutorados e 10 especializações) ofertados para cerca de 14 mil alunos matriculados. A Universidade conta 689 técnicos-administrativos e 991 docentes, entre efetivos e substitutos.

Universidade Federal de São João del-Rei (Ufsj)



Foto: Assessoria de Comunicação Ufsj

No ano de 2024, a Fundep apoiou um total de 232 projetos da Universidade Federal de São João del-Rei (Ufsj), gerindo um total de R\$15.880.068,42 em recursos de âmbito privado, público (municipal, estadual e federal) e de financiadores internacionais. A Universidade tem o apoio da Fundep desde 2021 e é a ICT externa à UFMG com maior número de projetos geridos pela Fundep. Entre 2023 e 2024, o montante de recursos geridos pela Fundep cresceu 32,1%.

Um exemplo é o projeto Aquisição de equipamentos de biologia molecular e biotecnologia, financiado pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais (SEE-MG). O objetivo do projeto é equipar o Laboratório de Subcultura e Biotecnologia Florestal, localizado no campus Sete Lagoas, para o desenvolvimento de um programa de formação continuada de professores do ensino básico, tecnológico e profissionalizante, aproximando universidade e escola pública.

Para isso, a iniciativa visa adquirir equipamentos utilizados em diversas análises biotecnológicas, os quais são necessários para promover treinamento, desenvolvimento profissional aos professores da rede pública de ensino. Esses equipamentos também poderão ser utilizados para atender a comunidade e possibilitarão aos alunos do ensino tecnológico e profissionalizante treinamento e o desenvolvimento de trabalhos científicos para disseminar conhecimento nessa área.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	10.841.544	13.971.396	28,9%
APOIO INSTITUCIONAL	34.125	15.610	-54,3%
PROG./PROJ. EXTENSÃO	287.126	396.708	38,2%
PREST.SERVIÇOS	0	272.561	100,0%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	433.049	365.580	-15,6%
OUTRAS ATIVIDADES	421.407	858.213	103,7%
TOTAL	12.017.250	15.880.068	32,1%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.
Figura 16 – Recursos recebidos pela Ufsj e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	3.553.738	8.530.050	140,0%
PÚBLICO ESTADUAL	6.950.833	5.135.034	-26,1%
PÚBLICO MUNICIPAL	318.500	890.765	179,7%
PRIVADO	1.062.966	1.270.786	19,6%
INTERNACIONAL	131.214	53.433	-59,3%
TOTAL	12.017.250	15.880.068	32,1%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 17 – Recursos recebidos pela Ufsj e geridos pela Fundep, por esfera



Sobre Ufsj

Criada em 1987, a partir da fusão e federalização das instituições universitárias existentes na cidade de São João del-Rei, – a Faculdade Dom Bosco e a Fundação Municipal São João del-Rei – a Ufsj alcançou a condição de universidade federal em 2002. Desde então, a instituição se define como uma universidade pública comprometida com o desenvolvimento da ciência e a inclusão social.

A Ufsj está instalada em seis campi: três em São João del-Rei e três nas cidades mineiras de Divinópolis, Ouro Branco e Sete Lagoas. A instituição tem cerca de 13 mil alunos, entre graduandos e pós-graduandos, e oferece 49 cursos de graduação, 38 programas de pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado, nos quais estão envolvidos 879 professores e 493 técnicos administrativos.

Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm)



Foto: Acervo Ufsm

Em 2024, a Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm) contou com o apoio da Fundep a 92 projetos. Por meio dessas iniciativas, foram gerenciados R\$11.834.858,74 em recursos de órgãos internacionais e públicos, nas esferas estadual e federal, além de financiadores do âmbito privado. A Fundep realiza a gestão administrativa e financeira dos projetos da ufsm desde 2021.

Entre os projetos apoiados, está o projeto Estudo clínico: vacinas e medicamentos, do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), que busca avaliar novas formas de tratamento e/ou insumos inovadores relacionados ao tratamento de diversas doenças e, além disso, gerar novos conhecimentos científicos que

garantam tecnologias em saúde efetivas, seguras e acessíveis ao sistema de saúde brasileiro. O projeto oferece a transferência da tecnologia para a sociedade e é focado em parcerias com organizações de pesquisa mundial e da indústria farmacêutica e de biotecnologia

O objetivo de se desenvolver esse estudo clínico na Ufsm é diminuir a vulnerabilidade tecnológica na área da saúde no território nacional, contribuindo assim para o alcance de autonomia, suficiência e racionalidade dos processos e produtos disponíveis no cuidado da saúde da população.

Para o desenvolvimento do estudo, a Fundep geriu a locação de um espaço dentro da Clínica Sefas, localizada em Santa Maria (RS), que será usado para a construção de um centro clínico. Além disso, a Fundação foi responsável pela compra de insumos e equipamentos utilizados em todo o percurso do projeto.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	12.464.223	5.170.551	-58,5%
APOIO INSTITUCIONAL	7.706.974	2.556.097	-66,8%
PROG./PROJ. EXTENSÃO	796.153	706.285	-11,3%
PREST.SERVIÇOS	5.789.667	3.401.925	-41,2%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	1.046	0	-100,0%
OUTRAS ATIVIDADES	65.480	0	-100,0%
TOTAL	26.823.542	11.834.859	-55,9%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 73 – Recursos recebidos pela Ufsm e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	12.267.869	1.779.707	-85,5%
PÚBLICO ESTADUAL	1.821.991	1.295.855	-28,9%
PÚBLICO MUNICIPAL	0	0	0,0%
PRIVADO	12.414.800	8.645.243	-30,4%
INTERNACIONAL	318.882	114.054	-64,2%
TOTAL	26.823.542	11.834.859	-55,9%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 18 – Recursos recebidos pela Ufsm e geridos pela Fundep, por esfera

Sobre a Ufsm

Criada em 1960, a Ufsm foi a primeira universidade federal fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e tornou o Rio Grande do Sul o primeiro estado da Federação a contar com mais de uma universidade federal, o que, em seguida, tornou-se uma realidade vários estados.

Além da sede em Santa Maria, a Universidade se estrutura em mais três campi: um em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, no Norte do Estado, e Cachoeira do Sul, na região Central.

Atualmente, a UFSM oferta 126 cursos de graduação e 112 de pós-graduação para mais de 25 mil alunos.

Universidade de Brasília (UnB)



Foto: Valdemir Carvalho/FGA

Em 2024, a Universidade de Brasília buscou o apoio da Fundep para o gerenciamento de seus projetos de pesquisa, ensino e extensão.

A Fundação já havia gerenciado dois projetos da UnB em 2018 e 2020. Integrando as Instituições de Ciência e Tecnologia apoiadas pela Fundep, a Universidade poderá contar com o atendimento contínuo, que abrange serviços como o suporte na elaboração de propostas, controles financeiros com órgãos financiadores, aquisições de materiais, contratações de pessoal, assessoria jurídica e prestação de contas.

Sobre a UnB

A Universidade de Brasília (UnB) está localizada em Brasília, no Distrito Federal, e é uma das maiores instituições públicas de ensino superior da região Centro-Oeste. Criada em 1962, a universidade tem quatro campi: Campus Darcy Ribeiro, no Plano Piloto, Faculdade UnB Planaltina, Faculdade UnB e a Faculdade Unb Ceilândia.

A universidade também tem em sua estrutura 12 institutos, 14 faculdades, 53 departamentos e 16 centros que compõem a estrutura acadêmica. Somam-se a essas unidades dezenas de núcleos e laboratórios destinados a práticas de ensino e pesquisa.

Sendo referência no Brasil e no exterior, a instituição se destaca nos cursos de Relações Internacionais, Ciência Política, Economia, Direito e Antropologia. Além disso, figura como a 8ª melhor universidade do País e como a 15ª da América Latina, de acordo com a revista inglesa Times Higher Education.

Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG)



Foto: Acervo Unifal-MG)

A Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) é apoiada pela Fundep desde 2020. Em 2024, foram 79 projetos gerenciados, somando R\$5.930.076, 49 em recursos de âmbito privado e público.

O projeto Centro de análises químicas, estruturais, agroalimentares, ambientais, toxicológicas e farmacêuticas é um exemplo desse gerenciamento. A iniciativa é financiada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e busca ampliar a infraestrutura instrumental de pesquisa na área de Química com a aquisição de equipamentos de médio e grande porte.

Por terem características multiusuárias e transdisciplinares, os equipamentos podem ter grande impacto no desenvolvimento da pesquisa

em outras áreas correlatas, tais como Engenharia de Materiais, Biotecnologia, Ciências Ambientais e Ciências da Saúde, além de consolidar dois centros de pesquisa na Unifal-MG: o Centro de Prospecção em Fármacos, Fitofármacos e Novas Tecnologias (Profatec), localizado na Unidade Educacional Santa Clara e a Central Analítica do Laboratório de Materiais (Lambat), localizada no campus de Poços de Caldas.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	15.849.556	5.020.498	-68,3%
APOIO INSTITUCIONAL	0	525.400	100,0%
PROG./PROJ. EXTENSÃO	0	0	0,0%
PREST.SERVIÇOS	0	0	0,0%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	66.365	46.424	-30,0%
OUTRAS ATIVIDADES	145.453	337.754	132,2%
TOTAL	16.061.374	5.930.076	-63,1%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 19 – Recursos recebidos pela Unifal-MG e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	6.141.852	0	-100,0%
PÚBLICO ESTADUAL	9.829.337	5.881.652	-40,2%
PÚBLICO MUNICIPAL	0	0	0,0%
PRIVADO	90.184	46.424	-46,3%
INTERNACIONAL	0	0	0,0%
TOTAL	16.061.374	5.930.076	-63,1%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 20 – Recursos recebidos pela Unifal e geridos pela Fundep, por Esfera

Sobre a Unifal-MG

A Unifal-MG – uma das maiores instituições de ensino do Sul de Minas – estrutura-se administrativamente em quatro unidades, sendo a Sede e a Unidade Educacional Santa Clara, em Alfenas, e os campi avançados nas cidades de Poços de Caldas e Varginha. No ano de 2024, a Unifal-MG contou com 6 mil discentes de graduação e 800 de pós-graduação e, também, com o trabalho de 911 servidores, sendo 583 docentes e 328 técnico-administrativos em educação, além de cerca de 400 colaboradores terceirizados.

A instituição foi fundada em 3 de abril de 1914 como Escola Federal de Odontologia de Alfenas (Efoa). No ano de 2001, a instituição passou a ser Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe), oferecendo novos cursos para a sociedade e suprimindo também as necessidades de trabalho especializado na área de saúde. Em 2005, a Efoa/Ceufe foi transformada em Universidade Federal de Alfenas, adotando a sigla Unifal-MG.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)



Foto: Acervo Ibict

Em 2024, a Fundep realizou a gestão administrativa e financeira de 74 projetos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), que receberam R\$ 32.559.648,56 em recursos provenientes do setor público (estadual e federal) e de financiadores internacionais. Foi a instituição externa à UFMG que mais registrou aumento de recursos geridos pela Fundep entre 2023 e 2024, com 311,3% de incremento.

Um dos projetos apoiados foi o Painel informacional online de detecção de narrativas antivacina (DNA). A iniciativa financiada pelo Ministério da Saúde, visa desenvolver um painel informativo online capaz de detectar e monitorar

a disseminação de narrativas antivacina nas redes sociais e outros ambientes digitais. Essa ferramenta permitirá identificar padrões, tendências e estratégias utilizadas para disseminar informações falsas sobre vacinas, auxiliando na produção de conteúdos confiáveis e no combate à desinformação.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	7.915.464	32.355.399	308,8%
APOIO INSTITUCIONAL	0	0	0,0%
PROG./PROJ. EXTENSÃO	0	0	0,0%
PREST.SERVIÇOS	0	150.000	100,0%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	0	54.250	100,0%
OUTRAS ATIVIDADES	-138	0	-100,0%
TOTAL	7.915.327	32.559.649	311,3%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 21 – Recursos recebidos pela Ibict e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	7.776.328	32.195.631	314,0%
PÚBLICO ESTADUAL	139.137	198.399	42,6%
PÚBLICO MUNICIPAL	0	0	0,0%
PRIVADO	-138	54.250	-39414,4%
INTERNACIONAL	0	111.369	100,0%
TOTAL	7.915.327	32.559.649	311,3%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 22 – Recursos recebidos pelo Ibict e geridos pela Fundep, por esfera

Sobre o Ibict

O Ibict é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A instituição completou 70 anos de atividades voltadas para a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em Ciência e Tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico do Brasil.

A Fundep apoia as iniciativas de pesquisa e extensão do Ibict desde 2013. Desde sua criação, o Ibict assumiu o papel de centro de excelência de informação em C&T, desenvolvendo projetos de pesquisa, produtos e serviços para criar e integrar bancos de dados nacionais e sistemas de informação.

O Instituto representa a vanguarda da informação no País e é referência internacional em acesso aberto à informação científica, avaliação do ciclo de vida, divulgação científica e preservação digital.

Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA)



Foto: Assessoria de Comunicação ITA

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) tem apoio da Fundep desde 2010. Em 2024, 15 projetos do Instituto receberam assistência administrativa e financeira da Fundação, que geriu R\$ 4.292.466,39 em recursos federais e de financiadores internacionais.

Um desses projetos é o Simulador de reação exotérmica para remoção de coluna, financiado pela Petrobras. Com a crescente demanda por meios alternativos e mais eficientes para fechamento de poços de petróleo, é necessária a criação de uma ferramenta de simulação capaz de prever numericamente como esses processos se comportam em determinadas

condições do poço. Nesse sentido, esse projeto visa a criação e validação de um pacote computacional para simulação de novas metodologias para fechamento de poços.

A ideia é implementar uma interface fácil, ágil e eficiente para que o serviço seja realizado em um relativo curto espaço de tempo, utilizando um notebook com placa gráfica dedicada, facilitando a tomada de decisão por parte de compradores e perfuradores em campo.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	3.004.888	2.717.116	-9,6%
APOIO INSTITUCIONAL	0	0	0,0%
PROG./PROJ. EXTENSÃO	0	0	0,0%
PREST.SERVIÇOS	0	99.999	100,0%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	1.411.390	1.475.351	4,5%
OUTRAS ATIVIDADES	0	0	0,0%
TOTAL	4.416.278	4.292.466	-2,8%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 23 – Recursos recebidos pela ITA e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	3.004.888	2.244.901	-25,3%
PÚBLICO ESTADUAL	0	0	0,0%
PÚBLICO MUNICIPAL	0	0	0,0%
PRIVADO	1.411.390	1.575.350	11,6%
INTERNACIONAL	0	472.215	100,0%
TOTAL	4.416.278	4.292.466	-2,8%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 24 – Recursos recebidos pelo ITA e geridos pela Fundep, por esfera



Sobre o ITA

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é uma instituição universitária pública ligada ao Comando da Aeronáutica (Comaer). Localizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), na cidade paulista de São José dos Campos, o Instituto foi fundado em 1950.

Atualmente, o Instituto conta com 412 docentes que ministram cursos de graduação e pós-graduação para 3.370 discentes, sendo 679 de graduação e 2.691 de pós-graduação.

Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro (DCT-EB)



Foto: Acervo DCT-EB)

Em 2024, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro (DCT-EB) procurou a Fundep para integrar a lista de Instituições apoiadas e contar com o atendimento na gestão de projetos no âmbito científico-tecnológico em conformidade com as políticas, os planejamentos e as diretrizes estratégicas do Exército. A previsão é iniciar 2025 com cinco projetos apoiados, com prioridade para os projetos custeados pela Financiadora de Projetos (Finep).

Sobre o DCT-EB

Órgão de Direção Setorial do Exército Brasileiro, o Departamento de Ciência e Tecnologia foi criado em 2005 e fica localizado em Brasília, no Distrito Federal. O setor tem como foco planejar, orientar, controlar e coordenar atividades de ciência e tecnologia, estimulando a inovação e o fomento à indústria de defesa nacional.

O DCT é composto por onze organizações militares, sendo elas:

- Centro de Avaliações do Exército (CAEx);
- Comando de Defesa Cibernética (Com D Ciber);
- Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx);
- Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS);
- Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx);
- Centro Tecnológico do Exército (CTEx);
- Diretoria de Fabricação (DF);
- Diretoria de Serviço Geográfico (DSG);
- Instituto Militar de Engenharia (IME);
- Agência de Gestão de Inovação Tecnológica (AGITEC);
- Diretoria de Sistemas e Material de Emprego Militar (DSMEM).

Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-MB)



Foto: Acervo NIT-MB)

Apoiado pela Fundep desde 2013, o Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-MB) teve 41 projetos gerenciados pela Fundep em 2024, num total de R\$23.915.244,96 de recursos de órgãos internacionais e nacionais, privados e públicos na esfera federal.

Um exemplo é o Projeto de estudos integrados sobre o coral sol (EcoSol), que visa estudar aspectos da genética e bioecologia, visando estabelecer os limites de sobrevivência dos corais-sol – considerados invasores marinhos e que ameaçam a biodiversidade – frente a biocidas e fatores ambientais, incluindo as condições da Baía de Guanabara. O EcoSol tem o aporte financeiro no valor de R\$ 4.799.189,99, geridos pela Fundação por meio de termo de cooperação técnica.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	41.328.947	23.772.245	-42,5%
APOIO INSTITUCIONAL	0	0	0,0%
PROG./PROJ. EXTENSAO	0	0	0,0%
PREST.SERVIÇOS	180.000	108.000	-40,0%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	0	0	0,0%
OUTRAS ATIVIDADES	51.380	35.000	-31,9%
TOTAL	41.560.327	23.915.245	-42,5%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 25 – Recursos recebidos pela NIT-MB e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	35.106.994	16.677.076	-52,5%
PÚBLICO ESTADUAL	0	0	0,0%
PÚBLICO MUNICIPAL	0	0	0,0%
PRIVADO	5.891.653	7.238.169	22,9%
INTERNACIONAL	561.680	0	-100,0%
TOTAL	41.560.327	23.915.245	-42,5%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 26 – Recursos recebidos pelo NIT-MB e geridos pela Fundep, por esfera



Sobre o NIT-MB

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-MB), criado em 31 de julho de 2009, forma a união do Instituto de Pesquisas da Marinha (IPQM), do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), do Instituto do Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) e do Centro de Análises de Sistemas Navais (Casnav). O NIT é o responsável pela gestão da propriedade intelectual e pelo assessoramento na gestão da inovação no âmbito da Marinha do Brasil.

Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)



Acervo CNEN

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é instituição apoiada pela Fundep desde 2012. No ano de 2024, a Fundação apoiou 84 projetos da Comissão, com o valor total de R\$33.302.020,62 em recursos do internacionais e nacionais oriundos das esferas privada e pública (estadual e federal).

O projeto de Implantação de unidades móveis visando disponibilizar a tecnologia gerada no Ipen para o setor produtivo e a sociedade é um exemplo desse apoio da Fundep. O objetivo é levar as pesquisas especializadas nas áreas nuclear e correlatas, desenvolvidas no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), para empresas e outras organizações. As unidades móveis contam com equipamentos multiusuários analíticos e de imagem de última geração, que permitem ampliar a qualidade dos trabalhos científicos e impulsionar a inovação na indústria e demais áreas interessadas.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	31.206.489	27.478.092	-11,9%
APOIO INSTITUCIONAL	0	0	0,0%
PROG./PROJ. EXTENSÃO	0	0	0,0%
PREST.SERVIÇOS	1.053.005	5.804.356	451,2%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	7.956	19.573	146,0%
OUTRAS ATIVIDADES	0	0	0,0%
TOTAL	32.267.450	33.302.021	3,2%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 27 – Recursos recebidos pela CNEN e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	26.255.536	24.926.524	-5,1%
PÚBLICO ESTADUAL	1.439.527	966.787	-32,8%
PÚBLICO MUNICIPAL	0	0	0,0%
PRIVADO	4.507.654	7.356.559	63,2%
INTERNACIONAL	64.734	52.151	-19,4%
TOTAL	32.267.450	33.302.021	3,2%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 28 – Recursos recebidos pelo CNEN e geridos pela Fundep, por esfera

Sobre a CNEN

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com sede no Rio de Janeiro. Criada em 1956 e estruturada em 1962, a CNEN conta com 1.326 servidores.

A Comissão tem como missão garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear; desenvolver e disponibilizar tecnologias nuclear e correlatas, visando o bem-estar da população e, como atribuições legais, garantir o uso seguro da energia nuclear e das radiações ionizantes, proteger os trabalhadores e o público em geral, bem como preservar o meio ambiente.

Para cumprir sua missão, a CNEN atua em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia nuclear e aplicação das radiações ionizantes, produção de radiofármacos, atividades de formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear, cooperação internacional para Ciência, Tecnologia e Inovação. É também a entidade responsável pelo destino final dos rejeitos gerados pelas atividades que envolvem materiais radioativos, sendo um dos atores da Política Nuclear Brasileira.

A CNEN tem unidades técnico-científicas vinculadas à Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, além de unidades no Centro Oeste e Nordeste que trabalham com reatores, ciclo do combustível, fusão termonuclear; aplicações da energia nuclear na indústria, saúde, agricultura e meio ambiente, rejeitos, radioproteção, dosimetria e metrologia, e convergindo com as áreas de biotecnologia, nanotecnologia e química.

A CNEN oferece um amplo portfólio de competências tecnológicas (know-how e patentes) com foco no setor produtivo, assim como garante os benefícios dessas tecnologias à sociedade.

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)



Foto: Assessoria de Comunicação do Inmetro

Desde 2018, a Fundação de Apoio da UFMG promove o suporte ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) no desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Em 2024, a Fundep apoiou 33 projetos do Instituto, gerindo, no total, R\$8.882.919,85 em investimentos nacionais das esferas privadas e federais.

Um exemplo dessa atuação é o projeto Nova metodologia de calibração de medidor de vazão ultrassônico para gás natural, que tem como objetivo avaliar métodos alternativos de calibração de medidores de vazão de gás natural. A pesquisa é composta de etapa teórica, com levantamento de fatores de influência e elaboração de matriz de testes, etapa experimental, com realização de testes em diversas condições de calibração diferentes, e etapa de análise de resultados e conclusão.

Paralelamente, dois estudos de viabilidade complementarão a análise de outros temas de interesse da indústria de Petróleo. O primeiro estudo busca desenvolver um sistema in loco para calibração de medidores de vazão de gás. O segundo estudo, de caráter exploratório, visa utilizar recursos de diagnóstico disponíveis em medidores de vazão modernos, combinados com outros parâmetros, como ferramentas de gestão e monitoramento da calibração. O objetivo é garantir a precisão das medições por um período maior, sem a necessidade de realizar calibrações frequentes nos medidores de vazão de gás.

Qtd Recursos por Atividade

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PESQUISA	10.661.956	2.944.560	-72,4%
APOIO INSTITUCIONAL	0	4.568.470	100,0%
PROG./PROJ. EXTENSAO	0	0	0,0%
PREST.SERVIÇOS	443.677	1.369.891	208,8%
COOP.TECNICA	0	0	0,0%
CURSOS	0	0	0,0%
OUTRAS ATIVIDADES	0	0	0,0%
TOTAL	11.105.632	8.882.920	-20,0%

*A categoria "Outras Atividades" inclui Concursos, Projetos de Ensino e Projetos de Eventos.

Figura 29 – Recursos recebidos pelo Inmetro e geridos pela Fundep, por atividade

Qtd Recursos por Esfera

Apoiada	2023	2024	Variação % Ano 2023-2024
PÚBLICO FEDERAL	3.962.901	6.678.203	68,5%
PÚBLICO ESTADUAL	47	562.270	1204678,3%
PÚBLICO MUNICIPAL	0	0	0,0%
PRIVADO	7.142.685	1.642.447	-77,0%
INTERNACIONAL	0	0	0,0%
TOTAL	11.105.632	8.882.920	-20,0%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Figura 30 – Recursos recebidos pela Inmetro e geridos pela Fundep, por atividade

Sobre o Inmetro

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) é uma autarquia federal vinculada à Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, do Ministério da Economia. O Inmetro é o órgão executivo central do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro). Ele é o responsável por colocar em prática as decisões e normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro). O Conmetro, por sua vez, é um colegiado interministerial, que define as regras e diretrizes do Sinmetro.

O Inmetro tem como objetivo fortalecer as empresas nacionais, aumentando sua produtividade por meio da adoção de mecanismos destinados à melhoria da qualidade e da segurança de produtos e serviços. A sede do Inmetro está localizada em Brasília, mas o campus dos laboratórios do Instituto fica em Xerém, Duque de Caxias (RJ), e conta com 770 servidores públicos.



Com quem
trabalhamos

Executores e financiadores de 2024

- 2heal Indústria e Comércio de Produtos Químicos para Uso Industrial Ltda.
- 42w Consultoria e Gestão Ltda.
- 4wbiotech Pesquisa, Serviços e Desenvolvimento de Produtos Ltda.
- A3 Data Consultoria S.A.
- Academia da Mineração Ltda.
- Acelen Energia Renovável S.A.
- Agence Universitaire de la Francophonie
- Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo
- Agência Internacional de Energia Atômica
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- Agrivalle Brasil Indústria e Comércio de Produtos Agrícolas S.A.
- Agropecuária São Jorge Ltda.
- Air Force Office of Scientific Research – Afors
- Akwan S.A.
- Alfatar Participações Ltda.
- Algcom Indústria e Serviços em Telecomunicações Ltda.
- Allegro Biotecnologia Ltda.
- Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.
- Alp Comércio e Serviços de Radioproteção Ltda.
- Alzheimer Association
- Amarillo Mineração do Brasil Ltda.
- Amazon Web Services
- Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – Amazul
- Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A.
- Ambev S.A.
- Amc Operations & Data Management Center
- America Futebol Clube
- American Association for Cancer Research
- American Association of Geographers
- American University in Cairo
- Americanas S.A.
- Amira Internacional Limited
- Amplo Engenharia e Gestão de Projetos Ltda.
- Anglo American Brasil Ltda.
- Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.
- Anglogold Ashanti S.A.
- Aspen Farmacêutica S.A.
- Arcadis Logos S.A.
- Arcelormittal Brasil S.A.
- Arkmeds Soluções Tecnológicas Ltda.
- Arrowhead Pharmaceuticals
- Associação Beneficente Católica
- Associação Beneficente Síria Hospital do Coração
- Associação Brasileira da Indústria de Café



- Associação Brasileira de Mastologia
- Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii
- Associação Brasileira dos Sebrae/Estaduais – Abase
- Associação de Apoio à Residência Médica de Minas Gerais
- Associação dos Amigos do Centro de Cultura Belo Horizonte
- Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais
- Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – Aebes
- Associação Hospital e Maternidade Dom Joaquim
- Associação Instituto Tecnológico Vale – ITV
- Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social
- Associação Memorial Minas Gerais Vale
- Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
- Anprotec
- Astrazeneca do Brasil Ltda.
- Astrein Engenharia de Manutenção S.A.
- Auftek Serviços de Tecnologia Ltda.
- Auge Tecnologia e Sistemas Ltda.
- Automatizações Século XXI Tratamento de Dados S.A.
- Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.
- B M P Inovações e Negócios Ltda.
- Baguari Energia
- Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
- Banco Santander S.A.
- Bassari Mineração Ltda.
- Bayer S.A.
- Baylor College of Medicine
- Befesa Zinc Metal
- Belinatos Qualificação Ltda.
- Bill & Melinda Gates Foundation.
- Biogénesis Bagó S.A.
- Biogreen Indústria de Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Biolab Sanus Farmacêutica
- Bioma Meio Ambiente Ltda.
- Biotechnica Indústria e Comércio Ltda.
- Biozeus Biopharmaceutical S.A.
- Birthtech Dispositivos para Saúde Ltda.
- Boston Scientific do Brasil Ltda.
- Botica Comercial Farmacêutica Ltda.
- Brandt Meio Ambiente Ltda.
- Brasil Biomateriais Indústria e Comércio de Materiais para Medicina e Odontologia Ltda.
- Brasil Mineral Ltda.
- C&A Modas S.A.
- Cadence Design Systems do Brasil



- Microeletrônica Ltda.
- Caixa Econômica Federal
- Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL
- Camisa Listrada Belo Horizonte Produções Audiovisuais Ltda.
- Carste Consultores Associados Ltda.
- Carvalho e Coelho Fertilizantes S.A.
- C-Core Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos Ltda.
- Celesc Distribuição S.A.
- Center of Molecular Research Brasil Ltda.
- Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras
- Centro de Cirurgia e Transplantes Ltda.
- Centro de Inteligência Territorial
- Centro de Pesquisa da Petrobras – Cenpes
- Centro de Pesquisas Rene Rachou
- Centro de Saúde Ocular Ltda.
- Centro de Tecnologia Mineral – Cetem
- Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – Cetene
- Centro Federal Educação Tecnológica – Cefet
- Centro Lemann de Liderança para Equidade na Educação
- Centro Pedagógico da Escola Básica e Profissional da UFMG
- Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro
- Ceva Saúde Animal Ltda.
- Chemunion Ltda.
- Children's National
- Children's Hospital Medical Center
- Christensen Roder Indústria de Produtos Diamantados Ltda.
- Cincinnati Children's Hospital Medical Center
- Clavis Bbr Consultoria em Informática S.A.
- Climate and Land Use Alliance
- Clube Atlético Mineiro
- CMPC Celulose Riograndense
- Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A.
- Columbia Exploração Mineral Ltda.
- Comcast Corporation
- Comissão Nacional de Energia Nuclear – Cnen
- Companhia Agrícola Pontenovense
- Companhia Brasileira de Lítio
- Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM
- Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – Codemge
- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa
- Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig
- Companhia Municipal de Habitação e Inclusão Produtiva



- Comunidade Econômica Europeia – CEE
- Confucius Institute Headquarters
- Conselho de Arquitetura e Urbanismo
- Conselho Federal de Educação Física
- Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
- Conselho Regional de Educação Física
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- Conselho Regional de Odontologia
- Conselho Regional de Psicologia
- Consórcio Intermunicipal de Especialidades – Ciesp
- Consórcio Intermunicipal de Multissetorial do Vale do Piranga – Cimvalpi
- Consulado Geral dos Estados Unidos no Recife
- Contourline Equipamentos Médicos e Estéticos Ltda
- Cooperativa Central dos Produtores Rurais – CCPR
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes
- Copel Distribuição S.A.
- Comércio e Indústria de Produtos Médicos Hospitalares e Odontológicos Ltda. – CPMH
- CRNS Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.
- Cruzeiro Esporte Clube
- CSN Inova S.A.
- CSN Mineração S.A.
- Cyral
- Danmarks Tekniske Universitet
- Dashbit Elixir Services and Support
- Data Engenharia Ltda.
- Dechra Brasil Produtos Veterinários Ltda.
- Defense Finance and Accounting Service – DFAS
- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
- Defensoria Pública do Estado do Amazonas
- Delightex Pte.
- Desenvolvimento Integrado de Sistemas Ltda.
- Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.
- DF+ Engenharia Geotécnica e Recursos Hídricos Ltda.
- Diagnósticos da América S.A.
- DM Serviços Veterinários Ltda.
- DNDI América Latina
- DPS Distribuição, Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Produtos para Saúde Ltda.
- DR3 Tecnologia e Consultoria Ltda.
- Drexel University
- Dsbio Ltda.
- DTI Sistemas Ltda.
- Dupla Promoções e Eventos Ltda.
- Dvg Indústria de Concreto Celular Ltda.



- Dyagsoftware Ltda.
- Ecocarbone – Consultoria e Desenvolvimento Ltda.
- Ecovec Ltda.
- Elecnor do Brasil Ltda.
- Electrocell Indústria e Comércio Ltda.
- Elekeiroz S.A.
- Eletrobras Termonuclear S.A. – Eletronuclear
- Eletronuclear S.A.
- Elo7 Serviços de Informática S.A.
- Embaixada da França
- Embaixada do Reino dos Países Baixos
- Embaixada dos EUA
- Embeddo Computação Aplicada Ltda.
- Emmes Company
- Emory University
- Empabre Empresa de Mineração Pau Branco S.A.
- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater
- Empresa de Energia São Manoel S.A.
- Epsilon Automação Ltda.
- Equinor Energy do Brasil Ltda.
- Erna Geessien Kroon
- Euresist Network Geie
- European Education and Culture Executive Agency – EACEA
- Exército Brasileiro
- Exxonmobil Exploração Brasil Ltda.
- Fábrica de Nanosoluções e Participações Ltda – FABNS
- Facebook Serviços Online do Brasil Ltda.
- Faculdade de Medicina de Itumbiara Ltda.
- Farmax S.A.
- Fay Engenharia Industrial Aplicada Ltda.
- Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – Febrasgo
- Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg
- Federação Nacional das Apaes
- Ferring Pharmaceuticals
- Fertilitatis Innovatio Ltda.
- Fhk Saúde e Gestão Ltda.
- Fiat Automóveis S.A.
- Financiadora de Estudos e Projetos – Finep
- Financial Bits Tecnologia Ltda.
- Fitxr Limited
- Fonntes Geotécnica Ltda.
- Forsafe Comércio e Serviços Marítimos Ltda.
- Fórum Brasileiro de Segurança Pública
- Fundação Arthur Bernardes – Funarbe
- Fundação Butantan
- Fundação Centro Universitário Estadual da



Zona Oeste – Uezo

- Fundação Christiano Otoni
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig
- Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais – Funcate
- Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba
- Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia
- Fundação Euclides da Cunha
- Fundação Faculdade de Medicina
- Fundação Gorceix
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- Fundação Hemominas
- Fundação Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz
- Fundação Itaú para a Educação e Cultura
- Fundação João Pinheiro – FJP
- Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrade – Fame
- Fundação Municipal de Cultura – FMC
- Fundação Nacional de Arte – Funarte
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec
- Fundação Renova
- Fundação Tide Setúbal
- Fundação Torino
- Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer – Futel
- Fundação Universidade Federal do ABC
- Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte
- Fundación Mapfre
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio
- Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul
- Fundo Informatização Edificação e Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciais
- Furnas Centrais Elétricas S.A.
- Futurion Análise Empresarial Ltda.
- G & G Klima Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis Ltda.
- G2 Adições Minerais e Químicas Ltda.
- GDM Genética do Brasil S.A.
- Geomag S.A.
- Geosedna Perfurações Especiais S.A.
- Gerdau Acominas S.A.
- Getty Conservation Institute
- Getty Foundation Grant
- GL Eletro-Eletrônicos Ltda.
- Glaxosmithkline Services Unlimited
- Global Cancer Institute.
- Global Challenges Research Fund – GCRF
- Golder Associates Brasil Consultoria e Projetos



- | | | |
|--|--|--|
| Ltda. | • Hospital Alemão Oswaldo Cruz | • Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT |
| • Google LLC. | • Hospital Vera Cruz | • Instituto Canoa |
| • Goteborgs Universitet | • Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda. | • Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio |
| • Granville Paisagismo Ltda. | • IHM Engenharia e Sistemas de Automação Ltda. | • Instituto Clima e Sociedade |
| • Greenway World Solutions Brasil, Energia Renovável Ltda. | • IM Capacitação Profissional Ltda. | • Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira |
| • Grupo Ânima | • Imperial College London | • Instituto de Administração e Gestão Educacional Ltda. |
| • Halliburton Serviços Ltda. | • Indphar Distribuidora de Produtos Ltda. | • Instituto de Defesa do Direito de Defesa |
| • Håme University of Applied Sciences | • Indusbello Indústria e Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos Ltda. | • Instituto de Estudos Avançados – IEAV |
| • Harvard University | • Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB | • Instituto de Pesquisa Energia Nuclear – IPEN |
| • HCC Projetos Elétricos S.A. | • Ingeteam Ltda. | • Instituto de Pesquisas Eldorado |
| • Health Atendimento de Saúde Responsável Ltda. | • Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba | • Instituto de Previdência do Legislativo de Minas Gerais – Iplemg |
| • Health Security Partners | • Institut Fur Landschaftsokologie Westfälische Wilhelms – Universität Münster | • Instituto D’or de Pesquisa e Ensino |
| • Hence Analítica Serviços e Sistemas Ltda. | • Institut National de la Recherche en Informatique | • Instituto Ekos Brasil |
| • Hidrogeo Engenharia e Gestão de Projetos Ltda. | • Institut National de la Recherche en Informatique et en Automatique | • Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – Iepha |
| • Hipolabor Farmacêutica Ltda. | | |



- Instituto Euvaldo Lodi – IEL
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG
- Instituto Homero Pinto Vallada
- Instituto Ibirapitanga
- Instituto Luiz Inácio Lula da Silva
- Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva – Inca
- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe
- Instituto Nacional de Tecnologia – Int
- Instituto Nacional Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep
- Instituto Questão de Ciência – IQC
- Instituto Santo Tomás de Aquino
- Instituto Sou da Paz
- Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA
- Instituto Todos pela Saúde
- Instituto Unibanco
- Inter-American Institute for Global Change Research
- Internacional Development Research Centre
- International Anatomy and Aesthetic Course
- International Atomic Energy Agency
- International Pharmascience Center
- International Society for Diseases – ISID
- International Society for Neurochemistry
- International Union Against Tuberculosis and Lung Disease
- Intral S.A.
- Ipol Nanotecnologia Ltda.
- IQVIA RDS Inc.
- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
- Ivision Sistemas de Imagem e Visão S.A.
- J.A. Transportes.
- Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda.
- Jauru Transmissora de Energia S.A.
- JHS Laboratório Químico Ltda.
- Johns Hopkins University.
- Joint-Stock Company.
- Jotun Brasil Importação, Exportação e Indústria de Tintas Ltda.
- JPL Comércio e Locação de Produtos Eletrônicos Ltda.
- King Automotores Ltda.
- Kinner Silicone Rubber Indústria e Comércio Ltda.
- Kinross Brasil Mineração S.A.
- Klabin S.A.
- Københavns Universitet
- Kunumi Serviços em Tecnologia da Informação S.A.



- L P Lucena e Cia Comércio de Móveis Ltda.
- La Asociación de Investigación y Cooperación Industrial de Andalucía
- Laboratório da Cerveja Ltda.
- Laboratório de Anatomia Patologia Veterinária Ltda.
- Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA
- Laboratório Osório de Moraes Ltda.
- L’And Tecnologia da Informação Ltda.
- Leducq Foundation
- Leprosy Research Initiative
- Licks Advogados
- Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A.
- Lions Club International Foundation
- Lopes Valim Participações Ltda.
- Loteria do Estado de Minas Gerais
- Ludwig Maximilians Universität
- Lynx Otimização de Processos S.A.
- Macaix Super Alimentos Ltda.
- Magistec Tecnologia Educacional Ltda.
- Mar Calmo Serviços Empresariais Ltda.
- Marinha do Brasil
- Maxillo Facial Tips Ltda.
- Maxitel S.A.
- McMaster University
- MDGeo Serviços de Hidrogeologia Ltda.
- Medmep Excelência Medicina Personalizada Ltda.
- Medtronic Foundation
- Merck S.A.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- Michael J. Fox Foundation
- Minas Mineração Ltda.
- Mineração Aurizona S.A.
- Mineração Riacho dos Machados
- Mineração Taboca S.A.
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Ministério da Economia
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde
- Ministério do Esporte
- Ministério Público de Contas do Estado de Roraima
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais
- Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte
- MLA Suprimentos Médicos Ltda.
- Módulo Security Solutions S.A.
- Monash University
- Morro do Chapéu Golfe Clube
- MRMS Consultoria Ltda.
- Museu de História Natural Jardim Botânico
- Museu Paraense Emílio Goeldi



- Nano Brasil Ltda.
- Nanofood Indústria e Comércio S.A.
- Nanoplus Indústria e Comércio Ltda.
- Nanoview Nanotecnologia Ltda.
- Natcrom Soluções Sustentáveis Ltda.
- National Institutes of Health – NIH
- Natura Cosméticos S.A.
- Neotek Soluções Ltda.
- Nestlé Brasil Ltda.
- Nexa Recursos Minerais S.A.
- Nissan do Brasil Automóveis Ltda.
- Norflor Empreendimentos Agrícolas S.A.
- Norte Energia S.A.
- Norte Química S.A.
- Novartis Biociências S.A.
- NPN Technologies Ltda.
- Núcleo de Estudos e Pesquisas do Norte e Nordeste
- Núcleo de Informação de Coordenação do Ponto BR – NIC.BR
- Nutrimulti Cerrado Ind. e Com. de Alimentos Ltda.
- Nuvasive Brasil Comercial Ltda.
- Observatório Nacional – ON
- Odonto Tech Pesquisa e Inovação Ltda.
- Omni Táxi Aéreo S.A.
- OMR Componentes Automotivos
- Operador Nacional de Sistema Elétrico – NOS
- Ordem dos Advogados do Brasil – OAB
- Oregon Health & Science University
- Organisation for the Prohibition of Chemical Weapons
- Organização Dados para um Debate Democrático na Educação
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO
- Organização Mundial Contra a Tortura
- Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS
- Ortosintese Indústria e Comércio Ltda.
- Orygen Biotecnologia Ltda.
- Osteomed Indústria e Comércio de Implantes Ltda.
- Oxford Brookes University
- Oxiteño S.A.
- Pacífico Mascarenhas Energética Ltda.
- Pakaju Ltda.
- Parque Tecnológico de Belo Horizonte – BH-TEC
- PBH Ativos S.A.
- Peclab Ltda.
- Pedras Congonhas Extração Arte Indústria Ltda.
- Petrobras Biocombustível S.A.
- Petrobras Distribuidora S.A.
- Petrogal Brasil S.A.



- Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
- Petronas Petróleo Brasil Ltda.
- Piccin Máquinas Agrícolas Ltda.
- Pifop Solutions LLC.
- Pipoca Som Áudio Design Ltda.
- Polícia Militar de Minas Gerais
- PPG Industrial do Brasil Ltda.
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
- Prefeitura Municipal de Betim
- Prefeitura Municipal de Boa Esperança
- Prefeitura Municipal de Bom Sucesso
- Prefeitura Municipal de Brumadinho
- Prefeitura Municipal de Caetanópolis
- Prefeitura Municipal de Camanducaia
- Prefeitura Municipal de Campanha
- Prefeitura Municipal de Carlos Chagas
- Prefeitura Municipal de Congonhas
- Prefeitura Municipal de Contagem
- Prefeitura Municipal de Cordisburgo
- Prefeitura Municipal de Curvelo
- Prefeitura Municipal de Itabira
- Prefeitura Municipal de Itabirito
- Prefeitura Municipal de Itajubá
- Prefeitura Municipal de Itapecerica
- Prefeitura Municipal de Juiz de Fora
- Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada
- Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
- Prefeitura Municipal de Lassance
- Prefeitura Municipal de Lavras
- Prefeitura Municipal de Mariana
- Prefeitura Municipal de Matozinhos
- Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
- Prefeitura Municipal de Pará de Minas
- Prefeitura Municipal de Pirapora
- Prefeitura Municipal de Rio Acima
- Prefeitura Municipal de Sabará
- Prefeitura Municipal de Santa Bárbara
- Prefeitura Municipal de Santa Vitória
- Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo
- Prefeitura Municipal de São João del-Rei
- Prefeitura Municipal de Sete Lagoas
- Prefeitura Municipal de Timóteo
- Prefeitura Municipal de Tiradentes
- Prefeitura Municipal de Ubá
- Prefeitura Municipal de Uberlândia
- Prefeitura Municipal de Viçosa
- Princeton University
- Processamento de Dados de Uberlândia – Prodaub
- Procuradoria Geral da Justiça
- Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos



- | | | |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD • Prometeon Tyre Group Indústria Brasil Ltda. • Prysmian Cabos e Sistemas do Brasil S.A. • Pulmobiomed Ltda. • QP Comércio e Produção de Mudanças e Insumos Ltda. • Queen Mary University of London • Quibasa Química Básica Ltda. • Reach • Rebase Serviços e Consultoria de Informática Ltda. • Recombine Biotecnologia Ltda. • Rede Nacional de Ciência para Educação • Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP • Refinaria de Mataripe S.A. • Resolution Latin America SA. • Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro – Rio Ônibus | <ul style="list-style-type: none"> • RMPC Meio Ambiente Sustentável • Rousselot Gelatinas do Brasil Ltda. • RTI International • Rufford Foundation • Safetest Comércio de Diagnósticos Ltda. • Saipher ATC Ltda. • Samarco Mineração S.A. • Sanofi Pasteur S.A. • Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte • Saque e Pague Rede de Autoatendimento S.A. • Sartori Instrumentos, Implantes e Fixadores • Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda. • Screw Indústria Metalmeccânica Ltda. • Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará – SECITEC • Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais • Secretaria de Estado da Educação de Minas | <ul style="list-style-type: none"> Gerais • Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais • Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais • Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania de Minas Gerais • Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais • Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais • Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais • Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais • Secretaria do Estado do Governo de Minas Gerais • Sendas Distribuidora S.A. • Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas – Sebrae |
|--|---|--|



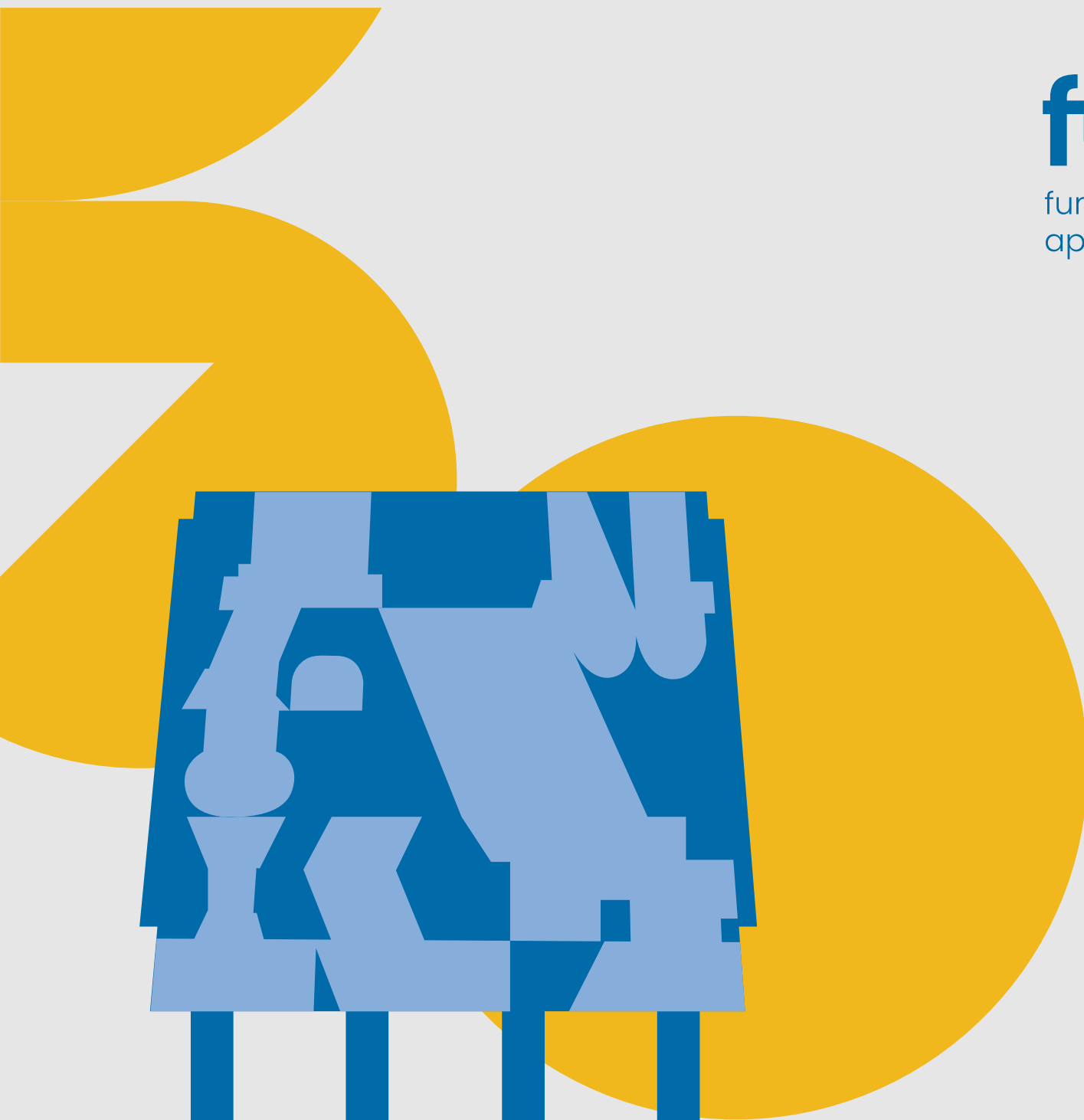
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai
- Serviço Social da Indústria da Construção Civil Minas Gerais – Seconci
- Serviço Social do Comércio – Sesc
- Seta S.A.
- Shell Brasil Petróleo Ltda.
- Siderquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos S.A.
- Sigma Delta Epsilon Graduate Women in Science Inc.
- Silicon Valley Community Foundation
- Silimed Indústrias de Implantes Ltda.
- Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios em Empresas de Prestação de Serviços
- Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
- Sindicato Nacional dos Aeronautas
- Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais
- Sintefina Indústria e Comércio Ltda.
- Situated Consultoria e Pesquisa Ltda.
- SKF do Brasil Ltda.
- Skintech Tecnologia Indústria e Comércio Importação e Exportação
- Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein
- Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas
- Sociedade Brasileira de Cardiologia
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
- Sociedade Brasileira de Clínica Médica
- Sociedade Brasileira de Computação
- Sociedade Brasileira de Dermatologia
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia
- Sociedade Brasileira de Infectologia
- Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear e Imagem Molecular
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia
- Sociedade de Arqueologia Brasileira
- Sociedade Mineira de Cultura
- Sociedade Mineira de Pediatria
- Sociedade Mineira de Software – Fumsoft
- Sociedade para Promoção Excelência Software – Softex
- Solubio Tecnologias Agrícolas S.A.
- Stanford University
- Starplast Indústria e Comércio Ltda.
- STC Silicone Técnico Composto Ltda.
- ST-One Ltda.
- Strategia Cultura e Comunicação Ltda.
- Stryker do Brasil Ltda.
- Supplier Indústria e Comércio de Eletro Eletrônicos Ltda.



- Tcheturbo Internet Provider
- Technological Solutions Integrated Ltda.
- Tecno Nutrição Vegetal e Biotecnologia Ltda.
- Tecnofibers Comercial Têxtil Ltda.
- Tetra Mais Consultoria Ltda.
- Tetra Tech Coffey Consultoria e Serviços Ltda.
- The Emmes Company, LLC.
- The Getty Conservation Institute
- The Michael J. Fox Foundation
- The Trustees of Princeton University
- The University of Texas Medical Branch
- The University of Western Australia
- The Wellcome Trust
- Theramex Farmacêutica Ltda.
- Tix Tecnologia Assistiva Ltda.
- Tracbel S.A.
- Trade Link Desenvolvimento
- Tradecorp do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
- Trials Saúde Bucal & Tecnologias
- Tribunal de Contas do Estado do Amazonas
- Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
- Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais
- Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região – TRT
- Trie Engenharia
- Typhoon Hil
- U.S Naval Medical Research Unit No.6
- UCB Biopharma S.A.
- União Química Farmacêutica Nacional S.A.
- Unimed Cooperativa de Trabalho Médico
- United Nations Environment Programme
- Universidade de Brasília
- Universidade de Campinas
- Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG
- Universidade do Estado do Amazonas
- Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
- Universidade Estadual de Santa Cruz
- Universidade Federal de Alfenas – Unifal
- Universidade Federal de Itajubá
- Universidade Federal de Juiz de Fora
- Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
- Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
- Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
- Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ
- Universidade Federal do ABC
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



- UniversitätsSpital Basel
- University of California – UCLA
- University of Cambridge
- University of Copenhagen
- University of Georgia
- University of Gothenburg
- University of Nevada
- University of Newcastle Upon Tyne
- University of Oxford
- University of Pennsylvania
- University of South Florida
- University of Southampton
- University of Texas Medical Branch
- University of Tyumen
- University of Washington
- University of Western Australia
- Universo Inox Indústria e Comércio
- Urban Studies Foundation – USF
- Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas
- Vale S.A.
- Vallourec Tubos do Brasil Ltda.
- Vasconcelos Indústria Farmacêutica e Comércio Ltda.
- Vetbras Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.
- Visiongen Biotecnologia Ltda.
- Vista Alegre Energia SPE Ltda.
- Vital Strategies, Inc.
- Voalle Participações Ltda.
- Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.
- Vollert do Brasil Ltda.
- VRS Pesquisa e Desenvolvimento
- Wabtec Brasil Fabricação e Manutenção de Equipamentos Ltda.
- Weg Drives & Controls Automação
- Weill Cornell Medical
- Weill Medical College of Cornell
- Wellcome Trust
- Westat Inc.
- World Bank – BIRD
- World Heart Federation
- World Mosquito Program
- Worldwide Universities Network
- WSP Consultoria e Projetos do Brasil Ltda.
- WWF–Brasil
- Yale University
- Yara Brasil Fertilizantes S.A.
- Zambon Laboratórios Farmacêuticos Ltda.



fundep

fundação de
apoio da UFMG



www.fundep.ufmg.br

